

ANÁLIS

2024

ISSN: 2594-8687



**XV Jornada Científica da
Residência Médica**

**IV Jornada Científica da
Residência Multiprofissional**

15 à 23 de fevereiro de 2024



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO EXECUTIVA DAS RESIDÊNCIAS MÉDICAS DA UFPI
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

ANAIS

XV JORNADA CIENTÍFICA DA RESIDÊNCIA MÉDICA & IV JORNADA CIENTÍFICA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

**Coordenação Executiva das Residências Médicas da UFPI
Gerência de Ensino e Pesquisa do HU-UFPI
Coordenação de Residência Médica Coreme HU-UFPI
Coordenação de Residência Médica Multiprofissional Coremu HU-UFPI
Coordenação de Residência Médica Multiprofissional Coremu UFPI**

**15 A 23 DE FEVEREIRO DE 2024
TERESINA – PIAUÍ
HU-UFPI**

Como citar:

Autor(es). Título do trabalho. *In*: Anais da 15. Jornada da Residência Médica da Universidade Federal do Piauí e 4 Jornada Científica da Residência Multiprofissional do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. 15-23 fev. 2024; Teresina (PI): HU-UFPI; 2024. p. Paginação do resumo. Disponível em: DOI:

FICHA CATALOGRÁFICA

**Dados Internacional de Catalogação na Publicação (CIP)
de acordo com ISBD**

J828

Jornada Científica da Residência Médica da Universidade Federal do Piauí (15. :2024) e Jornada Científica da Residência Multiprofissional do Hospital Universitário e da Universidade Federal do Piauí (4. :2024).

Anais da XV Jornada da Residência Médica da Universidade Federal do Piauí e IV Jornada Científica da Residência Multiprofissional do Hospital Universitário e da Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2024.

157 p.

ISSN: 2594-8687

Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí HU - UFPI.

1. Hospital Universitário – Piauí. 2. Hospital Universitário – Evento. 3. Residência Médica. I. Título.

CDD 610.03

Elaborado por Marcelo Cunha de Andrade – Bibliotecário CRB/3 1221

Esta obra está licenciada sob uma Licença *Creative Commons* [Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



REPRESENTANTES DA UFPI

Reitor

Prof. Dr. Gildásio Guedes Fernandes

Vice-Reitor

Prof. Dr. Viriato Campelo

Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação

Prof.^a Dr.^a Regilda Saraiva dos Reis Moreira Araújo

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Prof. Dr. Luiz de Sousa Santos Júnior

Coordenador Executivo da Residência Médica

Prof. Dr. Avelar Alves da Silva

Coordenadora da COREMU UFPI

Prof.^a Dr.^a Maria Rosália Ribeiro Brandim

REPRESENTANTES DO HU-UFPI/EBSERH

Superintendente

Paulo Márcio Sousa Nunes

Gerência Administrativa

Eleonora Parentes Sampaio Fernandes

Gerência de Atenção à Saúde

Maurício Giraldi

Gerente de Ensino e Pesquisa

Carlos Eduardo Batista de Lima

Setor de Gestão de Ensino

Jose Tibúrcio do Monte Neto

Setor de Gestão de Ensino

Lia Cruz Vaz da Costa Damásio

HOSPITAIS CONVENIADOS COM A UFPI

Hospital Infantil Lucídio Portela

Programas: Pediatria e Neonatologia

Diretor: José de Ribamar Bandeira Filho

Coord. Coreme: Catarina Fernandes Pires

Maternidade Dona Evangelina Rosa

Programa: Obstetrícia e Ginecologia

Diretora: Carmem Viana Ramos

Coord. Coreme: José Arimatéia dos Santos Júnior

Hospital Getúlio Vargas

Campo de Estágio

Diretora: Nirvânia do Vale Carvalho

Coord. Coreme: Jozêlda Lemos Duarte

Hospital Areolino de Abreu

Campo de Estágio

Diretora: Maria Aparecida Oliveira Moura Santiago

Hospital de Urgência de Teresina Dr. Zenon Rocha

Campo de Estágio

Diretor: Anderson Danta

**ANAIS DA
XV JORNADA CIENTÍFICA DA RESIDÊNCIA MÉDICA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
&
IV JORNADA CIENTÍFICA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO PIAUÍ**

ELABORAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Carlos Eduardo Batista de Lima
Gerente de Ensino e Pesquisa HU-UFPI/EBSERH

José Maria Correia Lima E Silva
Coordenador da Residência Médica do HU-UFPI/ EBSERH

Gabriela Lustosa Said Uchoa
Vice-Coordenadora da Residência Médica do HU-UFPI/EBSERH

Laís de Meneses Carvalho Arilo
Coordenadora da COREMU HU-UFPI/EBSERH

Jose Tibúrcio do Monte Neto
Setor de Gestão de Ensino do HU-UFPI/EBSERH

Lia Cruz Vaz da Costa Damásio
Unidade de Gestão de Pós-Graduação do HU-UFPI/EBSERH

Marcelo Cunha de Andrade
Analista Administrativo – Biblioteconomia HU-UFPI/EBSERH

Terressando Lustosa Santos
Assistente Administrativo HU-UFPI/EBSERH

Denisy Santos De Carvalho
Assistente Administrativo HU-UFPI/EBSERH

Ceci Albertina Cisne Tomaz
Secretária do Setor de Gestão de Ensino do HU-UFPI/EBSERH

Edna Batista dos Santos
Secretária da COREME/COREMU do HU-UFPI/EBSERH

Jairane Karla Soares Gois
Secretária da Unidade de Gestão de Pós-Graduação do HU-UFPI/EBSERH

Adailson Dantas Castro
Designer Gráfico

SUMÁRIO

MENSAGEM	12
RESIDENTES CONCLUDENTES	13
ORIENTADORES	16
SOLEINIDADE DE ABERTURA.....	18
SOLEINIDADE DE ENCERRAMENTO	18
CRONOGRAMA E LOCAL DE APRESENTAÇÃO	19
RESUMOS	51
ANESTESIOLOGIA.....	52
TCC – ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A ADMNISTRAÇÃO DE DIMENIDRINATO E ONDASETRONA PARA PROFILAXIA DE NÁUSEAS E VÔMITOS PÓS-OPERATÓRIO EM PACIENTES SUBMETIDOS A COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA	52
TCC – BLOQUEIO PARAESTERNAL GUIADO POR US PARA CONTROLE DA DOR PERIOPERATÓRIA DURANTE ESTERNOTOMIA EM CIRURGIA CARDÍACA	53
CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL.....	54
TCC – USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES: ESTUDO COMPARATIVO DA APLICAÇÃO INTRAORAL E EXTRAORAL	54
TCC – ESTUDO COMPARATIVO PRÉ E PÓS OPERATÓRIO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A RECONSTRUÇÕES ALOPLÁSTICAS DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR COM PRÓTESES ARTICULARES TOTAIS.....	55
CARDIOLOGIA.....	56
TCC – CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DE PACIENTES SUBMETIDOS A TERAPIA DE ABLAÇÃO POR CATÉTER ATENDIDOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO	56
TCC – COMPARAÇÃO DE ESCORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM CIRURGIA VASCULAR	57
TCC – MORBIMORTALIDADE EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA VALVAR DEVIDO A ESTENOSE AÓRTICA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI EM COMPARAÇÃO NA LITERATURA COM LOCAIS COM IMPLANTE DE VALVA AÓRTICA TRANSCATETER DISPONÍVEL	58
TCC – IDENTIFICAÇÃO DE FATORES ASSOCIADOS À MORTALIDADE DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	59
CIRURGIA GERAL	60
TCC – ANÁLISE DA SOBREVIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE HEPATECTOMIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ.....	60
TCC – INCIDÊNCIA E FATORES EPIDEMIOLÓGICOS DE CÂNCER DE VESÍCULA BILIAR INCIDENTAL EM COLECISTECTOMIAS ELETIVAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ ..	61
TCC – AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA COMPLICAÇÕES PÓSOPERATÓRIAS DE PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN SUBMETIDOS A CIRURGIA ABDOMINAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ	62
TCC – ANÁLISE DA SOBREVIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE WHIPPLE EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ	63
CIRURGIA PLÁSTICA.....	64
TCC – RECONSTRUÇÃO IMEDIATA DE MAMILO PÓS CENTRALECTOMIA MAMÁRIA	64
CLÍNICA MÉDICA	65
TCC – DOENÇAS INTERSTICIAIS PULMONARES: PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO NO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI.....	65
TCC – PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE CUIDADOS PALIATIVOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.....	66
TCC – DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS DE INÍCIO EM IDOSOS ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ DE 2013 A 2022.....	67

TCC – PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A BIÓPSIA RENAL NO HU-UFPI.....	68
TCC – AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS, EPIDEMIOLÓGICAS E CLÍNICAS INICIAIS DA RETOCOLITE ULCERATIVA NO HU-UFPI.....	69
TCC – EVOLUÇÃO DE PACIENTES COM IDADE SUPERIOR A SESENTA ANOS COM INJÚRIA RENAL AGUDA INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI	70
TCC – CARACTERIZAÇÃO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À SAÚDE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (HU-UFPI).....	71
TCC – AVALIAÇÃO DE NEFROPATIA ASSOCIADA A CONTRASTE EM PACIENTES SUBMETIDOS A CATETERISMO CARDÍACO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ	72
TCC – AVALIAÇÃO DA RESPOSTA AO TRATAMENTO DE PACIENTES COM NEFRITE LÚPICA EM PULSOTERAPIA COM CICLOFOSFAMIDA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI ENTRE 2018 E 2023.....	73
TCC – CARDIOTOXICIDADE ASSOCIADA AO USO DE QUIMIOTERÁPICOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS ATENDIDOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO.....	74
TCC – MORTALIDADE POR CÂNCER COLORRETAL NO BRASIL NO PERÍODO DE 1981 A 2020	75
TCC – ANÁLISE DA INDICAÇÃO DE TRANSFUSÕES DE HEMÁCIAS EM UM HOSPITAL DA REDE PÚBLICA EM TERESINA-PI.	76
TCC – INJÚRIA RENAL AGUDA APÓS CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA: estudo prospectivo.....	77
DERMATOLOGIA.....	78
TCC – AVALIAÇÃO DO PERFIL DE CIRURGIAS E MARGENS CIRÚRGICAS EM TUMORES DE PELE NÃO MELANOMA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	78
TCC - PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO AVALIADOS EM INTERCONSULTA PELA DERMATOLOGIA: a importância do dermatologista no ambiente hospitalar	79
ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA	80
TCC - PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE DIABETES INSÍPIDUS ASSISTIDOS PELA FARMÁCIA DE MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS DO ESTADO DO PIAUÍ.....	80
TCC – PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI DURANTE O PRIMEIRO ANO DE FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO.....	81
ENDOSCOPIA	82
TCC – AVALIAÇÃO DA TERAPIA A VÁCUO ENDOSCÓPICA EM PACIENTES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	82
ENDOSCOPIA DIGESTIVA	83
TCC - AVALIAÇÃO DE TRATAMENTO ENDOSCÓPICO COM LIGADURA ELÁSTICA DE VARIZES ESOFÁGICAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE TERESINA.....	83
ENFERMAGEM - ALTA COMPLEXIDADE	84
TCC – RELAÇÃO ENTRE A HIGIENE BUCAL E A PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: CONHECIMENTO E ATITUDES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM	84
TCC – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE DO BRASIL	85
TCC – NOTIFICAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO: CARACTERÍSTICAS E FATORES ASSOCIADOS	86
ENFERMAGEM - CUIDADOS INTENSIVOS	87
TCC – CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE LESÃO POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	87
TCC – TERAPIA RENAL HEMODIALÍTICA EM PACIENTES CRÍTICOS: conhecimento dos.....	88

FARMÁCIA - ALTA COMPLEXIDADE	89
TCC – MODELO DE TERAPIA EMPÍRICA ANTIMICROBIANA	89
TCC – TRIAGEM ELETRÔNICA PARA CASOS DE SEPSE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ..	90
TCC – PROPOSTA DE USO DA CALCULADORA CALCVAN PARA DOSAGEM DE VANCOMICINA EM PACIENTES DA UTI DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	91
TCC – CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE ISOLADOS CLÍNICOS BACTERIANOS PRODUTORES DE CARBAPENEMASES EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE.....	92
FISIOTERAPIA - ALTA COMPLEXIDADE	93
TCC – INTERNAÇÕES POR TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR: PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO E DEMANDAS PARA A FISIOTERAPIA	93
TCC – PREVALÊNCIA DE DESORDENS E DORES MUSCULOESQUELÉTICAS EM RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE	94
FISIOTERAPIA - CUIDADOS INTENSIVOS	95
TCC – ANÁLISE DO TEMPO DE PERMANÊNCIA EM VENTILAÇÃO MECÂNICA ASSOCIADO A ADEQUAÇÃO CALÓRICO PROTEICA DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	95
TCC – ASSOCIAÇÃO DO SUCESSO E INSUCESSO NO DESMAME VENTILATÓRIO COM AS CAUSAS DE FALHA EM PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	96
FONOAUDIOLOGIA - CUIDADOS INTENSIVOS.....	97
TCC – PERFIL DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA.	97
TCC – CONSTRUÇÃO DE UM MANUAL EDUCATIVO DE CUIDADOS COM O PACIENTE DISFÁGICO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	98
GASTROENTEROLOGIA	99
TCC – ESTUDO DE VIDA REAL: TRATAMENTO DE RETOCOLITE ULCERATIVA EM PACIENTES BIONAÍVES COM INFLIXIMABE.....	99
TCC – ESTUDO DE VIDA REAL: TRATAMENTO DE DOENÇA DE CROHN EM PACIENTES BIONAÍVES COM INFLIXIMABE.....	100
TCC – ESTUDO DE VIDA REAL: TRATAMENTO DAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS COM VEDOLIZUMABE.....	101
TCC – ESTUDO DE VIDA REAL: TRATAMENTO DA DOENÇA DE CROHN COM ADALIMUMABE	102
GERIATRIA.....	103
TCC – CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO NO ESTADO DO PIAUÍ	103
TCC – ANÁLISE DAS TAXAS DE SUICÍDIO EM IDOSOS NO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2021	104
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	105
TCC - IMPACTO DA COVID-19 NAS GESTANTES ADMITIDAS NA UTI DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO PIAUÍ	105
TCC – ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO PARA USO DE INSULINA EM GESTANTES COM DIABETES GESTACIONAL EM MATERNIDADE PÚBLICA DE REFERÊNCIA NO PIAUÍ	106
TCC - ANÁLISE DE CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E CLÍNICAS ASSOCIADAS À PIORA DE PROGNÓSTICO EM PACIENTES COM HEMORRAGIA PÓS-PARTO	107
TCC – ANÁLISE DA CONCORDÂNCIA ENTRE ACHADOS ANATOMOPATOLÓGICOS DE BIÓPSIA POR AGULHA GROSSA E EXCIÇÃO CIRÚRGICA DE LESÕES MAMÁRIAS	108
TCC – AVALIAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO E DO PROGNÓSTICO OBSTÉTRICO E PERINATAL DAS PACIENTES COM DIABETES PRÉ-GESTACIONAL ATENDIDAS NA MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA.....	109
TCC – AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO E USO DE MÉTODO DE PREVENÇÃO EM GESTANTES COM PRÉ-ECLÂMPSIA	110
MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	111

TCC – DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM HANSENÍASE NA ATENÇÃO BÁSICA	111
TCC – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS ADQUIRIDA NO ESTADO DO PIAUÍ ENTRE 2017 E 2021	112
TCC – CONHECIMENTO E USO DAS FERRAMENTAS DA MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE ENTRE MÉDICOS DA ATENÇÃO BÁSICA DE TERESINA	113
NEOTATOLOGIA.....	114
TCC – CARACTERÍSTICAS DE RECÉM-NASCIDOS DE MUITO BAIXO PESO ADMITIDOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA EM TERESINA, PI.....	114
TCC – AVALIAÇÃO DA SOBREVIVÊNCIA EM RECÉM- NASCIDOS EXTREMOS COM PESO INFERIOR A 1000G EM MATERNIDADE DE REFERÊNCIA.....	115
NEUROLOGIA	116
TCC – PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO E ELETROFISIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE NEUROPATIA PERIFÉRICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.....	117
NUTRIÇÃO - ALTA COMPLEXIDADE.....	118
TCC - JEJUM PERIOPERATÓRIO PROLONGADO E SUA RELAÇÃO COM O TEMPO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS À CIRURGIAS ELETIVAS.....	118
TCC – PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO BRASIL	119
TCC – ESTUDO COMPARATIVO DA EVOLUÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES BARIÁTRICOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	120
NUTRIÇÃO - CUIDADOS INTENSIVOS	121
TCC - ASSOCIAÇÃO ENTRE A RESPOSTA INFLAMATÓRIA E O ESTADO NUTRICIONAL NO PROGNÓSTICO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	121
TCC - AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL E DO ESTADO NUTRICIONAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	122
TCC - TEMPO DE JEJUM PERIOPERATÓRIO E SUA ASSOCIAÇÃO COM A OCORRÊNCIA DE COMPLICAÇÕES NO PÓS-CIRÚRGICO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS.....	123
OFTALMOLOGIA	124
TCC – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE RECEPTORES DE Córnea NO PIAUÍ.....	124
TCC – DEPOSIÇÃO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS EM TRÉPANO DE Córnea VISANDO AUMENTAR SUA VIDA ÚTIL: UM ESTUDO TERMOQUÍMICO.....	125
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	126
TCC – AVALIAÇÃO DE SANGRAMENTO EM PACIENTES OPERADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO POR LESÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR COM E SEM O USO DE ÁCIDO TRANEXÂMICO.....	126
TCC – AVALIAÇÃO DOS FATORES PROGNÓSTICOS DE PACIENTES PORTADORES DE TUMOR TENOSSINOVIAL DE CÉLULAS GIGANTES	127
TCC – ANÁLISE DA REPRODUTIBILIDADE E CONCORDÂNCIA INTRA E INTEROBSERVADORES DOS CRITÉRIOS DE HERTEL PARA AVALIAÇÃO DO RISCO DE OSTEONECROSE NAS FRATURAS DA EXTREMIDADE PROXIMAL DO ÚMERO	128
TCC – ASSOCIAÇÃO ENTRE GRAVIDADE DA COXARTROSE E O POSICIONAMENTO DO COMPONENTES ACETABULAR EM PACIENTES SUBMETIDOS A ARTROPLASTIA TOTAL DO QUADRIL.....	129
PATOLOGIA.....	130
TCC – MOLECULAR DE INFECÇÕES POR HPV DETECTADAS EM EXAMES DE RASTREAMENTO REALIZADOS POR LABORATÓRIO DE TERESINA - PI	130
TCC – PERFIL HISTOPATOLÓGICO DAS BIÓPSIAS CUTÂNEAS REALIZADAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ NO PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL DE 2023.....	131

PEDIATRIA.....	132
TCC – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DESFECHO DE PACIENTES INTERNADOS COM	132
TCC – ANÁLISE CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA ACOMPANHADOS EM HOSPITAL INFANTIL DE REFERÊNCIA.....	133
TCC – TRIAGEM DE DISTÚRBIOS EMOCIONAIS E PSICOSSOCIAIS DE PACIENTES COM ENFERMIDADES REUMATOLÓGICAS EM HOSPITAL PEDIÁTRICO DE REFERÊNCIA DO ESTADO DO PIAUÍ	134
TCC – GANHO PONDERAL EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS E DE BAIXO PESO ASSISTIDOS EM UNIDADE NEONATAL	135
TCC – ESTUDO CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM CARDIOPATIA CONGÊNITA INTERNADOS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM PEDIATRIA NO PIAUÍ	136
TCC – ADESÃO AO USO DE HIDROXIUREIA EM PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME ACOMPANHADOS EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM TRIAGEM NEONATAL.....	137
TCC – CONDUTAS DIANTE DA FEBRE POR MÉDICOS RESIDENTES DE PEDIATRIA EM UM ESTADO DO NORDESTE DO BRASIL	138
TCC – SOFRIMENTO MORAL ENTRE MÉDICOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE TERESINA, PIAUÍ.	139
PSICOLOGIA - ALTA COMPLEXIDADE.....	140
TCC – REAÇÕES EMOCIONAIS VIVENCIADAS PELO PACIENTE DURANTE A PREPARAÇÃO PARA CIRURGIA CARDÍACA	140
PSICOLOGIA - CUIDADOS INTENSIVOS	141
TCC – PERCEPÇÕES DE PACIENTES ADULTOS SOBRE A UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	141
TCC – A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS INTENSIVOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: PERCEPÇÃO DE RESIDENTES.....	142
PSIQUIATRIA.....	143
TCC – ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM PACIENTES COM TRANSTORNO	143
TCC – PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS INDIVÍDUOS QUE COMETERAM SUICÍDIO NO PIAUÍ ANTES E NO DECORRER DA PANDEMIA POR COVID-19 NOS ANOS DE 2011 A 2021	144
TCC – QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA E ADESÃO MEDICAMENTOSA EM USUÁRIOS BIPOLARES: ESTUDO OBSERVACIONAL RETROSPECTIVO COM REGISTROS ELETRÔNICOS AMBULATORIAIS	145
RADIOLOGIA E DIAG. POR IMAGEM	146
TCC – ACURÁCIA DO ESCORE DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA O-RADS NA AVALIAÇÃO DE LESÕES ANEXAIS SUSPEITAS DE MALIGNIDADE	146
TCC – CORRELAÇÃO RADIOLÓGICA E PATOLÓGICA DE LESÕES PULMONARES SUBMETIDAS A BIÓPSIA	147
REUMATOLOGIA.....	148
TCC – AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA CONFORME CEFALÉIA E DEPRESSÃO EM PACIENTES PORTADORES DE FIBROMIALGIA ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	148
SERVIÇO SOCIAL - CUIDADOS INTENSIVOS	149
TCC – CONHECIMENTO DOS USUÁRIOS ONCOLÓGICOS SOBRE DIREITOS SOCIAIS: EM UMA PERSPECTIVA DO TRATAMENTO DIGNO	149
TCC – A PERCEPÇÃO DOS RESIDENTES EM SAÚDE SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	150
AGRADECIMENTOS.....	151

MENSAGEM

Caros Colegas da comunidade acadêmica do HU UFPI,

Em sua décima quinta edição, a Jornada Científica da Residência Médica, juntamente com a quarta Jornada Científica da Residência Multiprofissional do Hospital Universitário e da Universidade Federal do Piauí, trazem consigo a concretização de mais uma etapa na carreira profissional dos então residentes que agora serão diplomados em um dos 34 programas de residência médica, multi e uniprofissional ofertados pelo HU-UFPI/Ebserh.

Nessa Jornada, os profissionais de saúde que estão concluindo seus programas de residência apresentarão pesquisas científicas de excelente qualidade, que retratam a excelência do ensino e da pesquisa científica na UFPI, contribuindo também para divulgar os programas de residência e seus avanços.

Convidamos a todos para participarem da XV Jornada Científica da Residência Médica da UFPI e IV Jornada Científica da Residência Multiprofissional do Hospital Universitário e da Universidade Federal do Piauí e prestigiarem os novos profissionais especialistas oriundos da nossa Instituição.

Agradecemos a colaboração de todos que estiveram e continuam envolvidos com as Residências Médicas e Multiprofissional do HU UFPI.

Grande abraço!!!

Carlos Eduardo Batista de Lima
Gerente de Ensino e Pesquisa do HU-UFPI/Ebserh

RESIDENTES CONCLUDENTES

ANESTESIOLOGIA

JOÃO PAULO ARAÚJO ALVES SILVA
KAROLINE FONTINELE DOS REIS

CARDIOLOGIA

LUCAS RIBEIRO DE ARAÚJO
NÍCOLAS ROSAL LEMOS
PEDRO IGOR BARROS SANTOS
WESLLEN LEYSON DE SOUSA SILVA

CIRURGIA GERAL

CLARISSA CUNHA VILANOVA
EMANUEL A. NASCIMENTO SEGUNDO
LIZA MARIA SAMPAIO DE BRITO
RAIMUNDO A. DE ANDRADE JÚNIOR

CIRURGIA PLÁSTICA

THIAGO ARÔSO MENDES DE ARAÚJO

CIRURGIA TRAUM. BUCO-MAXILO-FACIAL

NÁDIA MARIA PIRES SILVA
THALISON RAMON DE MOURA BATISTA

CLÍNICA MÉDICA

ACÁCIO FERREIRA NUNES
CLARA DANTAS DA FONSECA
EMANUELA MARIA LEAL RÊGO SOUZA
FÁBIO GABRIEL COSTA NUNES
GLEYSSEN SALES ANDRADE
HELDER CASTRO SAMPAIO JÚNIOR
JANNAYNA COSTA DE ALMEIDA
JESSÉ NOGUEIRA DANTAS JÚNIOR
KELLY JOSIANE OLIVEIRA LUSTOSA LEITE

LEANDRA RÚBIA OLIVEIRA MOREIRA
LUANA MARIA ARAÚJO COSTA
LUCIANO PIRES VILANOVA
LUIS FELIPE SODRE CAMPELO
WILCRY BRENO SOARES DE MACEDO

DERMATOLOGIA

LUCAS DE SOUSA CORTEZ BARROS
MARCELA FONSECA M. S. PITOMBEIRA

ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

AMANDA TORRES FÉLIX
BEATRIZ NOGUEIRA MAIA CAVALCANTI

ENDOSCOPIA

PABLO DANTAS ALENCAR

ENDOSCOPIA DIGESTIVA

JOSÉ TAFFAREL BATISTA LIMA

ENFERMAGEM

ANA CLARA DOS SANTOS E SILVA COSTA
MAYARA KELLE R. DE CARVALHO
LAIRTON BATISTA DE OLIVEIRA
TALITA MARIA LOPES FORTES MOURA
THALINE MARIA BRAGA RAMEIRO

FARMÁCIA

ANNA CLARA DOS SANTOS SILVA
MARIA CLARA M. DE C. FERREIRA
IZABEL COSTA BARROS
JÉSSICA LARISSA SOUSA VAZ

FISIOTERAPIA

ALLAN DELLON DA SILVA

CLARA BEATRIZ C. COUTINHO CORREIA
FRANCISCO LEANDRO DE SOUZA
SAMANTA CRIS MONTEIRO FROTA

FONOAUDIOLOGIA

MARIANY DOS SANTOS ARAÚJO
PRISCILA DA SILVA MARQUES

GASTROENTEROLOGIA

ANDRÉ GUSTAVO DA SILVA LIMA
FRANCISCA NAYRA DO N. AQUINO
KÁTIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA
THAISSA NAZARENO DE ALMEIDA

GERIATRIA

LUCAS DA SILVEIRA TERTO
VANESSA NEPOMUCENO DA F. MENESES

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

AÍLA BATISTA RODRIGUES
ANA MARIA VIEIRA SOUSA
ANA THEREZA ARÊA LEÃO DE OLIVEIRA
ANDRESSA PAULA SILVA COELHO
ANGÉLICA FLORINDA P. B. DE SOUSA
GISELLE SANTOS MACIEL
SUELLY GONÇALVES DANTAS

MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

ÂNGELA VITORIA SANTOS R. B. BEZERRA
ELLEN MÁRCIA LEMOS S. DE CARVALHO
PABLO FELIPE DE FREITAS BÁRTHOLO

NEONATOLOGIA

BISMARCK ALEXANDRE COELHO DE SÁ
VANESSA VELOSO CANTANHEDE MELO

NEUROLOGIA

NATÁLIA ARAÚJO NASCIMENTO VIANA

THIAGO ASSIS BORGES MORAIS

NUTRIÇÃO

ALLINE ARIELLE PEREIRA DE ALMEIDA
GISELE VIANA DE MOURA
NAIRA FIGUEIREDO AGUIAR
NÍSIA CAROLINA DAMASCENA BEZERRA
REBECCA ALVES FALCÃO
SABRINA RAQUEL PINTO RIPARDO

OFTALMOLOGIA

ERIK CLEMENTINO SANTOS
RAISSA VELOSO PRADO NAPOLEÃO BRAZ
SÉRGIO CLEMENTINO BENVINDO

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

LUIS FERNANDO MARTINS CARVALHO
LUMA RIBEIRO MEDEIROS
RAFAEL LIMA MEDEIROS
RELI JOSÉ MADERS

PATOLOGIA

ELVIS MARTINS CABRAL
GERMILDES BEZERRA ROCHA

PEDIATRIA

ANA LUIZA SIQUEIRA ROSA
ANDRESSA MARIA DE SOUSA CHAVES
ANGÉLICA M. A. DA PONTE LOPES
ARITANA BATISTA MARQUES
DIEGO MESQUITA CASCIMIRO
HILDENISE SÁRVIA DE SOUSA ALMEIDA
ISADORA DE CASTRO LEITE ALCANTARA
JADE DE BRITO FREIRE M. ALVES

PSICOLOGIA

ANA VIRGÍNIA MARIA DA SILVA

HELLYNE MARIA TELES AGUIAR

LÚCIO F. DOS SANTOS PAULO JÚNIOR

PSIQUIATRIA

FELIPE SANTANA RODRIGUES

IVANENKO ULLIANOV SANTOS BATISTA

SAMUEL BEVILAQUA DE S. D. FRANCO

RADIOLOGIA E DIAG. POR IMAGEM

MARIA SABRINA MEDEIROS OLÍMPIO

ODILO MATHEUS SOUSA QUEIROZ

REUMATOLOGIA

YASMINE MARIA LEÓDIDO FORTES

SERVIÇO SOCIAL

GABRIELA DE SOUSA ALVES GAMELEIRA

WILCILENE LUCILIA DE SOUSA SILVA

ORIENTADORES

ADEMIR ARAGÃO MOURA
AILA DE MENEZES FERREIRA
ANA LINA DE CARVALHO CUNHA SALES
ANA LÚCIA FRANÇA DA COSTA
ANA MARIA PEARCE DE AREA LEAO
PINHEIRO
ANTÔNIO CHESLEM
BRUNNA EULÁLIO ALVES
BRUNO WILSON DA SILVA MOURA
CAMILA CAMARÇO BATISTA MARTINS
CARLA RIAMA LOPES DE PÁDUA MOURA
CARLOS EDUARDO BATISTA DE LIMA
CARMEN LAÍS GERVÁSIO
CATARINA FERNANDES PIRES
CÉLIA MARIA CALIXTO TORRES
CYNTIA REGINA LÚCIO DE SOUSA
IBIAPINA
DANIEL AMORIM
DANIELA CALADO LIMA COSTA
DANIELLE PEREIRA DOURADO
DAYRTON MOREIRA RAULINO
DILBERT SILVA VELÔSO
EDEMIR VERAS DE CARVALHO JUNIOR
FRANCILUZ MORAIS BISPO
FRANCISCA DAS CHAGAS SHEYLA
ALMEIDA GOMES BRAGA
FRANCISCO MAGNO LIMA ALVES
GABRIELA LUSTOSA SAID UCHOA
GALBA MARIA MARTINS HOLANDA
TORRES DE SÁ

GILMARA PÉRES RODRIGUES
GINIVALDO VICTOR RIBEIRO DO
NASCIMENTO
GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA
GUSTAVO DE SOUZA PEREIRA
INGRID CARVALHO CORREIA
IONE MARIA RIBEIRO SOARES LOPES
ISABEL MARLÚCIA MOREIRA ALMEIDA
IVAN DE REZENDE ALMEIDA
JEAMILE LIMA BEZERRA
JEANY BORGES E SILVA RIBEIRO
JOÃO PAULO DE ARAÚJO CARVALHO
JOÃO VICENTE MOREIRA ALMEIDA
JOHN HERBERT OLIVEIRA ROCHA
JONATAS MELO NETO
JOSÉ FELIPE PINHEIRO DO NASCIMENTO
VIEIRA
JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE
JULIANA BURLAMAQUI CARVALHO
LAÍS DE MENESES CARVALHO ARILO
LAÍS NORBERTA BEZERRA DE MOURA
LAIS SOUSA SANTOS DE ALMEIDA
LARA MOREIRA MENDES CARNEIRO
LARIZA MARTINS FALCÃO
LEONEL VELOSO SARAIVA
LIA CRUZ VAZ DA COSTA DAMÁSIO
LIANNA MARTHA SOARES MENDES
LUÍS GUSTAVO CAVALCANTE REINALDO
MANUELA FERNANDES DA SILVA
PEREIRA CONCEIÇÃO

MARCELO BARBOSA RIBEIRO
MARCELO LOPES MACHADO
MÁRCIA HELENA FERREIRA DA SILVA
MARIA ALINE FERREIRA DE CERQUEIRA
MARIA CÂNDIDA DE ALMEIDA LOPES
MARIZA F C PEREIRA DA SILVA
MARTINHO GABRIEL LIMA NUNES
NAIANA LUSTOSA DE ARAÚJO SOUSA
NAMIR SANTOS
PEDRO VITOR LOPES COSTA
PERON RIBEIRO SOARES
RAFAEL DE DEUS MOURA
RAIMUNDA SHEYLA CARNEIRO DIAS
RAIMUNDO ANTÔNIO CARDOSO JÚNIOR
RAIMUNDO JOSÉ CUNHA ARAÚJO JÚNIOR
RAMON NUNES SANTOS
RENATO MENDES DOS SANTOS
ROSYANE MOURA DA ROCHA
TÁGORA DO LAGO SANTOS
THAIS CRISTINA ARAÚJO MOREIRA
THIAGO MELO DINIZ
THIAGO NUNES PEREIRA LEITE
VINY SAMPAIO DE BRITO
VÍTOR PRADO
YATAMIRIS PÂMELA DA SILVA AGUIA

SOLENIDADE DE ABERTURA

DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2024 (QUINTA-FEIRA) - MANHÃ
LOCAL: AUDITÓRIO DO HU-UFPI
HORÁRIO: 8h

REPRESENTANTES DA GEP, COREME E COREMU

SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO

DIA 23 DE FEVEREIRO DE 2024 (SEXTA-FEIRA) - MANHÃ
LOCAL: AUDITÓRIO DO HU-UFPI
HORÁRIO: 8h

DISCURSOS DE ENCERRAMENTO
MENSAGEM DO REITOR, SUPERINTENDENTE, PRÓ-REITORA, GERENTE E
COORDENADORES COREME/COREMU
8h às 9h

PALESTRA MAGNA
MEDICINA NO FUTURO A PARTIR DOS AVANÇOS DO PRESENTE
DR. JOSÉ CERQUEIRA DANTAS
9h às 10h

APRESENTAÇÃO DE VÍDEO E
SOLENIDADE DE CONCLUSÃO COM A ENTREGA DOS CERTIFICADOS AOS CONCLUDENTES
10h às 11h

PREMIAÇÃO E ENTREGA DE CERTIFICADOS DOS MELHORES TRABALHOS CIENTÍFICOS
APRESENTADOS NA JORNADA
11h às 12h

ENCERRAMENTO DA SOLENIDADE
12h

CRONOGRAMA E LOCAL DE APRESENTAÇÃO

Apresentações Antecipadas

	TELE 1 15/12/2023	TELE 3 05/02/2024	TELE 3 07/02/2024
MANHÃ			ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA 7h ÀS 9h
TARDE	NUTRIÇÃO 14h ÀS 14h30	CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO- MAXILO-FACIAL 16h ÀS 17H	

15/02/2024 (quinta-feira)

	TELE 1	TELE 3	ESPAÇO DOCENTE
MANHÃ	ANESTESIOLOGIA 07h ÀS 09h CLÍNICA MÉDICA 09h ÀS 11h30	CIRURGIA GERAL 9h30 ÀS 11h NEUROLOGIA 11h ÀS 12h	OFTALMOLOGIA 9h ÀS 10h30

16/02/2024 (sexta-feira)

	TELE 1	TELE 3	AUDITÓRIO
MANHÃ	CLÍNICA MÉDICA 08h ÀS 12h30	GASTROENTEROLOGIA 8h ÀS 10h	
TARDE	FISIOTERAPIA 15h ÀS 16h RADIOLOGIA E DIAG. POR IMAGEM 17h30 ÀS 18h30		

19/02/2024 (segunda-feira)

	TELE 1	TELE 3	AUDITÓRIO
MANHÃ	ENFERMAGEM 10h ÀS 11h		
TARDE	SERVIÇO SOCIAL 14h ÀS 15h NUTRIÇÃO 15h ÀS 15h30		

20/02/2024 (terça-feira)

	TELE 1	TELE 3	AUDITÓRIO
MANHÃ	CARDIOLOGIA 8h ÀS 10h SERVIÇO SOCIAL 10h ÀS 10h30 MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE 11h ÀS 12h30	FONOAUDIOLOGIA 8h ÀS 9h	
TARDE	PSICOLOGIA 14h30 ÀS 15h30 ENDOSCOPIA DIGESTIVA 17h ÀS 18h	PSICOLOGIA 14h30 ÀS 15h GERIATRIA 15h ÀS 16h	NEONATOLOGIA 14h ÀS 15h PEDIATRIA 14h30 ÀS 18h30

21/02/2024 (quarta-feira)

	TELE 1	TELE 3	AUDITÓRIO
MANHÃ	ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA 9h ÀS 10h PATOLOGIA 10h ÀS 11h DERMATOLOGIA 11h ÀS 12h	FARMÁCIA 8h ÀS 9h30	NUTRIÇÃO 8h ÀS 9h
TARDE	FARMÁCIA 14h30 ÀS 15h		

22/02/2024 (quinta-feira)

	TELE 1	TELE 3	AUDITÓRIO
MANHÃ	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA 8h ÀS 11h30	ENFERMAGEM 8h às 9h30 REUMATOLOGIA 11h30 às 12h	PSIQUIATRIA 10h ÀS 11h30
TARDE	NUTRIÇÃO 15h ÀS 15h30	FISIOTERAPIA 15h ÀS 16h	CIRURGIA PLÁSTICA 15h ÀS 15h30

RESIDÊNCIA MÉDICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2023 / TARDE
LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI
PROGRAMA: NUTRIÇÃO
HORÁRIO: 14h às 14h30

TCC – AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL E DO ESTADO NUTRICIONAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

RESIDENTE: GISELE VIANA DE MOURA

ORIENTADORA: RAIMUNDA SHEYLA CARNEIRO DIAS

PROGRAMA: NUTRIÇÃO

HORÁRIO: 14h ÀS 14h30

Coordenador(a):

Raimunda Sheyla Carneiro Dias

Avaliadores:

Lídia Ribeiro de Carvalho

Vanessa Batista de Sousa Lima

DIA 05 DE FEVEREIRO DE 2024 / TARDE
LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 03 DO HU-UFPI
PROGRAMA: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL
HORÁRIO: 16h às 17h

TCC – USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES: ESTUDO COMPARATIVO DA APLICAÇÃO INTRAORAL E EXTRAORAL

RESIDENTE: NÁDIA MARIA PIRES SILVA

ORIENTADORA: THAIS CRISTINA ARAÚJO MOREIRA

PROGRAMA: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

HORÁRIO: 16h ÀS 16h30

Coordenador(a):

Thais Cristina Araújo Moreira

Avaliadores:

Maria Cândida de Almeida Lopes

Márcia do Socorro Borba

TCC – ESTUDO COMPARATIVO PRÉ E PÓS OPERATÓRIO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A RECONSTRUÇÕES ALOPLÁSTICAS DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR COM PRÓTESES ARTICULARES TOTAIS

RESIDENTE: THALISON RAMON DE MOURA BATISTA

ORIENTADORA: MARIA CÂNDIDA DE ALMEIDA LOPES

PROGRAMA: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

HORÁRIO: 16h30 ÀS 17h

Coordenador(a):

Maria Cândida de Almeida Lopes

Avaliadores:

Thais Cristina Araújo Moreira

Márcia do Socorro Borba

DIA 07 DE FEVEREIRO DE 2024 / MANHÃ
LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA DE 03 DO HU-UFPI
PROGRAMA: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
HORÁRIO: 7h às 9h

TCC - AVALIAÇÃO DE SANGRAMENTO EM PACIENTES OPERADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO POR LESÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR COM E SEM O USO DE ÁCIDO TRANEXÂMICO

RESIDENTE: LUIS FERNANDO MARTINS CARVALHO

ORIENTADOR: MARCELO LOPES MACHADO

PROGRAMA: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

HORÁRIO: 9h ÀS 9h30

Coordenador(a):

Marcelo Lopes Machado

Avaliadores:

Osvaldo Mendes de Oliveira Filho

Rafael Levi Louchard Silva da Cunha

TCC - AVALIAÇÃO DOS FATORES PROGNÓSTICOS DE PACIENTES PORTADORES DE TUMOR TENOSSINOVIAL DE CÉLULAS GIGANTES

RESIDENTE: LUMA RIBEIRO MEDEIROS

ORIENTADOR: MARCELO LOPES MACHADO

PROGRAMA: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

HORÁRIO: 9h30 ÀS 10h

Coordenador(a):

Marcelo Barbosa Ribeiro

Avaliadores:

Osvaldo Mendes de Oliveira Filho

Gerardo Vasconcelos Mesquita

TCC - ANÁLISE DA REPRODUTIBILIDADE E CONCORDÂNCIA INTRA E INTEROBSERVADORES DOS CRITÉRIOS DE HERTEL PARA AVALIAÇÃO DO RISCO DE OSTEONECROSE NAS FRATURAS DA EXTREMIDADE PROXIMAL DO ÚMERO

RESIDENTE: RAFAEL LIMA MEDEIROS

ORIENTADOR: GUSTAVO DE SOUZA PEREIRA

PROGRAMA: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

HORÁRIO: 10h ÀS 10h30

Coordenador(a):

Gustavo De Souza Pereira

Avaliadores:

Marcelo Barbosa Ribeiro

Rafael Levi Louchard Silva da Cunha

TCC - ASSOCIAÇÃO ENTRE GRAVIDADE DA COXARTROSE E O POSICIONAMNTO DO COMPONENTES ACETABULAR EM PACIENTES SUBMETIDOS A ARTROPLASTIA TOTAL DO QUADRIL

RESIDENTE: RELI JOSÉ MADERS

ORIENTADOR: BRUNO WILSON DA SILVA MOURA

PROGRAMA: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

HORÁRIO: 10h30 ÀS 11h

Coordenador(a):

Marcelo Barbosa Ribeiro

Avaliadores:

Marcelo Barbosa Ribeiro

Gerardo Vasconcelos Mesquita

DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2024 / MANHÃ
LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI
PROGRAMA: ANESTESIOLOGIA
HORÁRIO: 7h às 8h

TCC - ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A ADMINISTRAÇÃO DE DIMENIDRINATO E ONDASETRONA PARA PROFILAXIA DE NÁUSEAS E VÔMITOS PÓS-OPERATÓRIO EM PACIENTES SUBMETIDOS A COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA

RESIDENTE: **JOÃO PAULO ARAÚJO ALVES SILVA**

ORIENTADORA: LARA MOREIRA MENDES CARNEIRO

PROGRAMA: ANESTESIOLOGIA

HORÁRIO: 7h ÀS 7h30

Coordenador:

Flávio Willamis Ferreira Melo Junior

Avaliadores:

Eduardo Henrique Ramos de Sousa

Suélleen Moura Lima

TCC - BLOQUEIO PARAESTERNAL GUIADO POR US PARA CONTROLE DA DOR PERIOPERATÓRIA DURANTE ESTERNOTOMIA EM CIRURGIA CARDÍACA

RESIDENTE: **KAROLINE FONTINELE DOS REIS**

ORIENTADOR: JOHN HERBERT OLIVEIRA ROCHA

PROGRAMA: ANESTESIOLOGIA

HORÁRIO: 7h30 ÀS 8h

Coordenador:

Flávio Willamis Ferreira Melo Junior

Avaliadores:

Eduardo Henrique Ramos de Sousa

Suélleen Moura Lima

Lia Cruz Vaz Da Costa Damásio

DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2024 / MANHÃ
LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI
PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA
HORÁRIO: 9h às 11h30

TCC - EVOLUÇÃO DE PACIENTES COM IDADE SUPERIOR A SESSENTA ANOS COM INJÚRIA RENAL AGUDA INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI

RESIDENTE: **HELDER CASTRO SAMPAIO JÚNIOR**

ORIENTADOR: GINIVALDO VICTOR RIBEIRO DO NASCIMENTO

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 9h ÀS 9h30

Coordenador:

José Maria Correia Lima e Silva

Avaliadores:

José Tibúrcio do Monte Neto

Victor Paro da Cunha

TCC – PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A BIÓPSIA RENAL NO HU-UFPI

RESIDENTE: FÁBIO GABRIEL COSTA NUNES

ORIENTADOR: RAIMUNDO ANTÔNIO CARDOSO JÚNIOR

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 9h30 ÀS 10h

Coordenador:

José Maria Correia Lima e Silva

Avaliadores:

José Tibúrcio do Monte Neto

Victor Paro da Cunha

TCC – INJÚRIA RENAL AGUDA APÓS CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA: estudo prospectivo

RESIDENTE: WILCRY BRENO SOARES DE MACEDO

ORIENTADOR: GINIVALDO VICTOR RIBEIRO DO NASCIMENTO

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 10h ÀS 10h30

Coordenador:

José Maria Correia Lima e Silva

Avaliadores:

José Tibúrcio do Monte Neto

Victor Paro da Cunha

TCC – PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE CUIDADOS PALIATIVOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

RESIDENTE: CLARA DANTAS DA FONSECA

ORIENTADORA: GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 10h30 ÀS 11h

Coordenador:

José Maria Correia Lima e Silva

Avaliadores:

Deborah Carvalho Correia Bastos

Gabriela Lustosa Said

TCC – AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS, EPIDEMIOLÓGICAS E CLÍNICAS INICIAIS DA RETOCOLITE ULCERATIVA NO HU-UFPI

RESIDENTE: GLEYSSON SALES ANDRADE

ORIENTADOR: JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 11h ÀS 11h30

Coordenador:

José Maria Correia Lima e Silva

Avaliadores:

Deborah Carvalho Correia Bastos

Gabriela Lustosa Said

DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2024 / MANHÃ
LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 03 DO HU-UFPI
PROGRAMA: CIRURGIA GERAL
HORÁRIO: 9h às 11h

TCC – INCIDÊNCIA E FATORES EPIDEMIOLÓGICOS DE CÂNCER DE VESÍCULA BILIAR INCIDENTAL EM COLECISTECTOMIAS ELETIVAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ
RESIDENTE: EMANUEL ANSELMO NASCIMENTO SEGUNDO

ORIENTADOR: THIAGO MELO DINIZ

PROGRAMA: CIRURGIA GERAL

HORÁRIO: 9h ÀS 9h30

Coordenador(a):

Adjra Vilarinho

Avaliadores:

Iran Batista de Brito

Karoline Dantas de Moraes

TCC – ANÁLISE DA SOBREVIVÊNCIA DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE WHIPPLE EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ

RESIDENTE: RAIMUNDO ACÁSSIO DE ANDRADE JÚNIOR

ORIENTADOR: LUÍS GUSTAVO CAVALCANTE REINALDO

PROGRAMA: CIRURGIA GERAL

HORÁRIO: 9h30 ÀS 10h

Coordenador(a):

Raimundo José Cunha Araújo Junior

Avaliadores:

Thiago Melo Diniz

Karoline Dantas de Moraes

TCC – ANÁLISE DA SOBREVIVÊNCIA DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE HEPATECTOMIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ

RESIDENTE: CLARISSA CUNHA VILANOVA

ORIENTADOR: ANTÔNIO CHESLEM

PROGRAMA: CIRURGIA GERAL

HORÁRIO: 10h ÀS 10h30

Coordenador(a):

Adjra Vilarinho

Avaliadores:

Evandro Magno Firmeza Mendes

Luís Gustavo Cavalcante Reinaldo

TCC – AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA COMPLICAÇÕES PÓSOPERATÓRIAS DE PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN SUBMETIDOS A CIRURGIA ABDOMINAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ

RESIDENTE: LIZA MARIA SAMPAIO DE BRITO

ORIENTADOR: VINY SAMPAIO DE BRITO
PROGRAMA: CIRÚRGICA GERAL
HORÁRIO: 10h30 ÀS 11h

Coordenador(a):

Adjra Vilarinho

Avaliadores:

Evandro Magno Firmeza Mendes
Karoline Dantas de Moraes

DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2024 / MANHÃ
LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 03 DO HU-UFPI
PROGRAMA: NEUROLOGIA
HORÁRIO: 11h às 12h

TCC –

RESIDENTE: **NATÁLIA ARAÚJO NASCIMENTO VIANA**

ORIENTADOR: FRANCILUZ MORAIS BISPO

PROGRAMA: NEUROLOGIA

HORÁRIO: 11h ÀS 11h30

Coordenador(a):

Franciluz Moraes Bispo

Avaliadores:

Marx Lincoln Lima de Barros Araújo
Ademir Aragão Moura

TCC – PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO E ELETROFISIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE NEUROPATIA PERIFÉRICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

RESIDENTE: **THIAGO ASSIS BORGES MORAIS**

ORIENTADOR: ADEMIR ARAGÃO MOURA

PROGRAMA: NEUROLOGIA

HORÁRIO: 11h30 ÀS 12h

Coordenador(a):

Ademir Aragão Moura

Avaliadores:

Marx Lincoln Lima de Barros Araújo
Franciluz Moraes Bispo

DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2024 / MANHÃ
LOCAL: AUDITÓRIO DO HU-UFPI
PROGRAMA: OFTALMOLOGIA
HORÁRIO: 9h às 10h30

TCC - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE RECEPTORES DE CÓRNEA NO PIAUÍ

RESIDENTE: **ERIK CLEMENTINO SANTOS**

ORIENTADOR: NAMIR CLEMENTINO SANTOS

PROGRAMA: OFTALMOLOGIA

HORÁRIO: 9h ÀS 9h30

Coordenador(a):

Erbert Portela Martins

Avaliadores:

David Kirsch

Erbert Portela Martins

TCC -

RESIDENTE: **RAISSA VELOSO PRADO NAPOLEÃO BRAZ**

ORIENTADOR: VÍTOR GOMES PRADO

PROGRAMA: OFTALMOLOGIA

HORÁRIO: 9h30 ÀS 10h

Coordenador(a):

David Kirsch

Avaliadores:

Ednaldo Atem Gonçalves

David Kirsch

TCC - DEPOSIÇÃO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS EM TRÉPANO DE CÓRNEA VISANDO AUMENTAR SUA VIDA ÚTIL: UM ESTUDO TERMOQUÍMICO

RESIDENTE: **SÉRGIO CLEMENTINO BENVINDO**

ORIENTADOR: DANIEL AMORIM

PROGRAMA: OFTALMOLOGIA

HORÁRIO: 10h ÀS 10h30

Coordenador(a):

Ednaldo Atem Gonçalves

Avaliadores:

Erbert Portela Martins

Ednaldo Atem Gonçalves

DIA 16 DE FEVEREIRO DE 2024 / MANHÃ

LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 8h às 12h30

TCC - CARACTERIZAÇÃO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À SAÚDE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (HU-UFPI)

RESIDENTE: **JANNAYNA COSTA DE ALMEIDA**

ORIENTADOR: PERON RIBEIRO SOARES

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 8h ÀS 8h30

Coordenador(a):

José Maria Correia Lima e Silva

Avaliadores:

Avelar Alves da Silva

Raissa Vasconcelos Galvão Portella Nunes

TCC - AVALIAÇÃO DA RESPOSTA AO TRATAMENTO DE PACIENTES COM NEFRITE LÚPICA EM PULSOTERAPIA COM CICLOFOSFAMIDA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI ENTRE 2018 E 2023

RESIDENTE: **KELLY JOSIANE OLIVEIRA LUSTOSA LEITE**

ORIENTADOR: GABRIELA LUSTOSA SAID UCHOA
PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA
HORÁRIO: 8h30 ÀS 9h

Coordenador(a):

José Maria Correia Lima e Silva

Avaliadores:

Avelar Alves da Silva

Raissa Vasconcelos Galvão Portella Nunes

TCC –

RESIDENTE: **LUIS FELIPE SODRE CAMPELO**

ORIENTADOR: MARTINHO GABRIEL LIMA NUNES

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 9h ÀS 9h30

Coordenador(a):

José Maria Correia Lima e Silva

Avaliadores:

Avelar Alves da Silva

Raissa Vasconcelos Galvão Portella Nunes

TCC – AVALIAÇÃO DE NEFROPATIA ASSOCIADA A CONTRASTE EM PACIENTES SUBMETIDOS A CATETERISMO CARDÍACO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ

RESIDENTE: **JESSÉ NOGUEIRA DANTAS JÚNIOR**

ORIENTADOR: RAIMUNDO ANTÔNIO CARDOSO JÚNIOR

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 9h30 ÀS 10h

Coordenador(a):

José Maria Correia Lima e Silva

Avaliadores:

Isabel Andrea Ferreira Carvalho

José Maria Correia Lima e Silva

TCC – DOENÇAS INTERSTICIAIS PULMONARES: PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO NO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI

RESIDENTE: **ACÁCIO FERREIRA NUNES**

ORIENTADOR: JOÃO VICENTE MOREIRA ALMEIDA

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 10h ÀS 10h30

Coordenador(a):

José Maria Correia Lima e Silva

Avaliadores:

Isabel Andrea Ferreira Carvalho

José Maria Correia Lima e Silva

TCC – ANÁLISE DA INDICAÇÃO DE TRANSFUSÕES DE HEMÁCIAS EM UM HOSPITAL DA REDE PÚBLICA EM TERESINA-PI

RESIDENTE: **LUCIANO PIRES VILANOVA**

ORIENTADOR: BRUNNA EULÁLIO ALVES

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 10h30 ÀS 11h

Coordenador(a):

José Maria Correia Lima e Silva

Avaliadores:

Isabel Andrea Ferreira Carvalho

José Maria Correia Lima e Silva

TCC – DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS DE INÍCIO EM IDOSOS ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ DE 2013 A 2022

RESIDENTE: EMANUELA MARIA LEAL RÊGO SOUZA

ORIENTADOR: JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 11h ÀS 11h30

Coordenador(a):

José Tibúrcio do Monte Neto

Avaliadores:

Raimundo Feitosa Neto

Abel de Barros Araújo Filho

TCC – MORTALIDADE POR CÂNCER COLORRETAL NO BRASIL NO PERÍODO DE 1981 A 2020

RESIDENTE: LUANA MARIA ARAÚJO COSTA

ORIENTADOR: JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 11h30 ÀS 12h

Coordenador(a):

José Tibúrcio do Monte Neto

Avaliadores:

Raimundo Feitosa Neto

Abel de Barros Araújo Filho

TCC – CARDIOTOXICIDADE ASSOCIADA AO USO DE QUIMIOTERÁPICOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS ATENDIDOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO

RESIDENTE: LEANDRA RÚBIA OLIVEIRA MOREIRA

ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO BATISTA DE LIMA

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 12h ÀS 12h30

Coordenador(a):

José Tibúrcio do Monte Neto

Avaliadores:

Raimundo Feitosa Neto

Abel de Barros Araújo Filho

DIA 16 DE FEVEREIRO DE 2024 / MANHÃ

LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 03 DO HU-UFPI

PROGRAMA: GASTROENTEROLOGIA

HORÁRIO: 8h às 10h

TCC – ESTUDO DE VIDA REAL: TRATAMENTO DE DOENÇA DE CROHN EM PACIENTES BIONAÍVES COM INFLIXIMABE

RESIDENTE: FRANCISCA NAYRA DO NASCIMENTO AQUINO

ORIENTADOR: JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE

PROGRAMA: Gastroenterologia
HORÁRIO: 8h ÀS 8h30

Coordenador(a):

José Miguel Luz Parente

Avaliadores:

Caroline Torres Sampaio

Jozelda Lemos Duarte

TCC – ESTUDO DE VIDA REAL: TRATAMENTO DA DOENÇA DE CROHN COM ADALIMUMABE

RESIDENTE: **THAISSA NAZARENO DE ALMEIDA**

ORIENTADOR: JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE

PROGRAMA: Gastroenterologia

HORÁRIO: 8h30 ÀS 9h

Coordenador(a):

José Miguel Luz Parente

Avaliadores:

Caroline Torres Sampaio

Jozelda Lemos Duarte

TCC – ESTUDO DE VIDA REAL: TRATAMENTO DE RETOCOLITE ULCERATIVA EM PACIENTES BIONAÏVES COM INFLIXIMABE

RESIDENTE: **ANDRÉ GUSTAVO DA SILVA LIMA**

ORIENTADOR: JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE

PROGRAMA: Gastroenterologia

HORÁRIO: 9h ÀS 9h30

Coordenador(a):

José Miguel Luz Parente

Avaliadores:

Caroline Torres Sampaio

Jozelda Lemos Duarte

TCC – ESTUDO DE VIDA REAL: TRATAMENTO DAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS COM VEDOLIZUMABE

RESIDENTE: **KÁTIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA**

ORIENTADOR: JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE

PROGRAMA: GASTROENTEROLOGIA

HORÁRIO: 9h30 ÀS 10h

Coordenador(a):

José Miguel Luz Parente

Avaliadores:

Caroline Torres Sampaio

Jozelda Lemos Duarte

DIA 16 DE FEVEREIRO DE 2024 / TARDE

LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI

PROGRAMA: FISIOTERAPIA

HORÁRIO: 15h às 16h

TCC – INTERNAÇÕES POR TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR: PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO E DEMANDAS PARA A FISIOTERAPIA

RESIDENTE: **ALLAN DELLON DA SILVA**

ORIENTADORA: YATAMIRIS PÂMELA DA SILVA AGUIAR
PROGRAMA: FISIOTERAPIA
HORÁRIO: 15h ÀS 15h30

Coordenador(a):

Yatamiris Pâmela da Silva Aguiar

Avaliadores:

Luana Gabrielle de França Ferreira
Ester Martins Carneiro

TCC – PREVALÊNCIA DE DESORDENS E DORES MUSCULOESQUELÉTICAS EM RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE

RESIDENTE: **SAMANTA CRIS MONTEIRO FROTA**

ORIENTADORA: YATAMIRIS PÂMELA DA SILVA AGUIAR

PROGRAMA: FISIOTERAPIA

HORÁRIO: 15h30 ÀS 16h

Coordenador(a):

Yatamiris Pâmela da Silva Aguiar

Avaliadores:

Luana Gabrielle de França Ferreira
Ester Martins Carneiro

DIA 16 DE FEVEREIRO DE 2024 / TARDE

LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI

PROGRAMA: RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

HORÁRIO: 17h30 às 18h30

TCC – ACURÁCIA DO SCORE DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA O-RADS NA AVALIAÇÃO DE LESÕES ANEXAIS SUSPEITAS DE MALIGNIDADE

RESIDENTE: **MARIA SABRINA MEDEIROS OLÍMPIO**

ORIENTADORA: AILA DE MENEZES FERREIRA

PROGRAMA: RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

HORÁRIO: 17h30 ÀS 18h

Coordenador(a):

Aila de Menezes Ferreira

Avaliadores:

Vinicius Rodrigues De Carvalho
Daniel Lopes De Cunha

TCC – CORRELAÇÃO RADIOLÓGICA E PATOLÓGICA DE LESÕES PULMONARES SUBMETIDAS A BIÓPSIA

RESIDENTE: **ODILO MATHEUS SOUSA QUEIROZ**

ORIENTADORA: AILA DE MENEZES FERREIRA

PROGRAMA: RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

HORÁRIO: 18h ÀS 18h30

Coordenador(a):

Aila de Menezes Ferreira

Avaliadores:

Vinicius Rodrigues De Carvalho
Daniel Lopes De Cunha

DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2024 / MANHÃ

LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI

PROGRAMA: ENFERMAGEM

HORÁRIO: 10h às 11h

TCC - CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE LESÃO POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

RESIDENTE: LAIRTON BATISTA DE OLIVEIRA

ORIENTADORA: FRANCISCA DAS CHAGAS SHEYLA ALMEIDA GOMES BRAGA

PROGRAMA: ENFERMAGEM

HORÁRIO: 10h ÀS 10h30

Coordenador(a):

Francisca das Chagas Sheyla Almeida Gomes Braga

Avaliadores:

Kátia Cilene Gonçalves da Silva

Roxana Mesquita de Oliveira Teixeira Siqueira

TCC - TERAPIA RENAL HEMODIALÍTICA EM PACIENTES CRÍTICOS: conhecimento dos enfermeiros em um hospital universitário

RESIDENTE: MAYARA KELLE RODRIGUES DE CARVALHO

ORIENTADORA: NAIANA LUSTOSA DE ARAÚJO SOUSA

PROGRAMA: ENFERMAGEM

HORÁRIO: 10h30 ÀS 11h

Coordenador(a):

Naiana Lustosa de Araújo Sousa

Avaliadores:

Kátia Cilene Gonçalves da Silva

Carolline Mendes Ribeiro de Oliveira

DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2024 / TARDE

LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI

PROGRAMA: SERVIÇO SOCIAL

HORÁRIO: 14h às 14h30

TCC - CONHECIMENTO DOS USUÁRIOS ONCOLÓGICOS SOBRE DIREITOS SOCIAIS: EM UMA PERSPECTIVA DO TRATAMENTO DIGNO

RESIDENTE: GABRIELA DE SOUSA ALVES GAMELEIRA

ORIENTADORA: MANUELA FERNANDES DA SILVA PEREIRA CONCEIÇÃO

PROGRAMA: SERVIÇO SOCIAL

HORÁRIO: 14h ÀS 14h30

Coordenador(a):

Manuela Fernandes da Silva Pereira Conceição

Avaliadores:

Joana Darc Lima Silva

Juliana Burlamaqui Carvalho

DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2024 / TARDE

LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI

PROGRAMA: NUTRIÇÃO

HORÁRIO: 14h às 14h30

TCC - TEMPO DE JEJUM PERIOPERATÓRIO E SUA ASSOCIAÇÃO COM A OCORRÊNCIA DE COMPLICAÇÕES NO PÓS-CIRÚRGICO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

RESIDENTE: NAIRA FIGUEIREDO AGUIAR

ORIENTADORA: GILMARA PÉRES RODRIGUES

PROGRAMA: NUTRIÇÃO

HORÁRIO: 14h30 às 15h

Coordenador(a):

Gilmara Péres Rodrigues

Avaliadores:

Maria da Cruz Moura e Silva

Maísa Guimarães Silva Primo

TCC – JEJUM PERIOPERATÓRIO PROLONGADO E SUA RELAÇÃO COM O TEMPO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS À CIRURGIAS ELETIVAS

RESIDENTE: **NÍSIA CAROLINA DAMASCENA BEZERRA**

ORIENTADORA: GILMARA PÉRES RODRIGUES

PROGRAMA: NUTRIÇÃO

HORÁRIO: 15h ÀS 15H30

Coordenador(a):

Gilmara Péres Rodrigues

Avaliadores:

Maria da Cruz Moura e Silva

Raimunda Sheyla Carneiro Dias

DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2024 / MANHÃ

LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI

PROGRAMA: CARDIOLOGIA

HORÁRIO: 8h às 10h

TCC – MORBIMORTALIDADE EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA VALVAR DEVIDO A ESTENOSE AÓRTICA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI EM COMPARAÇÃO NA LITERATURA COM LOCAIS COM IMPLANTE DE VALVA AÓRTICA TRANSCATETER DISPONÍVEL

RESIDENTE: **LUCAS RIBEIRO DE ARAÚJO**

ORIENTADOR: EDEMIR VERAS DE CARVALHO JUNIOR

PROGRAMA: CARDIOLOGIA

HORÁRIO: 8h ÀS 8h30

Coordenador(a):

Maurício Paes Landim

Avaliadores:

Camila Camarço Batista Martins

Raissa Vasconcelos Galvão Portella Nunes

TCC – COMPARAÇÃO DE ESCORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM CIRURGIA VASCULAR ARTERIAL

RESIDENTE: **PEDRO IGOR BARROS SANTOS**

ORIENTADOR: THIAGO NUNES PEREIRA LEITE

PROGRAMA: CARDIOLOGIA

HORÁRIO: 8h30 às 9h

Coordenador(a):

Maurício Paes Landim

Avaliadores:

Camila Camarço Batista Martins

Raissa Vasconcelos Galvão Portella Nunes

TCC – IDENTIFICAÇÃO DE FATORES ASSOCIADOS À MORTALIDADE DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: WESLLEN LEYSON DE SOUSA SILVA

ORIENTADORA: CAMILA CAMARÇO BATISTA MARTINS

PROGRAMA: CARDIOLOGIA

HORÁRIO: 9h ÀS 9h30

Coordenador(a):

Maurício Paes Landim

Avaliadores:

Raissa Vasconcelos Galvão Portella Nunes

Victor Lira Ribeiro Goncalves de Carvalho

TCC – CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DE PACIENTES SUBMETIDOS A TERAPIA DE ABLAÇÃO POR CATÉTER ATENDIDOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO

RESIDENTE: NÍCOLAS ROSAL LEMOS

ORIENTADOR: JONATAS MELO NETO

PROGRAMA: CARDIOLOGIA

HORÁRIO: 9h30 ÀS 10h

Coordenador(a):

Maurício Paes Landim

Avaliadores:

Camila Camarço Batista Martins

Raissa Vasconcelos Galvão Portella Nunes

DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2024 / MANHÃ

LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI

PROGRAMA: SERVIÇO SOCIAL

HORÁRIO: 10h às 10h30

TCC – A PERCEPÇÃO DOS RESIDENTES EM SAÚDE SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: WILCILENE LUCILIA DE SOUSA SILVA

ORIENTADORA: MÁRCIA HELENA FERREIRA DA SILVA

PROGRAMA: SERVIÇO SOCIAL

HORÁRIO: 10h ÀS 10h30

Coordenador(a):

Manuela Fernandes da Silva Pereira Conceição

Avaliadores:

Jordânia Ferreira Mesquita de Oliveira

Juliana Burlamaqui Carvalho

DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2024 / MANHÃ

LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI

PROGRAMA: MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

HORÁRIO: 11h às 12h30

TCC – DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM HANSENÍASE NA ATENÇÃO BÁSICA

RESIDENTE: ÂNGELA VITORIA SANTOS ROCHA BARBOSA BEZERRA

ORIENTADORA: ANA LÚCIA FRANÇA DA COSTA

PROGRAMA: MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

HORÁRIO: 11h ÀS 11h30

Coordenador(a):

Ana Lúcia França Da Costa

Avaliadores:

Maria do Amparo Salmito Cavalcanti

Camilla Almeida Moura Sales Gonçalves

TCC – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS ADQUIRIDA NO ESTADO DO PIAUÍ ENTRE 2017 E 2021

RESIDENTE: **ELLEN MÁRCIA LEMOS SOARES DE CARVALHO**

ORIENTADORA: GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA

PROGRAMA: MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

HORÁRIO: 11h30 ÀS 12h

Coordenador(a):

Ana Lúcia França Da Costa

Avaliadores:

Maria do Amparo Salmito Cavalcanti

Camilla Almeida Moura Sales Gonçalves

TCC – CONHECIMENTO E USO DAS FERRAMENTAS DA MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE ENTRE MÉDICOS DA ATENÇÃO BÁSICA DE TERESINA

RESIDENTE: **PABLO FELIPE DE FREITAS BÁRTHOLO**

ORIENTADORA: ANA LÚCIA FRANÇA DA COSTA

PROGRAMA: MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

HORÁRIO: 12h ÀS 12h30

Coordenador(a):

Ana Lúcia França Da Costa

Avaliadores:

Maria do Amparo Salmito Cavalcanti

Camilla Almeida Moura Sales Gonçalves

DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2024 / MANHÃ

LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 03 DO HU-UFPI

PROGRAMA: FONOAUDIOLOGIA

HORÁRIO: 8h às 9h

TCC – PERFIL DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA.

RESIDENTE: **MARIANY DOS SANTOS ARAÚJO**

ORIENTADORA: DANIELLE PEREIRA DOURADO

CO-ORIENTADORA: GALBA MARIA MARTINS HOLANDA TORRES DE SÁ

PROGRAMA: FONOAUDIOLOGIA

HORÁRIO: 8h ÀS 8h30

Coordenador(a):

Danielle Pereira Dourado

Avaliadores:

Glenda Maria Santos Moreira

Márcia Solange dos Santos de Araújo

TCC – CONSTRUÇÃO DE UM MANUAL EDUCATIVO DE CUIDADOS COM O PACIENTE DISFÁGICO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

RESIDENTE: PRISCILA DA SILVA MARQUES

ORIENTADORA: TÁGORA DO LAGO SANTOS

CO-ORIENTADORA: CÉLIA MARIA CALIXTO TORRES

PROGRAMA: FONOAUDIOLOGIA

HORÁRIO: 8h30 ÀS 9h

Coordenador(a):

Danielle Pereira Dourado

Avaliadores:

Silvestre de S. Da Costa

Galba Maria Martins Holanda Torres de Sá

DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2024 / TARDE

LOCAL: AUDITÓRIO DO HU-UFPI

PROGRAMA: NEONATOLOGIA

HORÁRIO: 14h às 15h

TCC - CARACTERÍSTICAS DE RECÉM-NASCIDOS DE MUITO BAIXO PESO ADMITIDOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA EM TERESINA, PI

RESIDENTE: BISMARCK ALEXANDRE COÊLHO DE SÁ

ORIENTADORA: MARIZA FORTES DE CERQUEIRA PEREIRA DA SILVA

PROGRAMA: NEONATOLOGIA

HORÁRIO: 14h ÀS 14h30

Coordenador(a):

Mariza Fortes De Cerqueira Pereira Da Silva

Avaliadores:

Danilo Cerqueira De Moraes

Amanda Carvalho De Sousa

TCC – AVALIAÇÃO DA SOBREVIDA EM RECEM-NASCIDOS EXTREMOS COM PESO INFERIOR A 1000G EM MATERNIDADE DE REFERÊNCIA

RESIDENTE: VANESSA VELOSO CANTANHEDE MELO

ORIENTADORA: MARIZA FORTES DE CERQUEIRA PEREIRA DA SILVA

PROGRAMA: NEONATOLOGIA

HORÁRIO: 14h30 ÀS 15h

Coordenador(a):

Mariza Fortes De Cerqueira Pereira Da Silva

Avaliadores:

Danilo Cerqueira De Moraes

Amanda Carvalho De Sousa

DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2024 / TARDE

LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 03 DO HU-UFPI

PROGRAMA: PEDIATRIA

HORÁRIO: 15h às 18h30

TCC – GANHO PONDERAL EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS E DE BAIXO PESO ASSISTIDOS EM UNIDADE NEONATAL

RESIDENTE: ARITANA BATISTA MARQUES

ORIENTADORA: ISABEL MARLÚCIA LOPES MOREIRA DE ALMEIDA

PROGRAMA: PEDIATRIA

HORÁRIO: 15h ÀS 15h30

Coordenador(a):

Isabel Marlúcia Lopes Moreira De Almeida

Avaliadores:

Mariza Fortes De Cerqueira Pereira Da Silva

Amanda Carvalho De Sousa

TCC - ANÁLISE CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA ACOMPANHADOS EM HOSPITAL INFANTIL DE REFERÊNCIA

RESIDENTE: ANDRESSA MARIA DE SOUSA CHAVES

ORIENTADOR: RAMON NUNES SANTOS

PROGRAMA: PEDIATRIA

HORÁRIO: 15h30 ÀS 16h

Coordenador(a):

Amanda Carvalho De Sousa

Avaliadores:

Gildene Alves da Costa

Dorcas Lamounier Costa

TCC – ESTUDO CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM CARDIOPATIA CONGÊNITA INTERNADOS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM PEDIATRIA NO PIAUÍ

RESIDENTE: DIEGO MESQUITA CASCIMIRO

ORIENTADORA: CATARINA FERNANDES PIRES

PROGRAMA: PEDIATRIA

HORÁRIO: 16h ÀS 16h30

Coordenador(a):

Catarina Fernandes Pires

Avaliadores:

Simone Soares Lima

Gildene Alves da Costa

TCC – ADESÃO AO USO DE HIDROXIUREIA EM PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME ACOMPANHADOS EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM TRIAGEM NEONATAL

RESIDENTE: HILDENISE SÁRVIA DE SOUSA ALMEIDA

ORIENTADORA: MARIA ALINE FERREIRA DE CERQUEIRA

PROGRAMA: PEDIATRIA

HORÁRIO: 16h30 ÀS 17h

Coordenador(a):

Simone Lima

Avaliadores:

Catarina Fernandes Pires

Ana Teresa Madeira Campos

TCC – CONDUTAS DIANTE DA FEBRE POR MÉDICOS RESIDENTES DE PEDIATRIA EM UM ESTADO DO NORDESTE DO BRASIL

RESIDENTE: ISADORA DE CASTRO LEITE ALCANTARA

ORIENTADOR: DAYRTON MOREIRA RAULINO

PROGRAMA: PEDIATRIA

HORÁRIO: 17h ÀS 17h30

Coordenador(a):

Amanda Carvalho

Avaliadores:

Danilo Cerqueira De Moraes

Antônio Da Silva Macedo

TCC – TRIAGEM DE DISTÚRBIOS EMOCIONAIS E PSICOSSOCIAIS DE PACIENTES COM ENFERMIDADES REUMATOLÓGICAS EM HOSPITAL PEDIÁTRICO DE REFERÊNCIA DO ESTADO DO PIAUÍ

RESIDENTE: **ANGÉLICA MARIA ASSUNÇÃO DA PONTE LOPES**

ORIENTADORA: CATARINA FERNANDES PIRES

PROGRAMA: PEDIATRIA

HORÁRIO: 17h30 ÀS 18h

Coordenador(a):

Gildene Alves da Costa

Avaliadores:

Ana Teresa Madeira Campos

Simone Soares Lima

TCC – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DESFECHO DE PACIENTES INTERNADOS COM COVID-19 EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO REFERÊNCIA DE TERESINA-PI

RESIDENTE: **ANA LUIZA SIQUEIRA ROSA**

ORIENTADOR: RAMON NUNES SANTOS

PROGRAMA: PEDIATRIA

HORÁRIO: 18h ÀS 18h30

Coordenador(a):

Antônio Da Silva Macedo

Avaliadores:

Catarina Fernandes Pires

Danilo Cerqueira De Moraes

TCC – SOFRIMENTO MORAL ENTRE MÉDICOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE TERESINA, PIAUÍ.

RESIDENTE: **JADE DE BRITO FREIRE MONTEIRO ALVES**

ORIENTADOR: RAMON NUNES SANTOS

PROGRAMA: PEDIATRIA

HORÁRIO: 18h30 ÀS 19h

Coordenador(a):

Antônio Da Silva Macedo

Avaliadores:

Danilo Cerqueira De Moraes

Simone Soares Lima

DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2024 / TARDE

LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI

PROGRAMA: PSICOLOGIA

HORÁRIO: 14h30 às 15h30

TCC – PERCEPÇÕES DE PACIENTES ADULTOS SOBRE A UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: ANA VIRGÍNIA MARIA DA SILVA

ORIENTADORA: JULIANA BURLAMAQUI CARVALHO

PROGRAMA: PSICOLOGIA

HORÁRIO: 14h30 ÀS 15h

Coordenador(a):

Juliana Burlamaqui Carvalho

Avaliadores:

Sofia Naira de Deus Pessoa

Denise Falcão Costa Coelho

TCC – REAÇÕES EMOCIONAIS VIVENCIADAS PELO PACIENTE DURANTE A PREPARAÇÃO PARA CIRURGIA CARDÍACA

RESIDENTE: HELLYNE MARIA TELES AGUIAR

ORIENTADORA: LAIS DE MENESES CARVALHO ARILO

PROGRAMA: PSICOLOGIA

HORÁRIO: 15h ÀS 15h30

Coordenador(a):

Lais de Meneses Carvalho Arilo

Avaliadores:

Juliana Burlamaqui Carvalho

Raul Ricardo Rios Torres

DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2024 / TARDE

LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI

PROGRAMA: ENDOSCOPIA DIGESTIVA & ENDOSCOPIA

HORÁRIO: 17h às 18h

TCC – TÍTULO DO TRABALHO: AVALIAÇÃO DE TRATAMENTO ENDOSCÓPICO COM LIGADURA ELÁSTICA DE VARIZES ESOFÁGICAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE TERESINA

RESIDENTE: JOSÉ TAFFAREL BATISTA LIMA

ORIENTADORA: DANIELA CALADO LIMA COSTA

PROGRAMA: ENDOSCOPIA DIGESTIVA

HORÁRIO: 17h ÀS 17h30

Coordenador(a):

Daniela Calado Lima Costa

Avaliadores:

Jeany Borges e Silva Ribeiro

Ana Cecília Neiva Gondim

TCC – AVALIAÇÃO DA TERAPIA A VÁCUO ENDOSCÓPICA EM PACIENTES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: PABLO DANTAS ALENCAR

ORIENTADORA: JEANY BORGES E SILVA RIBEIRO

PROGRAMA: ENDOSCOPIA

HORÁRIO: 17h30 ÀS 18h

Coordenador(a):

Jeany Borges e Silva Ribeiro

Avaliadores:

Daniela Calado Lima Costa

Daniel de Alencar Macedo Dutra

DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2024 / TARDE
LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 03 DO HU-UFPI
PROGRAMA: PSICOLOGIA
HORÁRIO: 14h30 às 15h

TCC – A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS INTENSIVOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: PERCEPÇÃO DE RESIDENTES

RESIDENTE: LÚCIO FLÁVIO DOS SANTOS PAULO JÚNIOR

ORIENTADOR: FRANCISCO MAGNO LIMA ALVES

PROGRAMA: PSICOLOGIA

HORÁRIO: 14h30 ÀS 15h

Coordenador(a):

Francisco Magno Lima Alves

Avaliadores:

Antônio Vladimir Felix da Silva

Marta Maria da Silva Lira Batista

DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2024 / TARDE
LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI
PROGRAMA: GERIATRIA
HORÁRIO: 15h às 16h

TCC – ANÁLISE DAS TAXAS DE SUICÍDIO EM IDOSOS NO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2021

RESIDENTE: VANESSA NEPOMUCENO DA FONSECA MENESES

ORIENTADOR: JOÃO PAULO DE ARAÚJO CARVALHO

PROGRAMA: GERIATRIA

HORÁRIO: 15h ÀS 15h30

Coordenador(a):

Glenda Maria Santos Moreira

Avaliadores:

Joseanne Maria Rodrigues Teixeira

Lara Sepúlveda De Andrade Freire

TCC – CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO NO ESTADO DO PIAUÍ

RESIDENTE: LUCAS DA SILVEIRA TERTO

ORIENTADORA: GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA

PROGRAMA: GERIATRIA

HORÁRIO: 15h30 ÀS 16h

Coordenador(a):

João Paulo de Araújo Carvalho

Avaliadores:

Joseanne Maria Rodrigues Teixeira

Lara Sepúlveda De Andrade Freire

DIA 21 DE FEVEREIRO DE 2024 / MANHÃ
LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 03 DO HU-UFPI
PROGRAMA: FARMÁCIA
HORÁRIO: 8h às 9h30

TCC – MODELO DE TERAPIA EMPÍRICA ANTIMICROBIANA
RESIDENTE: ANNA CLARA DOS SANTOS SILVA
ORIENTADOR: JOSÉ FELIPE PINHEIRO DO NASCIMENTO VIEIRA
PROGRAMA: FARMÁCIA
HORÁRIO: 8h ÀS 8h30
Coordenador(a):
Jeamile Lima Bezerra
Avaliadores:
Bruno Guedes Alcofororado Aguiar
Sarah Machado Leal

TCC – CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE ISOLADOS CLÍNICOS BACTERIANOS PRODUTORES DE CARBAPENEMASES EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE
RESIDENTE: MARIA CLARA MACHADO DE CARVALHO FERREIRA
ORIENTADOR: DILBERT SILVA VELÔSO
PROGRAMA: FARMÁCIA
HORÁRIO: 8h30 ÀS 9h
Coordenador(a):
Jeamile Lima Bezerra
Avaliadores:
Felipe Pinheiro do Nascimento Vieira
Thallyta Maria Tavares Antunes

TCC – TRIAGEM ELETRÔNICA PARA CASOS DE SEPSE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
RESIDENTE: IZABEL COSTA BARROS
RESIDENTE: IZABEL COSTA BARROS
ORIENTADORA: JEAMILE LIMA BEZERRA
PROGRAMA: FARMÁCIA
HORÁRIO: 9h ÀS 9h30
Coordenador(a):
Hilris Rocha E Silva
Avaliadores:
Angélica Gomes Coelho
Laisa Lis Fontinele De Sá

DIA 21 DE FEVEREIRO DE 2024 / MANHÃ
LOCAL: AUDITÓRIO DO HU-UFPI
PROGRAMA: NUTRIÇÃO
HORÁRIO: 8h às 9h

TCC – ASSOCIAÇÃO ENTRE A RESPOSTA INFLAMATÓRIA E O ESTADO NUTRICIONAL NO PROGNÓSTICO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
RESIDENTE: ALLINE ARIELLE PEREIRA DE ALMEIDA

ORIENTADORA: ANA LINA DE CARVALHO CUNHA SALES

PROGRAMA: NUTRIÇÃO

HORÁRIO: 8h ÀS 8h30

Coordenador(a):

Ana Lina de Carvalho Cunha Sales

Avaliadores:

Raimunda Sheyla Carneiro Dias

Theídes Batista Carneiro

TCC – ESTUDO COMPARATIVO DA EVOLUÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES BARIÁTRICOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: **SABRINA RAQUEL PINTO RIPARDO**

ORIENTADORA: ANA LINA DE CARVALHO CUNHA SALES

PROGRAMA: NUTRIÇÃO

HORÁRIO: 8h30 ÀS 9h

Coordenador(a):

Ana Lina de Carvalho Cunha Sales

Avaliadores:

Raimunda Sheyla Carneiro Dias

Theídes Batista Carneiro

DIA 21 DE FEVEREIRO DE 2024 / MANHÃ

LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI

PROGRAMA: ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

HORÁRIO: 9h às 10h

TCC – PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE DIABETES INSÍPIDUS ASSISTIDOS PELA FARMÁCIA DE MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS DO ESTADO DO PIAUÍ

RESIDENTE: **AMANDA TORRES FÉLIX**

ORIENTADORA: CARMEN LAÍS GERVÁSIO

PROGRAMA: ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

HORÁRIO: 9h ÀS 9h30

Coordenador(a):

Aécio Lopes De Araújo Lira

Avaliadores:

Wallace Rodrigues de Holanda Miranda

Martinho Gabriel Lima Nunes

TCC –

RESIDENTE: **BEATRIZ NOGUEIRA MAIA CAVALCANTI**

ORIENTADORA: CARMEN LAÍS GERVÁSIO

PROGRAMA: ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

HORÁRIO: 9h30 ÀS 10h

Coordenador(a):

Aécio Lopes De Araújo Lira

Avaliadores:

Wallace Rodrigues de Holanda Miranda

Martinho Gabriel Lima Nunes

DIA 21 DE FEVEREIRO DE 2024 / MANHÃ

LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI

PROGRAMA: PATOLOGIA

HORÁRIO: 10h às 11h

TCC – MOLECULAR DE INFECÇÕES POR HPV DETECTADAS EM EXAMES DE RASTREAMENTO REALIZADOS POR LABORATÓRIO DE TERESINA - PI

RESIDENTE: ELVIS MARTINS CABRAL

ORIENTADORA: LIANNA MARTHA SOARES MENDES

PROGRAMA: PATOLOGIA

HORÁRIO: 10h ÀS 10h30

Coordenador(a):

Lêda Maria Santos

Avaliadores:

Lianna Martha Soares Mendes

João da Costa Veloso Neto

TCC – PERFIL HISTOPATOLÓGICO DAS BIÓPSIAS CUTÂNEAS REALIZADAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ NO PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL DE 2023

RESIDENTE: GERMILDES BEZERRA ROCHA

ORIENTADOR: RAFAEL DE DEUS MOURA

PROGRAMA: PATOLOGIA

HORÁRIO: 10h30 ÀS 11h

Coordenador(a):

Lianna Martha Soares Mendes

Avaliadores:

Lêda Maria Santos

João da Costa Veloso Neto

DIA 21 DE FEVEREIRO DE 2024 / MANHÃ

LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI

PROGRAMA: DERMATOLOGIA

HORÁRIO: 11h às 12h

TCC – AVALIAÇÃO DO PERFIL DE CIRURGIAS E MARGENS CIRÚRGICAS EM TUMORES DE PELE

NÃO MELANOMA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: LUCAS DE SOUSA CORTEZ BARROS

ORIENTADORA: ANA LÚCIA FRANÇA DA COSTA

PROGRAMA: DERMATOLOGIA

HORÁRIO: 11h ÀS 11h30

Coordenador(a):

Ana Lúcia França Da Costa

Avaliadores:

Lauro Lourival Lopes Filho

Caroline Baima de Melo

TCC – PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO AVALIADOS EM INTERCONSULTA PELA DERMATOLOGIA: a importância do dermatologista no ambiente hospitalar

RESIDENTE: MARCELA FONSECA MENDES SOARES PITOMBEIRA

ORIENTADOR: CARLA RIAMA LOPES DE PÁDUA MOURA

PROGRAMA: DERMATOLOGIA

HORÁRIO: 11h30 ÀS 12h

Coordenador(a):

Ana Lúcia França Da Costa

Avaliadores:

Lauro Lourival Lopes Filho

Caroline Baima de Melo

DIA 21 DE FEVEREIRO DE 2024 / TARDE

LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI

PROGRAMA: FARMÁCIA

HORÁRIO: 14h30 às 15h

TCC – PROPOSTA DE USO DA CALCULADORA CALCVAN PARA DOSAGEM DE VANCOMICINA EM PACIENTES DA UTI DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: JÉSSICA LARISSA SOUSA VAZ

ORIENTADOR: JOSÉ FELIPE PINHEIRO DO NASCIMENTO VIEIRA

PROGRAMA: FARMÁCIA

HORÁRIO: 14h30 ÀS 15h

Coordenador(a):

Hilris Rocha E Silva

Avaliadores:

Tácio de Mendonça Lima

Marxwell Arruda da Rocha Lima

DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2024 / MANHÃ

LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI

PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

HORÁRIO: 8h às 11h30

TCC – ANÁLISE DA CONCORDÂNCIA ENTRE ACHADOS ANATOMOPATOLÓGICOS DE BIÓPSIA POR AGULHA GROSSA E EXCIÇÃO CIRÚRGICA DE LESÕES MAMÁRIAS

RESIDENTE: ANDRESSA PAULA SILVA COELHO

ORIENTADOR: PEDRO VITOR LOPES COSTA

PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

HORÁRIO: 8h ÀS 8h30

Coordenador(a):

Pedro Vitor Lopes Costa

Avaliadores:

José Arimatea Dos Santos Junior

Marcela Aguiar Reis Gonçalves

TCC – ANÁLISE DE CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E CLÍNICAS ASSOCIADAS À PIORA DE PROGNÓSTICO EM PACIENTES COM HEMORRAGIA PÓS-PARTO

RESIDENTE: ANA THEREZA ARÊA LEÃO DE OLIVEIRA

ORIENTADORA: ANA MARIA PEARCE DE AREA LEO PINHEIRO

PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

HORÁRIO: 8h30 ÀS 9h

Coordenador(a):

Jussara Maria Valentim Cavalcante Nunes

Avaliadores:

José Arimatea Dos Santos Junior

Marcela Aguiar Reis Gonçalves

TCC –

RESIDENTE: **GISELLE SANTOS MACIEL**

ORIENTADORA: LIA CRUZ VAZ DA COSTA DAMÁSIO

PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

HORÁRIO: 9h ÀS 9h30

Coordenador(a):

Lia Cruz Vaz Da Costa Damásio

Avaliadores:

José Arimatea Dos Santos Junior

Henderson da Silva Retrão

TCC – ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO PARA USO DE INSULINA EM GESTANTES COM DIABETES GESTACIONAL EM MATERNIDADE PÚBLICA DE REFERÊNCIA NO PIAUÍ

RESIDENTE: **ANA MARIA VIEIRA SOUSA**

ORIENTADORA: ANA MARIA PEARCE DE AREA LEO PINHEIRO

PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

HORÁRIO: 9h30 ÀS 10h

Coordenador(a):

Lia Cruz Vaz Da Costa Damásio

Avaliadores:

Caroline Torres Sampaio

Jussara Maria Valentim Cavalcante Nunes

TCC – AVALIAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO E DO PROGNÓSTICO OBSTÉTRICO E PERINATAL DAS PACIENTES COM DIABETES PRÉ-GESTACIONAL ATENDIDAS NA MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA

RESIDENTE: **ANGÉLICA FLORINDA PACHECO BARBOSA DE SOUSA**

ORIENTADORA: ANA MARIA PEARCE DE AREA LEO PINHEIRO

PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

HORÁRIO: 10h ÀS 10h30

Coordenador(a):

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes

Avaliadores:

Caroline Torres Sampaio

Rosyane Moura da Rocha

TCC – IMPACTO DA COVID-19 NAS GESTANTES ADMITIDAS NA UTI DE UMA MATERNIDADE PUBLICA DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO PIAUI

RESIDENTE: **AÍLA BATISTA RODRIGUES**

ORIENTADORA: IONE MARIA RIBEIRO SOARES LOPES

PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

HORÁRIO: 10h30 ÀS 11h

Coordenador(a):

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes

Avaliadores:

Rosyane Moura da Rocha

Anaíde Rosa De Carvalho Nascimento Pinheiro

TCC – AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO E USO DE MÉTODO DE PREVENÇÃO EM GESTANTES COM PRÉ-ECLÂMPSIA

RESIDENTE: SUELLY GONÇALVES DANTAS

ORIENTADORA: ROSYANE MOURA DA ROCHA

PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

HORÁRIO: 11h ÀS 11h30

Coordenador(a):

Rosyane Moura da Rocha

Avaliadores:

Ana Maria Coelho Holanda

Anaíde Rosa De Carvalho Nascimento Pinheiro

DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2024 / MANHÃ

LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 03 DO HU-UFPI

PROGRAMA: ENFERMAGEM

HORÁRIO: 8h às 9h30

TCC – RELAÇÃO ENTRE A HIGIENE BUCAL E A PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: CONHECIMENTO E ATITUDES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

RESIDENTE: ANA CLARA DOS SANTOS E SILVA COSTA

ORIENTADORA: NAIANA LUSTOSA DE ARAÚJO SOUSA

PROGRAMA: ENFERMAGEM

HORÁRIO: 8h às 8h30

Coordenador(a):

Antônio Francisco Machado Pereira

Avaliadores:

Rosana dos Santos Costa

Layze Braz de Oliveira

TCC – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE DO BRASIL

RESIDENTE: TALITA MARIA LOPES FORTES MOURA

ORIENTADORA: LARIZA MARTINS FALCÃO

PROGRAMA: ENFERMAGEM

HORÁRIO: 8h30 às 9h

Coordenador(a):

Antônio Francisco Machado Pereira

Avaliadores:

Rosana dos Santos Costa

Sara Machado Miranda Leal Barbosa

TCC – NOTIFICAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO: CARACTERÍSTICAS E FATORES ASSOCIADOS

RESIDENTE THALINE MARIA BRAGA RAMEIRO

ORIENTADORA: LAÍS NORBERTA BEZERRA DE MOURA

PROGRAMA: ENFERMAGEM

HORÁRIO: 9h às 9h30

Coordenador(a):

Antônio Francisco Machado Pereira

Avaliadores:

Rosana dos Santos Costa

Layze Braz de Oliveira

DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2024 / MANHÃ
LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 03 DO HU-UFPI
PROGRAMA: REUMATOLOGIA
HORÁRIO: 11h30 às 12h

TCC – AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA CONFORME CEFALÉIA E DEPRESSÃO EM PACIENTES PORTADORES DE FIBROMIALGIA ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: YASMINE MARIA LEÓDIDO FORTES

ORIENTADORA: GABRIELA LUSTOSA SAID

PROGRAMA: REUMATOLOGIA

HORÁRIO: 11h30 ÀS 12h

Coordenador(a):

Gabriela Lustosa Said

Avaliadores:

Bruna Aurora Nunes Cavalcante Castro

Maria das Graças Barbosa Sousa

DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2024 / MANHÃ
LOCAL: AUDITÓRIO DO HU-UFPI
PROGRAMA: PSIQUIATRIA
HORÁRIO: 10h às 11h30

TCC – PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS INDIVÍDUOS QUE COMETERAM SUICÍDIO NO PIAUÍ ANTES E NO DECORRER DA PANDEMIA POR COVID-19 NOS ANOS DE 2011 A 2021

RESIDENTE: IVANENKO ULLIANOV SANTOS BATISTA

ORIENTADORA: INGRID CARVALHO CORREIA

PROGRAMA: PSIQUIATRIA

HORÁRIO: 10h AS 10h30

Coordenador(a):

Débora Leal

Avaliadores:

Adriano Carvalho Tupinambá Rodrigues

Ediwyrtton Freitas

TCC – ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM PACIENTES COM TRANSTORNO MENTAL: UMA ANÁLISE TRANSVERSAL EM UM AMBULATÓRIO PSIQUIÁTRICO UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: FELIPE SANTANA RODRIGUES

ORIENTADOR: LEONEL VELOSO SARAIVA

PROGRAMA: PSIQUIATRIA

HORÁRIO: 10h30 AS 11h

Coordenador(a):

Débora Leal

Avaliadores:

Ingrid Carvalho Correia

Ediwyrtton Freitas

TCC – QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA E ADEÇÃO MEDICAMENTOSA EM USUÁRIOS BIPOLARES: ESTUDO OBSERVACIONAL RETROSPECTIVO COM REGISTROS ELETRÔNICOS AMBULATORIAIS

RESIDENTE: **SAMUEL BEVILAQUA DE SALES DUARTE FRANCO**

ORIENTADOR: RENATO MENDES DOS SANTOS

PROGRAMA: PSQUIATRIA

HORÁRIO: 11h AS 11h30

Coordenador(a):

Débora Leal

Avaliadores:

Adriano Carvalho Tupinambá Rodrigues

Ingrid Carvalho Correia

DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2024 / TARDE

LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI

PROGRAMA: NUTRIÇÃO

HORÁRIO: 15h às 15h30

TCC – PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO BRASIL

RESIDENTE: **REBECCA ALVES FALCÃO**

ORIENTADORA: CYNTIA REGINA LÚCIO DE SOUSA IBIAPINA

PROGRAMA: NUTRIÇÃO

HORÁRIO: 15h AS 15h30

Coordenador(a):

Cyntia Regina Lúcio de Sousa Ibiapina

Avaliadores:

Maria da Cruz Moura e Silva

Roxana Mesquita de Oliveira Teixeira Siqueira

DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2024 / TARDE

LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01 DO HU-UFPI

PROGRAMA: FISIOTERAPIA

HORÁRIO: 15h às 15h30

TCC – ASSOCIAÇÃO DO SUCESSO E INSUCESSO NO DESMAME VENTILATÓRIO COM AS CAUSAS DE FALHA EM PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

RESIDENTE: **FRANCISCO LEANDRO DE SOUZA**

ORIENTADORA: LAIS SOUSA SANTOS DE ALMEIDA

PROGRAMA: FISIOTERAPIA

HORÁRIO: 15h AS 15h30

Coordenador(a):

Lais Sousa Santos de Almeida

Avaliadores:

Jandisy Braga Lustosa

Rayssilane Cardoso de Sousa

TCC – ANÁLISE DO TEMPO DE PERMANÊNCIA EM VENTILAÇÃO MECÂNICA ASSOCIADO A ADEQUAÇÃO CALÓRICO PROTEICA DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

RESIDENTE: CLARA BEATRIZ COELHO COUTINHO CORREIA

ORIENTADORA: LAIS SOUSA SANTOS DE ALMEIDA

PROGRAMA: FISIOTERAPIA

HORÁRIO: 15h30 AS 16h

Coordenador(a):

Lais Sousa Santos de Almeida

Avaliadores:

Rayssilane Cardoso de Sousa

Raimunda Sheyla Carneiro Dias

DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2024 / TARDE

LOCAL: AUDITÓRIO DO HU-UFPI

PROGRAMA: CIRURGIA PLÁSTICA

HORÁRIO: 15h às 15h30

TCC – RECONSTRUÇÃO IMEDIATA DE MAMILO PÓS CENTRALECTOMIA MAMÁRIA

RESIDENTE: THIAGO ARÔSO MENDES DE ARAÚJO

ORIENTADOR: IVAN DE REZENDE ALMEIDA

PROGRAMA: CIRURGIA PLÁSTICA

HORÁRIO: A DEFINIR

Coordenador(a):

Evaldo Batista Silva

Avaliadores:

Evaldo Batista Silva

Leandro Almeida Madeira Campos

ENCERRAMENTO

RESUMOS

**TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE
RESIDÊNCIA MÉDICA – 2024**

**TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL – 2024**

TCC – ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A ADMINISTRAÇÃO DE DIMENIDRINATO E ONDANSETRONA PARA PROFILAXIA DE NÁUSEAS E VÔMITOS PÓS-OPERATÓRIO EM PACIENTES SUBMETIDOS A COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA

RESIDENTE: JOÃO PAULO ARAÚJO ALVES SILVA

ORIENTADORA: LARA MOREIRA MENDES CARNEIRO

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM ANESTESIOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A ocorrência de náuseas e vômitos é uma das principais complicações da anestesia, em cirurgias de colecistectomias videolaparoscópicas, cerca de metade dos pacientes evolui com essa complicação. **OBJETIVO:** o objetivo deste estudo é comparar a eficácia entre dimenidrinato e ondansetrona em reduzir a ocorrência de náuseas e vômitos em pacientes submetidos a colecistectomia videolaparoscópica. **METODOLOGIA:** Nesse estudo, 34 pacientes foram randomicamente separados em dois grupos iguais ($n=17$), em um dos grupos foi administrado 30 mg de Dimenidrinato e no outro grupo foi administrado 8 mg de Ondansetrona, ambos ao final do procedimento. Foi avaliado a ocorrência de náuseas e vômitos após 1 hora, entre 1 e 2 horas, entre 2 e 3 horas e entre 3 e 6 horas do procedimento. Além disso, foi avaliado o tempo de permanência na sala de recuperação pós-anestésica e o uso de antieméticos de resgate. **RESULTADOS:** Após coletados os dados, foi analisado a associação das variáveis qualitativas pelo teste exato de fisher e a diferença das variáveis quantitativas pelo teste t student. A incidência de náuseas ou vômitos com uso de Ondansetrona foi de 35,2% e com o Dimenidrinato 58,8%. A diferença entre os dois grupos não foi estatisticamente significativa ($p=0,827$). A necessidade de uso de antieméticos com a Ondansetrona foi de 23,5% e com o Dimenidrinato foi de 41,1%, a diferença não foi estatisticamente significativa ($p=1,00$). O tempo médio na sala de recuperação anestésica com a Ondansetrona foi de 73,7 min e com Dimenidrinato foi 84,1 min, a diferença foi estatisticamente significativa ($p<0,01$). **CONCLUSÃO:** A Ondansetrona foi mais efetiva para evitar náuseas ou vômitos e diminuir o uso antieméticos de resgate que o Dimenidrinato, ainda que sem significância estatística. O tempo médio de permanência na sala de recuperação anestésica foi menor com a Ondansetrona que com o Dimenidrinato, este dado com significância estatística.

Descritores: dimenidrinato, ondansetrona, colecistectomia videolaparoscópica, náuseas e vômitos pós-operatórios.

TCC – BLOQUEIO PARAESTERNAL GUIADO POR US PARA CONTROLE DA DOR PERIOPERATÓRIA DURANTE ESTERNOTOMIA EM CIRURGIA CARDÍACA

RESIDENTE: KAROLINE FONTINELE DOS REIS

ORIENTADOR: JONH HERBERT DE OLIVEIRA ROCHA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM ANESTESIOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A esternotomia é uma abordagem comum em cirurgias cardíacas, sendo padrão tanto para crianças quanto adultos. O manejo inadequado da dor ocasiona perturbações hemodinâmicas com complicações sistêmicas, e o bloqueio paraesternal tem sido usado para complementar os efeitos analgésicos dos opioides no controle eficaz da dor. **OBJETIVO:** Examinar o efeito dos bloqueios do nervo intercostal paraesternal com anestésico local no controle da dor em pacientes submetidos a cirurgia cardíaca não emergente. **MÉTODOS:** Este estudo piloto controlado, realizado no Centro Cirúrgico do HU-UFPI, incluiu 10 pacientes divididos em dois grupos: Grupo Intervenção (bloqueio paraesternal com ropivacaína 0,25% e indução anestésica padronizada) e Grupo Controle (indução padronizada com sufentanil). **RESULTADOS:** Foram incluídos 10 pacientes, com média de idade foi de $58,25 \pm 11,21$ anos, e prevalência masculina (70,0%). Quanto ao peso, a maioria dos pacientes apresentou-se na faixa de 71 a 80 Kg (50,0%), com uma média de $78,04 \pm 12,30$ Kg. Em relação à altura, a maioria dos participantes tinha uma estatura entre 161 e 180 cm, com uma média de $164,3 \pm 14,17$ cm, destaca-se que o índice de massa corporal (IMC) médio foi de $27,09 \pm 3,30$ kg/m². Além disso, a duração média das cirurgias foi de $3,59 \pm 0,52$ horas. A PAM dos pacientes estava consistentemente abaixo de 70 mmHg antes da incisão e nos 5 minutos seguintes, indicando estabilidade hemodinâmica. O SEF 95% mostrou predominância de valores entre 10-15, sugerindo maior a depressão da consciência do paciente, enquanto o BIS indicou níveis adequados para que o paciente se mantenha inconsciente e não tenha memória da cirurgia no pós-operatório. Quanto à dosagem de sulfentanil em bolus (0,5 mcg/kg) após 5 minutos, foi observada uma diferença estatisticamente significativa ($p = 0,041$), indicando que a dose administrada no grupo de intervenção foi menor em comparação com o grupo controle nesse período específico. **CONCLUSÃO:** O estudo sugere que o bloqueio paraesternal pode influenciar positivamente no controle da dor e na redução do consumo de opioides em cirurgias cardíacas não emergentes. Resultados promissores apontam para a necessidade de estudos mais amplos para validar essas observações e explorar desfechos clínicos associados a essa intervenção.

Descritores: Cardiopatias; Esternotomia; Dor pós-operatória; Analgesia.

TCC – USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES: ESTUDO COMPARATIVO DA APLICAÇÃO INTRAORAL E EXTRAORAL
RESIDENTE: NÁDIA MARIA PIRES SILVA

ORIENTADORA: THAIS CRISTINA ARAÚJO MOREIRA

PROGRAMA: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

RESUMO

INTRODUÇÃO: o uso do laser de baixa potência na odontologia traz benefícios comprovados cientificamente, tais como efeito analgésico, anti-inflamatório e regenerativo. Sua aplicação na exodontia de terceiros molares, cirurgia bucal mais comum da odontologia, pode ser muito útil, sendo necessário fomentar um protocolo com melhor benefício. **OBJETIVO:** este trabalho busca comparar as vias de aplicação do laser de baixa potência, extraoral e intraoral, e seus efeitos no edema, trismo e dor no pós-operatório da exodontia de terceiros molares inferiores inclusos ou semi-inclusos. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo clínico, randomizado, pareado, comparativo e unicêntrico com avaliação de 23 pacientes em modelo de “boca-dividida”. Os pacientes foram acompanhados no pós-operatório imediato, três e sete dias após a exodontia de cada um dos dentes, com intervalo de pelo menos 1 mês de um para o outro. Cada lado foi irradiado por uma via diferente com 8 pontos de 4 J de laser infravermelho na face e 3 pontos de 4 J de laser vermelho intraoral. Para avaliação do edema, foi utilizado marcadores do contorno facial. Para mensuração do trismo, medidas da abertura bucal e, para avaliação da dor, foi utilizada a escala visual e analógica. A análise estatística foi realizada através de testes pareados de comparação. Para todas as análises, foi considerado significativo quando o valor de p foi menor que 0,05. **RESULTADOS:** As vias de aplicação do laser de baixa potência, intraoral e extraoral, não apresentaram diferença significativa em relação ao edema, trismo e dor. **CONCLUSÃO:** Os protocolos diferem quanto a via de acesso do laser e o comprimento de onda. Assim, mais estudos devem ser realizados quanto a intensidade do laser e a sua frequência de uso no pós-operatório.

Descritores: Cirurgia Bucal; Terceiro Molar; Terapia a Laser.

TCC – ESTUDO COMPARATIVO PRÉ E PÓS OPERATÓRIO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A RECONSTRUÇÕES ALOPLÁSTICAS DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR COM PRÓTESES ARTICULARES TOTAIS

RESIDENTE: THALISON RAMON DE MOURA BATISTA

ORIENTADORA: MARIA CÂNDIDA DE ALMEIDA LOPES

PROGRAMA: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os pacientes acometidos com Disfunção Temporomandibular (DTM) em estágios mais graves requerem intervenção cirúrgica. A reconstrução total da Articulação Temporomandibular (ATM) com próteses articulares é um dos procedimentos utilizados para o tratamento de doenças que afetam a articulação, tendo como principais objetivos o retorno à morfologia articular, redução da dor e funcionalidade articular. **OBJETIVO:** Nesse sentido, o objetivo do presente estudo é avaliar os efeitos clínicos e na qualidade de vida dos pacientes submetidos a reconstruções de ATM com próteses customizadas. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo de casos observacional, longitudinal e retrospectivo, em que foram avaliados todos os pacientes submetidos a reconstruções aloplásticas das ATMs. Como instrumento de pesquisa, foi aplicado um formulário de coleta de dados dividido em três etapas, sendo elas 1) dados sociodemográficos, 2) informações pré-operatórias e 3) informações pós-operatórias. As principais variáveis pesquisadas foram dor, consistência da dieta, qualidade de vida, oclusão e complicações. Os dados referentes ao período pré-operatório foram coletados mediante documentação da equipe de cirurgões responsável pelos casos. Todos os pacientes tiveram um acompanhamento de, no mínimo, 1 ano. **RESULTADOS:** Dos pacientes incluídos no estudo, é possível observar uma maioria do sexo feminino com 66,7% 66,7%, e a faixa etária de idade mais prevalente foi entre 26 e 35 anos, com As patologias obtiveram uma maior prevalência nos fatores etiológicos de doença grave da ATM, seguida s por traumas maxilofaciais. Nesse contexto, foi possível notar diferença estatisticamente significativa quanto as pontuações de dor (redução da dor no período pós operatório) $p = 0,02$) e melhora da qualidade de vida ($p =$ Além disso, a dieta sofreu alteração no período pré e pós, observando uma melhora na consistência da dieta. **CONCLUSÕES:** A reconstrução total da ATM com próteses articulares customizadas configura se como um manejo terapêutico seguro, eficaz e confiável para o tratamento de distúrbios articulares em estágios mais avançados. Além disso, permite redução da dor, melhora da qualidade de vida e melhora da dieta e capacidade de mastigação.

Descritores: Articulação temporomandibular; artroplastia de substituição; prótese articular.

TCC – CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DE PACIENTES SUBMETIDOS A TERAPIA DE ABLAÇÃO POR CATÉTER ATENDIDOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO

RESIDENTE: NÍCOLAS ROSAL LEMOS

ORIENTADOR: JONATAS MELO NETO

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CARDIOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: As taquiarritmias são condições clínicas frequentes na cardiologia e possuem uma infinidade de diagnósticos possíveis e tratamentos. Dentre os tratamentos principais, a ablação por catéter é uma das modalidades de tratamento que mais tem evoluído em técnica e em indicações clínicas. **OBJETIVOS:** Objetivo Geral é caracterizar, clínica e epidemiologicamente, a população submetida à terapia de ablação por catéter no setor de eletrofisiologia do Hospital Universitário (HU – UFPI). Objetivos Específicos são determinar o tipo de arritmia mais prevalente bem como a taxa de sucesso terapêutico pós-procedimento e caracterizar e quantificar possíveis complicações decorrentes do procedimento. **METODOLOGIA:** Estudo observacional transversal, com população constituída por 151 pacientes com tratamento de arritmias cardíacas através de ablação por catéter no HU-UFPI, no período de maio de 2017 a dezembro de 2023. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética do HU – UFPI, Parecer CAAE n° 76040523.3.0000.8050. **RESULTADOS:** A maior parte dos procedimentos realizados forma de ablação de Vias Acessórias, determinando a Síndrome de Wolff-Parkinson-White (WPW) com 53,9%, seguido de Taquicardia pro Reentrada Nodal (TRN), 17,1%, Flutter Atrial (FLA), 9,2%, Extrassístole Ventricular e Taquicardia Ventricular (EV/TV), 9,2%, Fibrilação Atrial (FA), 8,6%, e, por fim, Taquicardia Atrial (TA), 1,3%. As idades variaram de 18 a 77 anos. O sexo mais prevalente foi o Feminino (57%). A maioria dos pacientes estavam na vigência de tratamento medicamentoso com fármacos antiarrítmicos. Notou-se tendência de pacientes mais jovens no grupo WPW. Essa diferença foi estatisticamente significativa entre os grupos TRN ($p = 0,008$) e EV/TV ($p = 0,0093$). 6% dos pacientes apresentavam diagnóstico de outra cardiopatia, sendo a Miocardiopatia Chagásica a mais encontrada, com prevalência de 1,3% dos pacientes. Nos casos de WPW, a via acessória mais encontrada foi a Lateral Esquerda em 26,8%, seguida da posteroseptal direita 14,6% dos casos. A maioria dos eventos documentados foram sinais/sintomas relacionados ao sítio de punção e sintomas constitucionais. Um total de 3 óbitos foram documentados. **CONCLUSÃO:** A ablação por cateter é modalidade importante no tratamento de arritmias cardíacas diversas, sobretudo naquelas refratárias ao tratamento medicamentoso. A maioria dos pacientes não possuía comorbidades associadas, a exceção dos com Arritmias Ventriculares e Taquicardia Atrial. As taxas de sucesso foram altas e eventos adversos, incluindo os graves, foram pouco frequentes.

Descritores: Cardiopatias; Arritmias Cardíacas; Ablação por Cateter.

TCC – COMPARAÇÃO DE ESCORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM CIRURGIA VASCULAR ARTERIAL

RESIDENTE: PEDRO IGOR BARROS SANTOS

ORIENTADOR: THIAGO NUNES PEREIRA LEITE

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CARDIOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os escores de risco cardiovascular ajudam o especialista a identificar aquele paciente com maior risco de complicações cardiovasculares como infarto agudo do miocárdio (IAM), edema agudo de pulmão e óbito. Os mais utilizados na prática clínica são: o Índice de Risco Cardíaco Revisado (IRCR) de Lee e o algoritmo do American College of Physicians (ACP), úteis na avaliação de cirurgias não cardíacas. O Lee-Vasc/VSG-CRI foi proposto para pacientes candidatos a operações vasculares. **OBJETIVO:** Comparar o escores de risco cardiovascular Lee-Vasc com os escores de uso habitual (Lee e ACP) quanto a óbito e infarto perioperatório. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, de natureza descritiva com abordagem quantitativa, no qual foram coletados dados em prontuários médicos do Hospital Universitário do Piauí (HU-UFPI) do período de janeiro de 2016 a dezembro de 2022. Foram incluídos pacientes que realizaram algum tipo de Estratificação de Risco Cardiovascular perioperatório e foram submetidos a qualquer cirurgia vascular arterial, totalizando um total de 73 prontuários. **RESULTADOS:** A idade média foi de 66,2 anos, a maioria dos pacientes pertencia ao sexo masculino (61,6%), 75,3% apresentavam hipertensão arterial, 42,5% eram diabéticos, 10,9% faziam uso domiciliar de insulina, 75,3% eram tabagistas e 10,9% possuíam história de doença arterial coronariana, 5,5% já possuía diagnóstico de insuficiência cardíaca e de doença cerebrovascular e 10,9% já fazia uso crônico de betabloqueador e história de revascularização miocárdica em 8,2%. 21,9% dos pacientes apresentavam redução na Taxa de Filtração Glomerular (TFG). Quanto ao risco cardiovascular perioperatório, no escore Lee-Vasc, 14 pacientes foram categorizados como risco intermediário e 1 como alto risco. Pelo escore de Lee, 7 pacientes foram classificados como risco moderado e 2 como alto risco. No ACP, 16 eram de risco intermediário e apenas 1 possuía escore de alto risco. Nenhum caso de IAM foi relatado na população, 6 pacientes evoluíram para o óbito. Encontrou-se associação entre risco perioperatório intermediário ou alto com o óbito apenas no escore Lee-Vasc. **CONCLUSÃO:** O escore Lee-vasc na população analisada foi melhor quando comparado com os escores de Lee e ACP em prever óbito por qualquer causa. Não foi possível avaliar a acurácia dos testes em relação ao IAM.

Descritores: Fatores de Risco de Doenças Cardíacas; Procedimentos Cirúrgicos Vasculares; Morte.

TCC – MORBIMORTALIDADE EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA VALVAR DEVIDO A ESTENOSE AÓRTICA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI EM COMPARAÇÃO NA LITERATURA COM LOCAIS COM IMPLANTE DE VALVA AÓRTICA TRANSCATETER DISPONÍVEL

RESIDENTE: LUCAS RIBEIRO DE ARAUJO

ORIENTADOR: EDEMIR VERAS DE CARVALHO JÚNIOR

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CARDIOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças valvares são a segunda causa de cirurgias cardíacas no mundo. No Brasil, a estenose aórtica é a doença valvar mais frequente entre os idosos. Em sua forma grave, a estenose aórtica está associada a alta morbidade e mortalidade. As etiologias mais comuns são: febre reumática, degeneração congênita e senil. A capacidade de resposta do idoso à cirurgia cardíaca é menor, devido às comorbidades associadas. O tratamento medicamentoso é ineficaz e não altera a mortalidade. O implante transcater de válvula aórtica (TAVI) destaca-se como procedimento alternativo menos invasivo e, portanto, de baixo risco. A cirurgia convencional é amplamente utilizada nos hospitais públicos brasileiros. **OBJETIVO:** Analisar a morbimortalidade em pacientes submetidos à cirurgia valvar devido a estenose aórtica no Hospital Universitário da UFPI e comparar na literatura com locais em que o implante de valva aórtica transcater é disponível e realizada rotineiramente. **METODOLOGIA:** O estudo foi observacional, transversal, retrospectivo, com abordagem qualitativa e quantitativa. Os dados foram coletados dos prontuários de pacientes submetidos à troca valvar aórtica por estenose no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2022 no HU-UFPI. Incluíram-se pacientes de ambos os sexos, maiores de 18 anos, submetidos a troca valvar aórtica, sendo excluídos aqueles indivíduos cujos prontuários não apresentavam informações suficientes. Analisou-se variáveis demográficas e clínicas pré-operatórias para caracterização da amostra e variáveis para os desfechos hospitalares com posterior análise e discussão das mesmas. Além disso, foram utilizados artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais para caracterização das variáveis da TAVI. **RESULTADOS:** No HU-UFPI, observou-se que a maioria dos pacientes tinha idade ≤ 70 anos, sexo masculino, fração de ejeção preservada, classe funcional III de insuficiência cardíaca e hipertensão arterial sistêmica. A prótese mais usada foi a biológica. O perfil dos pacientes era de baixo risco cirúrgico pré-operatório. A mortalidade foi pequena em ambos grupos de idade. De acordo com estudos sobre a TAVI, o uso da mesma apresenta benefícios em alguns casos bem como tem impactos positivos na sobrevida de pacientes submetidos ao tratamento cirúrgico da estenose aórtica, além de menos tempo de internação. Contudo, apresenta custo elevado e, assim como qualquer procedimento, tem possíveis complicações. **CONCLUSÃO:** É interessante para o HU-UFPI a implementação deste procedimento, uma vez que o SUS incorporou para casos inoperáveis ou com alto risco cirúrgico pré-operatório. A tendência é que liberem para pacientes de risco intermediário e até mesmo de baixo risco com a evolução dos estudos, possibilitando assim mais recursos para o hospital e desenvolvimento da técnica, o que pode favorecer baixar o custo da mesma e ajudar a difundir-la para uma maior número de hospitais e tornar este novo procedimento uma realidade nacional assim como em outros países.

Descritores Estenose da Valva Aórtica; Substituição da Valva Aórtica Transcater; TAVI e Indicadores de Morbimortalidade.

TCC – IDENTIFICAÇÃO DE FATORES ASSOCIADOS À MORTALIDADE DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: WESLLEN LEYSON DE SOUSA SILVA

ORIENTADORA: CAMILA CAMARÇO BATISTA MARTINS

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CARDIOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Segundo a World Health Organization (WHO)¹ (2011) as doenças cardiovasculares são as principais etiologias de óbitos na população, dentre elas engloba as doenças isquêmicas cardíacas. **OBJETIVO:** Identificar os principais fatores relacionados à mortalidade de pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM). **METODOLOGIA:** O estudo é do tipo observacional, de caráter descritivo, corte transversal, retrospectivo realizado a partir de informações obtidas nos registros dos prontuários médicos eletrônicos. Foram incluídos os pacientes maiores de 18 anos que foram submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio no Hospital Universitário da UFPI no período de julho de 2018 a julho de 2022. Inicialmente foi aplicada a análise descritiva: para as variáveis qualitativas foi aplicada a frequência relativa e absoluta, já para as variáveis quantitativas, foi aplicada a medida de posição (média e mediana) e dispersão (desvio padrão). Posteriormente foi realizada análise inferencial: para associação entre a causa do óbito e o perfil social, clínico e ecocardiográfico de pacientes, aplicou-se o teste Qui-quadrado para as variáveis qualitativas e o teste U de Mann Whitney para as variáveis numéricas. **RESULTADOS:** No período analisado foram realizadas 305 CRM, dentre elas ocorreram 20 óbitos. A mortalidade após a cirurgia foi de 6,5%. Na amostra dos pacientes que foram a óbito, 12 pacientes eram do sexo masculino e 8 pacientes eram do sexo feminino. A média das idades foi 69,75 anos. A média de tempo desde a admissão hospitalar até a realização da cirurgia foi de 21,5 dias, o período de CEC (circulação extracorpórea) médio da cirurgia cardíaca foi de 86,81 minutos (todas realizadas com CEC), o número médio de pontes miocárdicas implantadas foi de 2,4. Foram realizadas 18 CRM isoladas (90%) e 2 cirurgias combinadas (10%), sendo 1 CRM com implante de prótese aórtica e 1 associada a ventriculoseptoplastia. A creatinina pré-operatória média foi de 2,18 mg/dl. A FE média foi de 53,6%, sendo 6 pacientes com FE alterada (<50%) e 14 pacientes com FE normal (> ou = 50%). Já a PSAP média foi de 44,5 mmHg. Já em relação à causa do óbito, 16 foram devido a infecção e 4 foram devido a choque cardiogênico. Em relação à causa do óbito e as variáveis analisadas do perfil clínico, laboratorial e ecocardiográficos não foi encontrado significância estatísticas. **CONCLUSÃO:** Os principais fatores relacionados à mortalidade de pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio foram: idade avançada, disfunção renal prévia, tempo de CEC prolongado, CRM combinada a outro procedimento cirúrgico e tempo de internação pré-operatória prolongada. Este estudo contribui para elaboração de estratégias em saúde para reduzir óbitos evitáveis após cirurgia de revascularização miocárdica. Uma limitação do estudo foi a análise apenas dos fatores de risco dos pacientes que foram a óbito após a CRM.

Descritores: Revascularização miocárdica; fatores de risco; mortalidade.

TCC – ANÁLISE DA SOBREVIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE HEPATECTOMIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ

RESIDENTE: CLARISSA CUNHA VILANOVA

ORIENTADOR: ANTÔNIO CHESLEM DE SOUSA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CIRURGIA GERAL

RESUMO

INTRODUÇÃO: A ressecção hepática é realizada em muitas patologias: malignas e benignas. O planejamento da ressecção hepática precisa levar em consideração a natureza da lesão, sua localização dentro do fígado, a anatomia do paciente, a qualidade e volume do tecido hepático que permanecerá após a ressecção. A hepatectomia é considerada um procedimento cirúrgico de grande morbimortalidade. As principais complicações pós-operatórias incluem fístula biliar, complicações pulmonares, lesão renal aguda, insuficiência hepática, hemorragia intra-abdominal com necessidade de reoperação, e sangramento do trato gastrointestinal. **OBJETIVO:** Analisar a sobrevida de pacientes submetidos à cirurgia de hepatectomia entre 2015 e 2022 em um Hospital Universitário do Piauí (HU-UFPI); **MÉTODOS:** estudo observacional, longitudinal e retrospectivo em que foram utilizados registros de prontuários eletrônicos e físicos para quantificar a mortalidade e complicações pós-operatórias de determinado procedimento cirúrgico. **RESULTADOS:** A malignidade foi constatada em 50% dos pacientes, enquanto 29,73% foram a óbito. Dos sobreviventes, a sobrevida em média foi de 12,80 meses. **CONCLUSÃO:** A taxa de sobrevivência global dos pacientes submetidos à cirurgia de hepatectomia no HU-UFPI nos últimos 5 anos tem sido de 12 meses.

Descritores: Hepatectomia; Sobrevida; Carcinoma Hepatocelular.

TCC – INCIDÊNCIA E FATORES EPIDEMIOLÓGICOS DE CÂNCER DE VESÍCULA BILIAR INCIDENTAL EM COLECISTECTOMIAS ELETIVAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ
RESIDENTE: EMANUEL ANSELMO NASCIMENTO SEGUNDO
ORIENTADOR: THIAGO MELO DINIZ
PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CIRURGIA GERAL

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de vesícula biliar (CVB) é um de Tipo de tumor raro, representando cerca de 0,72 a 1,6% de todas as neoplasias do mundo, no entanto apresenta altas taxas de mortalidade. O Câncer de Vesícula Biliar Incidental (CVBI) representa cerca de 70% dos casos de câncer de vesícula em áreas não endêmicas e, geralmente, apresenta melhor prognóstico no que se refere a sobrevida média em relação ao tipo não-incidental **OBJETIVO:** Quantificar a incidência de Câncer de Vesícula Biliar nos pacientes submetidos a colecistectomia eletivas. Identificar prováveis fatores de risco associados ao Câncer de vesícula Biliar na população estudada. **MÉTODOS:** Trata-se de uma coorte retrospectiva, na qual serão avaliados os pacientes submetidos a colecistectomias eletivas entre janeiro de 2017 até Dezembro de 2022. A identificação dos pacientes e a coleta de dados serão realizadas por meio de buscas em prontuários eletrônicos, a partir de base de dados do Departamento de Cirurgia Geral do HU-UFPI, mediante o sistema eletrônico presente no AGHU-UFPI. **RESULTADOS:** Neste estudo, foi identificada uma prevalência de 1,17% de adenocarcinoma incidental na vesícula biliar em colecistectomias realizadas devido a doença presumidamente benigna. e **CONCLUSÃO:** Dos 1452 pacientes selecionados após critérios específicos, 1,17% CVBI, destacando a importância de uma atenção criteriosa a essa patologia com uma média de idade de 40,9 anos, sendo de maior incidência em mulheres, adenocarcinoma foi o tipo mais prevalente. Portanto, o estudo contribui para a compreensão dos fatores de risco associados e orientam a abordagem clínica em casos de CVB incidental.

Descritores: Neoplasias da Vesícula Biliar; Achados Incidentais; Colecistectomia, Colecistectomia Laparoscópica.

TCC – AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA COMPLICAÇÕES PÓSOPERATÓRIAS DE PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN SUBMETIDOS A CIRURGIA ABDOMINAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ

RESIDENTE: LIZA MARIA SAMPAIO DE BRITO

ORIENTADOR: VINY SAMPAIO DE BRITO

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CIRURGIA GERAL

RESUMO

INTRODUÇÃO: A doença de Crohn (DC) é uma doença inflamatória intestinal crônica (DII) que pode envolver qualquer parte do trato digestivo desde a boca até o ânus. Ela afeta todas as camadas do intestino. É destacado como fator de risco, os relacionados a própria cirurgia, comorbidades e tabagismo. O Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI) é uma referência em tratamento de pacientes com doença de Crohn no estado do Piauí, atendendo uma grande demanda desses pacientes. **OBJETIVO:** Determinar e avaliar os fatores de risco para complicações pós-operatórias em pacientes com doença de Crohn submetidos a cirurgia abdominal no HU-UFPI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo, no qual avaliamos os pacientes com doença de Crohn submetidos a cirurgia abdominal entre os anos de janeiro de 2013 até junho de 2023 em um Hospital Universitário. **RESULTADOS:** A média de idade dos pacientes foi de 43,65 anos, de IMC foi de $31,26 \pm 25,31$. Além disso, a maioria dos pacientes (76,4%) teve experiência prévia de cirurgias, A ocorrência de complicações relacionadas ao procedimento cirúrgico foi alta, atingindo 80,6% dos pacientes. A presença de comorbidades e estágios variados da doença têm alta incidência de complicações cirúrgicas. **CONCLUSÃO:** Os fatores de risco pré-operatórios para cirurgia abdominal na doença de Crohn podem influenciar significativamente a abordagem e o desfecho cirúrgico. Pacientes com cirurgias prévias e tabagismo foram, dentre os fatores, os de maiores riscos no contexto pré-operatório, na ocorrência de complicações pós-cirúrgicas.

Descritores: Doença de Crohn; Fatores de Risco; Período Pós-Operatório; pessoal de saúde; epidemiologia.

TCC – ANÁLISE DA SOBREVIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE WHIPPLE EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ

RESIDENTE: RAIMUNDO ACÁSSIO DE ANDRADE JÚNIOR

ORIENTADOR: LUÍS GUSTAVO CAVALCANTE REINALDO

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CIRURGIA GERAL

RESUMO

INTRODUÇÃO: A duodenopancreatectomia (DP), ou cirurgia de Whipple, é uma cirurgia convencionalmente realizada para o tratamento de tumores perimapulares e é a única possibilidade de cura para neoplasias nessa região. Geralmente o diagnóstico desses tumores é tardio devido os sinais e sintomas mais comuns se manifestarem em estágio avançado da doença. Durante muito tempo a realização dessa cirurgia esteve ligada a altas taxas de mortalidade, no entanto esse quadro melhorou substancialmente com a realização por centros e equipes de cirurgões especializados. Além disso, o sucesso da cirurgia também aumentou com o melhor preparo dos pacientes, sendo os melhores resultados obtidos em pacientes clinicamente preparados para uma cirurgia de grande porte. **OBJETIVO:** Analisar a sobrevida em de pacientes submetidos à cirurgia de Whipple em Hospital Universitário do Piauí (HU-UFPI). **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo observacional, longitudinal e retrospectivo em que foram utilizados registros de prontuários eletrônicos do HU-UFPI, no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2022, totalizando uma amostra de 67 pacientes. Foram coletados dados como idade, sexo, ECOG e sobrevida para análises entre eles e a sobrevida. **RESULTADOS:** A sobrevida média da amostra foi de aproximadamente 1 ano, mas com grande variância, e a chance de um paciente estar vivo ao final do primeiro ano foi de aproximadamente 56%. A grande maioria das cirurgias foram realizadas por causas malignas, aproximadamente 75%. Foi evidenciado na amostra que a idade avançada e o sexo masculino estão relacionados a um maior ECOG. **CONCLUSÃO:** Os pacientes submetidos a cirurgia de Whipple, em sua maioria por causas malignas, apresentaram sobrevida maior que 50% no final do primeiro ano após a cirurgia.

Descritores: Duodenopancreatectomia; análise de sobrevida; cirurgia do aparelho digestivo.

TCC – RECONSTRUÇÃO IMEDIATA DE MAMILO PÓS CENTRALECTOMIA MAMÁRIA

RESIDENTE: THIAGO ARÔSO MENDES DE ARAÚJO

ORIENTADOR: IVAN DE REZENDE ALMEIDA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CIRURGIA PLÁSTICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Pacientes com câncer de mama podem ser submetidas a mastectomia parcial ou total como parte do tratamento, o que pode modificar a forma do corpo da mulher e impactar significativamente sua qualidade de vida. A reconstrução do complexo mamilo-aréola possui grande efeito positivo para estas pacientes. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo avaliar a satisfação das pacientes submetidas a técnica de reconstrução mamilar em tempo único (RMTU) em centralectomia mamária no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU – UFPI). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de coorte prospectivo e retrospectivo, no qual foram avaliadas pacientes com diagnóstico de câncer de mama (CM) submetidos a centralectomia mamária com reconstrução mamilar imediata com intuito curativo entre agosto de 2022 até outubro de 2023. **RESULTADOS:** Quatro pacientes com diagnóstico de CM foram incluídas no estudo, com faixa etária entre 31 anos e 70 anos ou mais. Houve predominância de pacientes autodeclaradas pardas (100,0%), casadas (75,0%), com ensino fundamental incompleto (50,0%) e com filhos (75,0%). Cerca de 75,0% das mulheres apresentavam obesidade e hipertensão (75,0%). Apenas uma paciente mencionou histórico familiar de neoplasia (25,0%). Aproximadamente metade foi diagnosticada com Carcinoma invasivo não especial e 75,0% receberam tratamento com quimioterapia. Cada paciente passou por um tipo específico de cirurgia. E 75,0% das mulheres submeteram-se à reconstrução utilizando retalho dermoglandular, neomamilo e simetrização. A maioria (75,0%) apresentou um estado pós-cirúrgico classificado como "vivas e sem doença", e todas receberam alta como desfecho clínico (100,0%). Houve predominância de respostas "excelentes" em todos os itens do questionário, evidenciando uma alta satisfação das pacientes com o procedimento realizado. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo destacam a diversidade demográfica e clínica entre as pacientes submetidas à centralectomia mamária com reconstrução mamilar imediata. O grau de satisfação das pacientes submetidas a RMTU foi máximo na escala aplicada. Não houve complicações cirúrgicas tais como necrose, infecção, hematoma ou seroma. Os relatos pessoais também foram positivos quanto a melhora na qualidade de vida pós RMTU.

Descritores: Neoplasias da Mama; Mastectomia Segmentar; Mamoplastia.

TCC – DOENÇAS INTERSTICIAIS PULMONARES: PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO NO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI

RESIDENTE: ACÁCIO FERREIRA NUNES

ORIENTADOR: JOÃO VICENTE MOREIRA ALMEIDA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O termo doenças pulmonares intersticiais (DPIs), compreende um grupo diversificado de doenças que levam à inflamação e fibrose dos alvéolos, vias aéreas distais e interstício septal dos pulmões. A DPI consiste em distúrbios de causa conhecida (por exemplo, doenças vasculares do colágeno, doenças relacionadas a medicamentos), bem como distúrbios de etiologia desconhecida. **OBJETIVO:** Traçar um perfil clínico epidemiológico das DPIs mais frequentes em uma população atendida no ambulatório de pneumologia do Hospital Universitário da UFPI (HU-UFPI). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo documental, descritivo, retrospectivo e de caráter transversal, no qual foram coletados dados constantes em prontuários médicos de pacientes atendidos no ambulatório de pneumologia do HU-UFPI entre 2016 e 2022. Pacientes que não tinham diagnóstico ou que ainda estavam em investigação foram excluídos. **RESULTADOS:** A amostra do estudo foi composta por 105 pacientes que possuíam diagnóstico de doença pulmonar intersticial. Os diagnósticos encontrados nestes 105 casos foram: doença intersticial associada a doenças do tecido conjuntivo – 57 casos (54,3%); fibrose pulmonar idiopática – 21 casos (20,0%); idiopáticas não específicas – 10 casos (9,5%); associada a artrite reumatoide – 9 casos (8,6%); pneumoconioses – 6 casos (5,7%) e sarcoidose – 2 casos (1,9%). A maioria era do sexo feminino (69,5%), com média de 58,4 anos de idade. As comorbidades mais prevalentes foram hipertensão arterial sistêmica (41%), diabetes mellitus (15,2%) e osteoporose (14,3%). Cerca 94,3% dos pacientes eram sintomáticos. A maioria (89,5%) não possuía relato de exposição e cerca de 77,3 % não eram tabagistas. **CONCLUSÃO:** Em nosso estudo, as doenças intersticiais pulmonares mais frequentemente encontradas foram as de causas conhecidas, principalmente relacionadas às doenças do tecido conjuntivo, seguidas das causas idiopáticas, em especial a fibrose pulmonar idiopática, e sarcoidose. Sendo que outras formas particulares de doenças pulmonares intersticiais não foram encontradas no estudo. Em séries europeias as doenças fibrosantes crônicas e a sarcoidose foram as entidades mais diagnosticadas. Ainda acreditamos haver entre os casos não especificados outros subdiagnosticados, visto a dificuldade no diagnóstico desta patologia frente às exposições. Esses achados contribuem para o maior conhecimento do perfil de pacientes com doenças intersticiais pulmonares que são acompanhados no ambulatório do Hospital Universitário da UFPI, sendo importante para estabelecer estratégias de diagnóstico e tratamento multidisciplinares dessas afecções pulmonares.

Descritores: Doenças intersticiais; Perfil clínico e epidemiológico; Ambulatório.

TCC – PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE CUIDADOS PALIATIVOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

RESIDENTE: CLARA DANTAS DA FONSECA

ORIENTADORA: GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Cuidado paliativo foi definido pela OMS como uma abordagem que melhora a qualidade de vida dos pacientes, e de suas famílias, que enfrentam problemas associados a doenças com risco de vida por meio de prevenção e alívio do sofrimento, com identificação precoce, avaliação e tratamento da dor e outros problemas físicos, psicossociais e espirituais. Diante do aumento do número de pacientes candidatos a seguimento com equipe de cuidados paliativos, o Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI) iniciou em 2021 os atendimentos no ambulatório de interconsulta em cuidados paliativos. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo traçar o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes atendidos neste ambulatório, identificando as principais patologias, o grau de funcionalidade e os principais sintomas apresentados por estes pacientes, visando o planejamento de estratégias para a melhoria da qualidade da assistência aos pacientes em cuidados paliativos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo, retrospectivo, realizado por meio da coleta de dados dos prontuários eletrônicos dos pacientes atendidos no ambulatório de cuidados paliativos do Hospital Universitário (HU) da Universidade Federal do Piauí no período entre 01/04/2021 a 30/04/2022. Os dados foram submetidos a processo de digitação, utilizando-se planilhas do aplicativo Microsoft Excel, sendo posteriormente exportados e analisados no software R, versão 4.2.1, sendo apresentados em tabelas e descritos pela frequência absoluta e relativa percentual. **RESULTADOS:** Dentre os 81 prontuários analisados, verificou-se a predominância de pacientes do sexo masculino, de pacientes pertencentes à faixa etária 61-70 anos, em sua maioria casados e provenientes de outras cidades do Piauí. As patologias pelas quais os pacientes foram encaminhados ao ambulatório de cuidados paliativos, em seu primeiro ano de funcionamento, foram principalmente as oncológicas (88,9%), predominando as de sítio pulmonar, prostático e mamário. Dentre as causas não neoplásicas (11,1%), há predomínio das síndromes demenciais. Quanto à capacidade funcional, predominam os pacientes completamente capazes para exercer o autocuidado (PS-ECOG 2) e, somado a isso, possuem capacidade de deambular, de executar atividades e trabalhos normalmente apenas com alguma evidência de doença, de ingerir normalmente e com nível de consciência preservado (PPS 90). No entanto, foram relatados, principalmente, sintomas de dor, falta de apetite, tristeza e ansiedade. **CONCLUSÃO:** Diante do perfil de pacientes encontrado, verifica-se a necessidade de maior propagação acerca das indicações de encaminhamento ao ambulatório de cuidados paliativos: pacientes com suspeita ou diagnóstico de doenças graves, que possuem prognósticos reservados, ou que necessitam serem submetidos a procedimentos dolorosos ou desconfortáveis, dando enfoque às doenças não neoplásicas, que, também, são grande causa de sofrimento e necessitam de adequado manejo de sintomas, muitas vezes negligenciados.

Descritores: Cuidados paliativos; Neoplasias; Estado funcional.

TCC – DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS DE INÍCIO EM IDOSOS ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ DE 2013 A 2022
RESIDENTE: EMANUELA MARIA LEAL RÊGO SOUZA
ORIENTADOR: JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE
PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças inflamatórias intestinais (DII), compreendendo em particular a Doença de Crohn (DC) e a Retocolite Ulcerativa (RCU), acometem preferencialmente indivíduos jovens, contudo, uma proporção significativa de novos casos de DII é diagnosticada em pessoas idosas. Estimativas epidemiológicas atuais sugerem que 10-15% dos diagnósticos de DII num primeiro surto acontecem a partir da sexta década de vida, sendo metade diagnosticada entre 60 e 70 anos, com divisão semelhante entre RCU e DC. Apesar dos avanços no conhecimento sobre as DII, ainda há controvérsia em relação à epidemiologia, apresentação clínica, diagnóstico, curso clínico e condução da DII em idosos, posto que as referências neste subgrupo de pacientes são escassas, além de que os dados de ensaios clínicos não podem ser extrapolados para essa população, visto que os pacientes mais velhos são excluídos na grande maioria. **OBJETIVO:** Descrever as características demográficas e clínicas das DII de início em pacientes idosos (≥ 60 anos) atendidos no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e retrospectivo. A população foi composta por pacientes com DC e RCU que tiveram diagnóstico com ≥ 60 anos relatados nos atendimentos de Gastroenterologia entre janeiro de 2013 e dezembro de 2022 no HU-UFPI. Foram excluídos pacientes com diagnóstico antes dos sessenta anos, apontado em algum momento do período de estudo e/ou cujos dados clínicos favorecessem a exclusão da hipótese de DII. **RESULTADOS:** Um total de 51 pacientes foram avaliados, sendo 37 (72,5%) portadores de RCU e 14 (27,5%) de DC. A maioria era do sexo feminino tanto em retocolite – 24 (64,9%), quanto em Crohn – 10 (71,4%). Em relação à faixa etária no diagnóstico, observa-se predominância de 60 a 64 anos nos pacientes com RCU – 17 (46%), ao passo que a faixa etária de 65 a 69 anos abrangeu a maioria dos pacientes com DC – 6 (42,9%). O tempo mediano para o diagnóstico de DII em mulheres foi de 6 ± 11 meses, enquanto nos homens foi de 7 ± 119 meses, sem diferença significativa (p -valor = 0,5191). Já na DC o tempo mediano para o diagnóstico foi de $4 \pm 5,5$ meses e na RCU foi de 9 ± 60 meses, com p -valor = 0,0957. As manifestações iniciais mais comuns foram hematoquezia – 40 (78,4%); diarreia – 38 (74,5%) e dor abdominal – 25 (49%). A localização mais frequente na época do diagnóstico de DC foi L2 (cólon), representando metade dos pacientes, e o comportamento foi B1 (inflamatório) – 9 (64,3%). Já na RCU, a colite esquerda (E2) foi a extensão inicial de doença mais prevalente – 21 (63,6%). O tratamento medicamentoso mais utilizado foi a mesalazina oral, 44 (86,3%). **CONCLUSÃO:** Ainda são poucos pacientes com DII de início tardio acompanhados no HU-UFPI. Houve predominância de casos de retocolite ulcerativa e do sexo feminino. As características clínicas e evolutivas dos pacientes foram, de modo geral, semelhantes às descritas na literatura. Espera-se que o estudo sirva de base para outras produções científicas envolvendo esse perfil de pacientes.

Descritores: Doenças Inflamatórias Intestinais; Retocolite Ulcerativa; Doença de Crohn; Idosos.

TCC – PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A BIÓPSIA RENAL NO HU-UFPI

RESIDENTE: FÁBIO GABRIEL COSTA NUNES

ORIENTADOR: RAIMUNDO ANTÔNIO CARDOSO JÚNIOR

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A biópsia renal é o padrão ouro para o diagnóstico de doenças glomerulares, que são associadas a morbidade a longo prazo e progressão para doença renal em estágio terminal. No Brasil, dados epidemiológicos acerca da ocorrência de doenças glomerulares são escassos, obtidos primariamente a partir de estudos que analisam biópsias renais em grandes centros nefrológicos. **OBJETIVO:** Caracterizar clínica e epidemiologicamente os pacientes submetidos à biópsia renal, avaliando diagnósticos histológicos e ocorrência de complicações após o procedimento. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, descritivo, transversal de caráter retrospectivo. Dados coletados de prontuários dos pacientes submetidos a biópsia renal no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí no período entre janeiro de 2020 e dezembro de 2023. Os dados foram digitados em Microsoft Excel e exportados para análise em software R versão 4.1.2. **RESULTADOS:** Foram realizadas 72 biópsias no período, com 69 pacientes com dados disponíveis para análise. Desses, 60,9% eram do sexo feminino, com idade média de 37,7 ($\pm 15,1$) anos, as comorbidades mais frequentes foram lúpus eritematoso sistêmico (44,9%), hipertensão arterial sistêmica (33,3%) e diabetes mellitus (7,2%). As alterações laboratoriais mais encontradas foram proteinúria (92,8%), hipoalbuminemia (76,8%), elevação de creatinina (60,9%), hipertrigliceridemia (60,9%) e hematúria (46,4%). Os diagnósticos histológicos mais comuns foram nefrite lúpica (52,2%), seguido por glomeruloesclerose segmentar e focal (17,4%), glomerulonefrite membranosa (10,1%), e nefropatia por IgA (5,8%). Fibrose intersticial e atrofia tubular estava presente em algum grau em 78,3% das biópsias, com 11,6% apresentando grau acentuado. Após o procedimento os eventos relatados foram dor local (21,7%), queda de níveis de hemoglobina (10,1%), hematúria macroscópica (5,8%), necessidade de hemotransfusão (2,9%), hipotensão assintomática (1,4%) e hematoma perinéfrico (1,4%). **CONCLUSÃO:** Houve redução do número de biópsias renais realizadas por ano. A proporção de casos de LES foi maior e a de casos de glomerulopatias primárias foi menor do que o esperado. A incidência de sangramentos pós-biópsia esteve de acordo com a literatura. Por se apresentarem predominantemente com menos de 60 anos, com perda de função renal e alterações laboratoriais significativas, além de presença de fibrose intersticial e atrofia tubular em sua maioria, é necessário diagnóstico precoce e seguimento rigoroso desses pacientes.

Descritores: Nefropatias; Glomerulonefrite; Biópsia guiada por imagem; Epidemiologia; Patologia.

TCC – AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS, EPIDEMIOLÓGICAS E CLÍNICAS INICIAIS DA RETOCOLITE ULCERATIVA NO HU-UFPI

RESIDENTE: GLEYSSON SALES ANDRADE

ORIENTADOR: JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças inflamatórias intestinais (DII) são enfermidades inflamatórias crônicas e recorrentes, que resultam da interação entre fatores genéticos, gatilhos ambientais e resposta imune inflamatória exacerbada no trato gastrointestinal. A Retocolite Ulcerativa (RCU) caracteriza-se por processo inflamatório limitado à mucosa e submucosa do reto e cólons. As principais características clínicas incluem curso crônico, geralmente com episódios recorrentes de diarreia, associados ou não a presença de sangue e/ou muco nas fezes, dor abdominal de intensidade variável, e perda de peso, que comprometem a qualidade de vida e as atividades cotidianas dos pacientes. **OBJETIVO GERAL:** Avaliar as características clínicas iniciais dos pacientes que fazem acompanhamento de RCU no HU-UFPI. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Identificar os fenótipos e formas clínicas da Retocolite Ulcerativa (RCU); Avaliar a distribuição de Retocolite Ulcerativa de acordo com a idade, sexo, etnias e local de residência (urbano ou rural) dos pacientes no início da doença; Identificar as características clínicas iniciais da RCU, de acordo com a classificação de Montreal e Mayo Clinic, no período do diagnóstico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo observacional, transversal dos dados retrospectivos da coorte de pacientes atendidos no HU-UFPI com diagnóstico de retocolite ulcerativa (CID 10 K51), a partir de janeiro de 2013 até dezembro de 2022, com idade igual ou superior a 18 (dezoito) anos. **RESULTADOS:** Em relação ao perfil social e clínico nos pacientes atendidos no HU-UFPI com RCU, observou-se alta prevalência de pacientes alto-declarados Pardos (90,1%), oriundo da zona urbana (83,6%), do sexo feminino (54,5%). Quando observamos a escolaridade, vemos que 52% apresentavam ensino médio. A idade média do início dos sintomas foi de 37 anos e do diagnóstico de 39 anos, com tempo de atraso entre estes de 18 meses. Referente a extensão da doença na Classificação de Montreal, 29,6% apresentaram proctite isolada (E1), 35,2% apresentaram colite esquerda isolada (E2) e 36,2% apresentaram pancolite (E3). Quando analisamos a gravidade da RCU, através do Mayo score, vemos que a grande maioria (80,3%), apresentava doença de Moderada a Grave. As manifestações clínicas mais observadas foram diarreia (85,9%), hematoquezia (89,2%), cólica abdominal (58,2%), muco nas fezes (42,3%) e perda de peso >5% (39,4%). **CONCLUSÃO:** O estudo revelou que houve igualdade de acometimento da em ambos os sexos, e que a maioria dos pacientes era de raça parda e proveniente de áreas urbanas. Uma parcela significativa dos pacientes completou o ensino fundamental e o médio. Dentre as manifestações clínicas iniciais da doença estudada, a diarreia crônica, com presença de muco e sangue, além de dor abdominal foram as mais recorrentes. As principais manifestações clínicas extraintestinais foram artralgia e CEP (colangite esclerosante primária).

Descritores: Doenças Inflamatórias Intestinais; Retocolite Ulcerativa; Manifestações clínicas.

TCC – EVOLUÇÃO DE PACIENTES COM IDADE SUPERIOR A SESSENTA ANOS COM INJÚRIA RENAL AGUDA INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI

RESIDENTE: HELDER CASTRO SAMPAIO JÚNIOR

ORIENTADOR: GINIVALDO VICTOR RIBEIRO DO NASCIMENTO

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: IRA se caracteriza por redução abrupta da taxa de filtração glomerular e se associa, na população com mais de sessenta anos, com sobreposição de múltiplos fatores. Esta, a despeito da evolução tecnológica em sua abordagem, representa importante problema de saúde pública mundial com altas taxas de mortalidade e incidência crescente, especialmente em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). **OBJETIVO:** Este estudo objetivou avaliar associação, sobretudo, entre fatores clínico-laboratoriais com ocorrência de IRA, bem como a chance de óbito. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional e retrospectivo realizado com pacientes intensivos, maiores de sessenta anos, internados em ambiente de terapia intensiva entre 2017 e 2019. **RESULTADOS:** Dos 1423 pacientes admitidos na UTI do HU-UFPI durante o período considerado, 981 possuíam idade superior a sessenta anos, dos quais 203 foram incluídos para análise. Foram acompanhados 166 pacientes com IRA, dos quais 69,3% morreram. Foram associados ao óbito o uso de ventilação mecânica, de drogas vasoativas, a maior permanência em UTI, além de IRA KDIGO III. **CONCLUSÃO:** Estudos prospectivos randomizados são necessários e podem ratificar tais achados, proporcionando aos profissionais da saúde a possibilidade de incrementarem a qualidade de suas assistências

Descritores: Cuidados Intensivos; Mortalidade; Injúria Renal Aguda.

TCC – CARACTERIZAÇÃO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À SAÚDE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (HU-UFPI)

RESIDENTE: JANNAYNA COSTA DE ALMEIDA

ORIENTADOR: PERON RIBEIRO SOARES

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), classificadas como evento adverso, são consideradas um grave problema de saúde pública global com elevada morbimortalidade. **OBJETIVO:** Caracterizar as infecções relacionadas à assistência à saúde de pacientes internados na unidade de terapia intensiva do HU-UFPI. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo com delineamento transversal e caráter quantitativo realizado por meio da análise das notificações de IRAS pela Comissão de Controle de Infecções Hospitalares (CCIH), referentes aos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva entre janeiro de 2022 a janeiro de 2023. Os dados foram coletados por meio de formulário, organizados em tabelas no Excel e analisados por meio de estatística descritiva. **RESULTADOS:** Foram identificados 80 casos de IRAS em 68 pacientes. Verificou-se maior ocorrência de infecções em pacientes do sexo masculino (55,8%) e com média de idade de 59,8 anos. O principal diagnóstico admissional na UTI foram as doenças gastrointestinais (26,4%) e o tempo médio de internação foi 28 dias. Dentre os casos de IRAS, as topografias de infecção mais prevalentes foram: pneumonia associada a ventilação mecânica (PAV) (42,5%), infecção primária de corrente sanguínea piogênica (IPCSL) (22,5%) e infecção do trato urinário associado ao cateter (ITU-AC) (12,5%). Os microrganismos predominantes foram: *Pseudomonas aeruginosa* (28,7%), *Klebsiella pneumoniae* (23,7%) e *Acinetobacter baumannii* (20%). O principal desfecho clínico foi o óbito em 55% dos pacientes. **CONCLUSÃO:** As IRAS no ambiente da terapia intensiva acometem um grande percentual de pacientes, sendo necessário discussões periódicas entre profissionais de saúde acerca da cadeia epidemiológica, as medidas de prevenção e controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde.

Descritores: Infecção hospitalar; Epidemiologia; Unidade de terapia intensiva.

TCC – AVALIAÇÃO DE NEFROPATIA ASSOCIADA A CONTRASTE EM PACIENTES SUBMETIDOS A CATETERISMO CARDÍACO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ
RESIDENTE: JESSÉ NOGUEIRA DANTAS JÚNIOR
ORIENTADOR: RAIMUNDO ANTÔNIO CARDOSO JÚNIOR
PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O risco de Lesão Renal Aguda associada a contraste (LRA-AC) tornou-se uma preocupação constante frente à realização de procedimentos dependentes de contraste iodado intravascular. Segundo o Registro Nacional de Dados Cardiovasculares do Colégio Americano de Cardiologia, a angiografia e a angioplastia são os procedimentos com maior deterioração renal. Embora a verdadeira relação entre o uso de contraste e a ocorrência de LRA ainda seja incerta, a triagem de pacientes com maior risco de LRA-AC tem sua importância, sobretudo na decisão de realização da profilaxia, visto o aumento nas taxas de mortalidade, eventos cardiovasculares adversos e necessidade de diálise em pacientes que desenvolvem a lesão. **OBJETIVO:** determinar a incidência e o grau de LRA-AC na população estudada, correlacionar o preparo para o exame com os desfechos clínicos e identificar os fatores de risco associados a esta condição. **METODOLOGIA:** Trata-se de um Estudo Analítico Transversal Observacional Retrospectivo envolvendo a coleta de dados de 78 pacientes submetidos a Cateterismo Cardíaco ou Angioplastia Coronariana no setor de hemodinâmica do HU-UFPI, no período de janeiro de 2022 a julho de 2022, os quais foram organizados em um banco de dados e submetidos à análise estatística. Como critérios de inclusão, têm-se: idade maior ou igual a 18 anos, tempo de internação mínimo pós-procedimento de 5 dias. Como critério de exclusão, tem-se: paciente já em terapia renal substitutiva. Foram coletados os dados referentes a possíveis fatores de risco associados à ocorrência de LRA-AC e aos desfechos clínicos observados após a realização dos procedimentos, por meio de prontuários eletrônicos do HU-UFPI. **RESULTADOS:** A presente amostra foi composta por 78 pacientes, cuja análise demonstrou uma incidência geral de LRA-AC de 26.9%, lesão moderada de 7.7% e grave com desfecho em diálise de 2.6%, o que reforça dados da literatura atual. Além disso, foi possível validar a relação do preparo como fator protetor do paciente com o seu desfecho clínico predominantemente em lesões moderadas com odds ratio de 0.16, com significância estatística. Por fim, observaram-se diabetes e idade como fatores agravantes para o aparecimento de LRA-AC: 1) a partir dos 64 anos, a cada mais um ano de idade a taxa de incidência de LRA-AC aumentou em 7%; 2) pacientes com Diabetes Mellitus possuíam 2.28 vezes maior chance de aparecimento desta condição. **CONCLUSÃO:** Os resultados alcançados neste estudo encontram-se em conformidade com a literatura atual, com destaque para a incidência, similar aos 10-30% encontrados na literatura, ao passo que a baixa incidência de lesões renais graves (2.6%), corrobora a hipótese atual de que a LRA grave pós-contraste é mais rara do que se acreditava historicamente. Dessa forma, dada a importância dessa temática e conforme os resultados obtidos, chama-se atenção para o recrutamento de medidas específicas individualizadas, com a finalidade de prevenir casos de lesão renal e ofertar uma maior qualidade dos serviços de saúde.

Descritores: Injúria Renal Aguda; Meio de Contraste; Medidas de Associação, Exposição, Risco ou Desfecho.

TCC – AVALIAÇÃO DA RESPOSTA AO TRATAMENTO DE PACIENTES COM NEFRITE LÚPICA EM PULSOTERAPIA COM CICLOFOSFAMIDA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI ENTRE 2018 E 2023

RESIDENTE: KELLY JOSIANE OLIVEIRA LUSTOSA LEITE

ORIENTADORA: GABRIELA LUSTOSA SAID UCHÔA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Lupus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença de caráter inflamatório e crônico, multissistêmico, com uma ampla gama de manifestações clínicas e o diagnóstico é realizado através de critérios clínicos e laboratoriais. Em 50% dos casos, a doença afeta os rins, sendo a Nefrite Lúpica (NL) um importante fator de risco para a morbimortalidade na doença. **OBJETIVOS:** Teve como objetivo principal avaliar se houve remissão completa ou parcial da NL, no tempo adequado, com o tratamento com pulsoterapia com Ciclofosfamida no HU-UFPI nos últimos 5 anos. E como objetivos específicos: associar a resposta ao tratamento de pacientes com NL com o tempo médio de intervalo entre pulsoterapias e se houve remissão completa ou parcial após o tratamento; analisar a relação entre a quantidade total de ciclofosfamida administrada para imunossupressão (dose acumulada) e o desfecho renal, considerando o tempo total e se, após a implantação do hospital-dia, o tempo médio entre as pulsoterapias foi de acordo com o protocolo. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada, avaliando os prontuários eletrônicos de todos os pacientes acompanhados no HU-UFPI com diagnóstico de Nefrite Lúpica e que realizam tratamento com ciclofosfamida, entre 2018 e 2023. O estudo foi observacional, retrospectivo, longitudinal, descritivo e analítico. Foram avaliadas características clínicas-epidemiológicas dos pacientes, com as variáveis idade, sexo e classificação histológica da NL. As variáveis utilizadas para avaliação da resposta renal foram a creatinina, o cálculo da TFG (CKD-EPI) e a proteinúria de 24h no tempo 0 (quando houve a indicação da pulsoterapia) e após 6 meses a 1 ano depois da última sessão, assim como, foi avaliada a dose acumulada de ciclofosfamida. Foi analisado, também, o tempo médio entre as pulsoterapias dos pacientes que iniciaram o tratamento após a implantação do serviço de hospital-dia no HU-UFPI. **RESULTADOS:** Foram analisados 62 prontuários, desses, 30 (48,4%) foram incluídos na análise. O tempo médio entre as pulsoterapias foi de $64,3 \pm 19,2$ dias e a dose acumulada de ciclofosfamida, ao final do tratamento, foi em média $5,6 \pm 1,1$ gramas e a dose/mês, $0,95\text{g/m}^2/\text{mês}$ naqueles que evoluíram com remissão completa. A média da creatinina basal foi significativamente menor após 6 a 12 meses do tratamento finalizado e houve um aumento significativo na média da Taxa de filtração glomerular (TFG). A Proteinúria/24 horas, teve sua média reduzida de 2968,67g para 537,95g ao final do tratamento, com significância estatística. Dos 30 pacientes incluídos, 24 (80%) completaram o esquema de indução com ciclofosfamida com 6 doses conforme o esquema NIH. Esses tiveram maior percentual de remissão total (95,8%). O Tempo médio entre as pulsoterapias foi maior ainda após a implantação do hospital-dia, em junho de 2022. **CONCLUSÃO:** Apesar de ter ocorrido atrasados entre as sessões de pulsoterapia em boa parte dos pacientes submetidos ao tratamento no serviço, os mesmos não foram prejudicados quanto à resposta renal, evoluindo com remissão, seja ela total ou parcial. E a implantação do hospital-dia, até agora, não se mostrou efetiva em obedecer o tempo proposto no protocolo NIH.

Descritores: Nefrite Lúpica; Ciclofosfamida; Indução de Remissão.

TCC – CARDIOTOXICIDADE ASSOCIADA AO USO DE QUIMIOTERÁPICOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS ATENDIDOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO

RESIDENTE: LEANDRA RÚBIA OLIVEIRA MOREIRA

ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO BATISTA DE LIMA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O tratamento especializado ao paciente oncológico envolve medicações e técnicas que comumente ocasionam efeitos colaterais ao organismo. Um comprometimento grave diz respeito aos prejuízos verificados no sistema cardiovascular, que variam desde queda assintomática de fração de ejeção ventricular esquerda (FEVE) a manifestações graves de insuficiência cardíaca, com risco à vida e necessidade de interrupção do tratamento. **OBJETIVO:** Identificar fatores de risco associados à ocorrência de cardiotoxicidade induzida por quimioterapia em pacientes oncológicos de um hospital terciário. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, observacional e retrospectivo. Foram incluídos todos os pacientes maiores de 18 anos que realizaram sessões de quimioterapia no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI) entre julho de 2018 e julho de 2023. Não houve restrição quanto ao número de sessões, sítio primário de neoplasia ou esquema quimioterápico. Para a avaliação da disfunção ventricular, foi necessário o registro de pelo menos dois ecocardiogramas (um exame prévio e outro após o início do tratamento). Os pacientes foram divididos em dois grupos quanto à presença ou não de cardiotoxicidade. Realizou-se avaliação de associação entre a toxicidade e características sociodemográficas, comorbidades e dados do tratamento oncológico. O nível de significância adotado foi de 5%. **RESULTADOS:** Foram incluídos 103 participantes nesse estudo, sendo que 11 apresentaram cardiotoxicidade (10,7%). A neoplasia mais prevalente foi a de mama, correspondendo a 82,5% dos participantes. A maioria dos pacientes foi submetida a tratamento com antraciclinas (73,8%) e a prevalência de cardiotoxicidade nesse grupo foi de 11,8%. O diagnóstico de cardiotoxicidade estabeleceu-se após redução assintomática da FEVE em 63,6% dos pacientes. Houve diferença estatisticamente significativa entre a FEVE inicial e final quando comparados os grupos. Observou-se associação entre cardiotoxicidade e idade superior a 60 anos ($p=0,035$), presença de qualquer comorbidade ($p=0,048$) e presença de arritmia ($p=0,010$). Considerando-se apenas as pacientes com câncer de mama, houve associação quando realizada terapia conjunta com antraciclina e anti-HER 2 ($p=0,048$). **CONCLUSÃO:** Esse estudo encontrou associação entre fatores de risco epidemiológicos, clínicos e relacionados ao tratamento e a ocorrência de cardiotoxicidade induzida por quimioterapia, em conformidade com dados da literatura.

Descritores: Antineoplásicos; Cardiotoxicidade; Tratamento farmacológico; Neoplasias.

TCC – MORTALIDADE POR CÂNCER COLORRETAL NO BRASIL NO PERÍODO DE 1981 A 2020

RESIDENTE: LUANA MARIA ARAUJO COSTA

ORIENTADOR: JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Câncer Colorretal (CCR) abrange as neoplasias malignas que afetam o cólon, junção retossigmóide e reto. Apesar de prevenível, atualmente é o terceiro câncer mais comum em todo o mundo e a segunda causa mais comum de morte relacionada ao câncer. A idade avançada caracteriza-se como fator de risco estabelecido para o desenvolvimento desta neoplasia. Estudos recentes vêm mostrando alarmante aumento dos casos de CCR de início precoce, definido como diagnóstico em pacientes com menos de 50 anos de idade, tanto nos Estados Unidos quanto em outros países desenvolvidos. **OBJETIVO:** Avaliar se, com o envelhecimento populacional, a transição demográfica e os novos hábitos de vida, houve mudança na mortalidade por câncer colorretal no Brasil, com aumento do número de óbitos em indivíduos com menos de 50 anos, traçando um comparativo entre os últimos 20 anos do século XX e as primeiras duas décadas do século XXI. **METODOLOGIA:** Os dados foram obtidos no Sistema de Informação sobre Mortalidade no Brasil. Foram coletados o número de óbitos e a taxa específica de mortalidade referentes à neoplasia colorretal no Brasil no período de 1981 a 2020. As faixas etárias utilizadas foram agrupadas nos dois grupos etários de interesse: indivíduos com mais ou com menos de 50 anos. As variáveis consideradas neste estudo foram faixa etária, localização geográfica, sítio primário do tumor e sexo. **RESULTADOS:** Em comparação ao período de 1981 a 2000, o risco relativo de óbito por câncer colorretal nos indivíduos com menos de 50 anos de idade nas primeiras duas décadas do século XXI foi maior que nas pessoas acima de 50 anos. **CONCLUSÃO:** Com base nas informações vistas neste estudo, o Brasil apresentou uma tendência semelhante a outros países em desenvolvimento, evidenciando um aumento desproporcional na mortalidade por câncer colorretal em indivíduos mais jovens. Essa informação destaca a importância de uma suspeita diagnóstica mais cautelosa durante a avaliação clínica nesse grupo e ratifica a necessidade de medidas direcionadas ao rastreamento e diagnóstico em estágios mais iniciais.

Descritores: Neoplasias Colorretais; Câncer Colorretal; Fatores etários; Mortalidade; Adulto Jovem.

TCC – ANÁLISE DA INDICAÇÃO DE TRANSFUSÕES DE HEMÁCIAS EM UM HOSPITAL DA REDE PÚBLICA EM TERESINA-PI.

RESIDENTE: LUCIANO PIRES VILANOVA

ORIENTADORA: BRUNNA EULÁLIO ALVES

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Indicar uma transfusão de sangue é uma decisão complexa, que envolve a consideração de potenciais danos e benefícios. É de conhecimento que a transfusão sem critérios expõe o paciente a complicações. Na tentativa de racionalizar as transfusões, diversos são os estudos que avaliam o perfil das indicações e aderência aos protocolos estabelecidos. **OBJETIVO:** Avaliar as indicações de transfusões de hemácias em pacientes clínicos e cirúrgicos internados e taxa de conformidade com o protocolo institucional. Descrever o perfil clínico dos pacientes, nível médio de hemoglobina, quantidade média de bolsas por solicitação e as principais razões de não conformidade. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, observacional e retrospectivo, que avaliou o perfil de transfusões de hemácias no Hospital Universitário da UFPI, no período de janeiro a junho de 2022. Foram coletadas informações das solicitações de hemácias e dos pacientes. A adequação da prescrição foi fundamentada na indicação, valor de hemoglobina e o volume prescrito. **RESULTADOS:** Foram analisadas 246 requisições. Deste total, 135 eram solicitações de concentrados de hemácias para transfusão e 104 eram de reserva cirúrgica. Nas solicitações de transfusão, a hemoglobina média encontrada foi de 6,9; a proporção das fichas com apenas 1 concentrado de hemácias foi de 64%; a indicação mais prevalente foi anemia (54,7% do total); a indicação clínica mais comum foi sangramento agudo. Na avaliação global das requisições (indicação e volume de bolsas de sangue), a taxa de adequação foi de 68,3%. Quando avaliado o volume de sangue, a adequação foi de 76,2%. Em relação à indicação, 89,2% das requisições foram adequadas. Das 100 solicitações de reserva para cirurgias, 83 foram analisadas, sendo que 65 estavam em conformidade com o protocolo de instituição, o que resultou numa taxa de conformidade de 78,3%. **CONCLUSÃO:** No presente estudo, a taxa de adequação das solicitações de transfusão foi de 68,3%. Os principais motivos para a não adequação foram um volume excessivo de bolsas de sangue para uma única transfusão e uma solicitação com hemoglobina acima de 7g/dL sem critérios clínicos. Nas solicitações de reserva para procedimentos, a adequação foi de 78,3%, sendo a principal razão para a não conformidade uma solicitação de bolsas de sangue acima do recomendado pelo protocolo de reserva. A transfusão deve ser revista nesses casos. A realização de um único concentrado de hemácias por transfusão deve ser reforçada, assim como as solicitações devem ser mais bem justificadas. O conhecimento dos protocolos institucionais deve ser difundido entre os médicos prescritores e residentes, e, em casos de dúvidas, o hemoterapeuta deve ser consultado.

Descritores: Programação de Serviços de Saúde; Transfusão de Sangue; Transfusão de Eritrócitos; Bancos de Sangue.

TCC – INJÚRIA RENAL AGUDA APÓS CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA:
estudo prospectivo.

RESIDENTE: WILCRY BRENO SOARES DE MACÊDO

ORIENTADOR: GINIVALDO VICTOR RIBEIRO DO NASCIMENTO

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A injúria renal aguda (IRA) é uma grave complicação em pacientes hospitalizados, principalmente após procedimentos cirúrgicos de grande porte, como por exemplo, a cirurgia cardíaca, podendo atingir uma incidência de cerca de 37% nos pacientes em pós-operatório de cirurgia de revascularização miocárdica, sendo que cerca de 0,3% a 15% dos pacientes evoluem com necessidade de terapia de substituição renal (TRS). A importância desse fato é que a presença da IRA eleva a taxa de mortalidade para cerca de 1,3% a 22,3%, podendo alcançar valores entre 25% e 88,9% nos pacientes que necessitam de TRS. **OBJETIVO:** Avaliar a incidência de injúria renal aguda no pós-operatório de pacientes submetidos à cirurgia de revascularização miocárdica no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI), identificar os fatores de risco associados e avaliar o efeito da IRA sobre o tempo de permanência na unidade de terapia intensiva (UTI) e na mortalidade hospitalar. **MÉTODOS:** Realizamos um estudo prospectivo observacional onde acompanhamos os pacientes submetidos exclusivamente à cirurgia de revascularização miocárdica no HU-UFPI no período de 01/05/2023 a 30/11/2023. Os pacientes foram acompanhados desde o pós-operatório imediato até o 5º dia de pós-operatório ou até a data da alta da UTI a fim de definir a necessidade de diálise e óbito. No pré-operatório foram coletados dados sobre comorbidades e nível de creatinina basal e, no pós-operatório foram coletados dados referentes ao uso de drogas inotrópicas até o 2º dia pós-operatório, número de artérias revascularizadas, tempo de duração da circulação extracorpórea, os níveis de creatinina sérica, débito urinário, necessidade de diálise, tempo de permanência na unidade de terapia intensiva e mortalidade no período. A IRA foi definida conforme os critérios KDIGO. Já a doença renal crônica foi definida como taxa de filtração glomerular estimada pela fórmula CKD-EPI < 60 ml/min por pelo menos 3 meses. Os pacientes que necessitaram de terapia renal substitutiva, o método utilizado foi o de hemodiálise intermitente. **RESULTADOS:** A amostra ao final do período do estudo foi composta por 57 pacientes. A média de idade dos pacientes estudados foi 61,35 anos (+ 7,91), sendo 36 (63,2%) do sexo masculino. Dessa amostra, a maior parte era composta por paciente com 60 anos ou mais (56,1%). Em relação aos comorbidades, 15,7% possuíam DRC, 43,8% eram diabéticos, 93% eram hipertensos, 50,9% já tinham apresentado um episódio de IAM, 8,7% de AVE e 29,8% possuíam insuficiência cardíaca. A creatinina média basal foi de 0,99 (+ 0,3) e o número médio de artérias comprometidas foi 2,5 (+ 0,7). A incidência da injúria renal aguda no período pós-operatório foi de 17,54% (10 pacientes). Dos pacientes que desenvolveram IRA, 20% (2 pacientes) necessitaram de diálise, o que representa 3,5% da amostra total. O tempo de permanência na UTI dos pacientes que desenvolveram IRA foi de 12,1 dias (+ 24,4), enquanto, o dos que não a desenvolveram foi de 3,7 dias ($\pm$ 1,35). A mortalidade no grupo que apresentou IRA foi de 10% (1 paciente), correspondendo a 1,75% da amostra estudada. Não houve óbitos no grupo que não desenvolveu IRA. Dentre as comorbidades presentes no pré-operatório, foi visto que os paciente que possuíam história prévia de AVE, IC e DRC possuíam maior chance de desenvolver IRA no pós-operatório de CRVM. **CONCLUSÃO:** A insuficiência renal aguda é uma complicação frequente após cirurgia de revascularização miocárdica, estando associada a altas taxas de mortalidade e permanência mais prolongada na UTI. A presença de acidente vascular encefálico, doença renal crônica e insuficiência cardíaca são fatores que podem aumentar a chance do desenvolvimento de injúria renal aguda.

Descritores: cirurgia de revascularização miocárdica; injúria renal aguda; doença renal crônica.

TCC – AVALIAÇÃO DO PERFIL DE CIRURGIAS E MARGENS CIRÚRGICAS EM TUMORES DE PELE NÃO MELANOMA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: LUCAS DE SOUSA CORTEZ BARROS

ORIENTADORA: ANA LÚCIA FRANÇA DA COSTA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM DERMATOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de pele do tipo não melanoma (CPNM), representado pelo carcinoma basocelular (CBC) e pelo carcinoma escamocelular (CEC), correspondem a cerca de 25% de todos os tumores malignos registrados no Brasil. A exérese com avaliação histológica das margens cirúrgicas é considerada a base do tratamento. A recorrência está associada a margens cirúrgicas inadequadas. Diante da alta incidência e dos riscos atribuíveis ao tumor, torna-se imprescindível a avaliação dos seus aspectos histopatológicos, sobretudo das margens cirúrgicas. **OBJETIVO:** avaliar o perfil de cirurgias e índice de margens cirúrgicas comprometidas em tumores de pele não-melanoma operados no Centro Cirúrgico do Hospital Universitário do Piauí pelo serviço de residência em dermatologia durante o período de janeiro a agosto de 2023. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo transversal, observacional a partir da análise das variáveis registradas em instrumento de coleta dos pacientes operados em centro cirúrgico pela especialidade de dermatologia no HU-UFPI durante o período de janeiro a agosto de 2023. Os dados foram coletados a partir da revisão de prontuários e todos os participantes assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS:** Foram realizados 56 exéreses de tumores cutâneos através de procedimentos cirúrgicos. Os 56 casos encontraram-se distribuídos em 47 pacientes. Destes, foram observados comprometimentos de margens cirúrgicas em apenas 2, apresentando prevalência de 3,6%. O local com a maior incidência foi face, seguido do tronco. 42 casos foram classificados como CBC, 10 casos foram classificados como CEC e 4 casos foram classificados como ceratoses actínicas. Em relação ao tamanho do tumor, 48 deles eram maiores que 1 cm e 8 menores que 1cm. Dentre os tumores com margem comprometida, todos apresentaram comprometimento de margem profunda e foram classificados histologicamente como CBC infiltrativo. Além disso, ambos estavam localizados no dorso nasal e tem tamanho maior que 1 centímetro. **CONCLUSÃO:** Os índices de margens cirúrgicas comprometidas do nosso estudo foram menores que o da literatura geral, reforçando a qualidade do serviço. Isso reforça que uma abordagem excisional tradicional ainda pode obter bons resultados com menor custo. Em relação a localização, tamanho e subtipo dos tumores, os dados foram consoantes com a literatura geral. Esses resultados possibilitam uma melhor compreensão do perfil de cirurgias e margens cirúrgicas. Isso resulta em uma melhor avaliação dos fatores de risco para margens comprometidas, individualizando a abordagem de cada paciente.

Descritores: Dermatologia; Tumor de pele; Margens cirúrgicas; Cirurgia dermatológica.

TCC - PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO AVALIADOS EM INTERCONSULTA PELA DERMATOLOGIA: a importância do dermatologista no ambiente hospitalar

RESIDENTE: MARCELA FONSECA MENDES SOARES PITOMBEIRA

ORIENTADORA: CARLA RIAMA LOPES PÁDUA MOURA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM DERMATOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: alterações na pele dos pacientes hospitalizados são comuns. O parecer dermatológico está associado a uma melhor acurácia diagnóstica de afecções cutâneas em pacientes hospitalizados e facilita a intervenção precoce apropriada. **OBJETIVO:** estabelecer o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes internados no HU-UFPI que foram avaliados pela dermatologia, através de interconsulta, durante o período de julho de 2022 a fevereiro de 2023. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo descritivo, observacional e transversal. De acordo com busca realizada na base de dados do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitário, foram encontrados 94 prontuários. Os dados foram coletados a partir de revisão de prontuários eletrônicos após aprovação em Comitê de Ética e autorização por escrito do participante ou de seu representante legal por meio da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Para a construção do banco de dados foi utilizado o software da Microsoft Office Excel e para análise de dados o software R (R Core Team). **RESULTADOS:** os resultados encontrados neste trabalho são semelhantes a outros estudos sobre o tema encontrados na literatura. Algumas diferenças percebidas podem ser atribuídas às particularidades do serviço. **CONCLUSÃO:** a média de idade foi de 55,8 anos, com discreto predomínio no sexo masculino. Os pacientes eram procedentes de diversas cidades do Piauí. As doenças de base mais frequentes foram neoplasias, colagenoses e cardiopatias. A clínica médica foi a especialidade que mais solicitou pareceres. Os motivos mais comuns para pedido de avaliação dermatológica foram eczemas e infecções fúngicas.

Descritores: interconsulta; dermatologia; doenças cutâneas; hospitalização; diagnósticos.

TCC - PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE DIABETES INSÍPIDUS ASSISTIDOS PELA FARMÁCIA DE MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS DO ESTADO DO PIAUÍ

RESIDENTE: AMANDA TORRES FÉLIX

ORIENTADORA: CARMEN LAÍS GERVÁSIO FONSÊCA ALVES

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O diabetes insípido (DI) ou deficiência de arginina vasopressina é uma síndrome clínica caracterizada pela diminuição da liberação do hormônio antidiurético (ADH; também chamado de arginina vasopressina ou AVP) ou devido uma resistência à sua ação nos túbulos renais, gerando uma incapacidade de concentração do filtrado urinário resultando em aumento do volume urinário. Pode ser de etiologia central, nefrogênico ou relacionado à gestação. O diagnóstico da patologia é baseado em critérios clínicos, laboratoriais e em exames de imagem, sendo a poliúria manifestação inicial do quadro. A opção terapêutica de primeira linha para DI central é a utilização de análogos de ADH, a desmopressina, com preparações via intranasal, oral, subcutânea ou intravenosa. A duração do tratamento é permanente na doença idiopática e pode ser transitória após neurocirurgia (geralmente trans esfenoidal). O tratamento é disponível pelo SUS e atualmente a disponibilidade da medicação no Estado do Piauí é a desmopressina 0,1 mg/ml, frasco de 2,5ml para uso intranasal. **OBJETIVO:** analisar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes portadores de diabetes insípido atendidos pelo SUS (pela farmácia de medicamentos excepcionais) no Estado do Piauí. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, de caráter descritivo, corte transversal e retrospectivo realizado a partir de informações obtidas nos registros dos processos de LME (Laudo médico de solicitação de Medicamentos) e do instrumento de coleta de dados, incluindo variáveis de sexo, idade, procedência ou local de moradia atual, etiologia do diabetes insípido e dose média utilizada da medicação, no período compreendido entre os primeiros processos iniciados na dispensação do medicamento até dezembro do ano de 2022. **RESULTADOS:** Na amostra total de 25 pacientes, 25% eram do sexo feminino (52%), enquanto 48% do sexo masculino, com idade média de 28,8 anos. A grande maioria eram procedentes de Teresina (80%), com 20% dos pacientes procedentes de outro município do Piauí. Quanto ao tempo de recebimento da medicação desmopressina, 80% recebem a medicação há mais de 48 anos, 12% dos pacientes recebem entre 12 – 48 meses, 4% dos pacientes recebem entre 6 – 12 meses, assim como também 4 % recebem há menos de 6 meses. A dose média utilizada de desmopressina foi de 29,2 mcg por dia e em relação aos níveis de sódio plasmático dos pacientes do estudo, o valor médio foi de 146 mmol/L. Em relação aos dados de etiologia do diabetes insípido, 80% dos pacientes apresentavam alterações estruturais ou sinais de manipulação neurocirúrgica vistos em exames de imagem. **CONCLUSÃO:** Os pacientes portadores de diabetes insípido no estado do Piauí são em sua maioria adultos jovens com etiologia principal sequela após procedimentos neurocirúrgicos ou alterações estruturais prévias, além de serem usuários crônicos da medicação desmopressina.

Descritores: diabetes insípido; perfil epidemiológico; desmopressina; medicamentos excepcionais, sistema único de saúde.

TCC – PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI DURANTE O PRIMEIRO ANO DE FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO

RESIDENTE: BEATRIZ NOGUEIRA MAIA CAVALCANTI

ORIENTADORA: CARMEN LAÍS GERVÁSIO FONSÊCA ALVES

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A obesidade pode ser definida como uma doença crônica multifatorial caracterizada pela elevação do índice de massa corpórea (IMC), com valor ≥ 30 kg/m². De acordo com a OMS, a sua prevalência triplicou nas últimas décadas tornando-se cada vez mais frequente. Diante desse contexto, a cirurgia bariátrica também vem ganhando relevância e conhecer as características desse procedimento e dos pacientes a ele submetido contribuirá para melhorar a qualidade da assistência. **OBJETIVO:** Determinar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica no Hospital Universitário da UFPI durante o primeiro ano de funcionamento do serviço. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, descritivo, longitudinal e retrospectivo. Os dados foram coletados através do acesso ao sistema AGHU e amostra total foi composta por 26 pacientes. **RESULTADOS:** A maioria dos pacientes era do sexo feminino, procedente de outros municípios do Piauí e com média de idade de 40 anos. Quase todos possuíam algum tipo de comorbidade e aproximadamente 61,6% nunca haviam usado medicação ou não possuíam registro de tratamento medicamentoso. O IMC médio pré-operatório foi de 45,9 kg/m². A técnica cirúrgica mais utilizada foi a gastrectomia vertical com média de internação de 4,4 dias. **CONCLUSÃO:** Os dados epidemiológicos foram semelhantes aos encontrados em estudos com outras populações. Grande parte dos pacientes não evoluíram com complicações, demonstrando a segurança dos procedimentos realizados neste centro. Os registros em prontuários quanto a dados de exames laboratoriais pós-cirurgia foram insuficientes para predizer melhora metabólica ao longo do acompanhamento.

Descritores: Obesidade; Epidemiologia; Cirurgia bariátrica.

TCC – AVALIAÇÃO DA TERAPIA A VÁCUO ENDOSCÓPICA EM PACIENTES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: PABLO DANTAS ALENCAR

ORIENTADORA: JEANY BORGES E SILVA RIBEIRO

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM ENDOSCOPIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os defeitos na parede do trato digestivo podem ser classificados em três categorias básicas: perfuração, vazamento e fístula. Em busca de novas medidas terapêuticas, a terapia endoscópica à vácuo (EVT) é a opção inovadora no manejo dos defeitos transmuralis do trato gastrointestinal. O vácuo apresentou maior taxa de fechamento das fístulas e menor índice de complicações. Apesar de inovador e possuir resultados estimulantes, a EVT não é isenta de complicações, que podem variar desconforto com uso da sonda até o óbito relacionado a sangramentos de grandes vasos. **OBJETIVO:** Avaliar o uso da EVT no tratamento de fístulas esofágicas e gástricas em pacientes de hospital universitário em Teresina, Piauí. **MÉTODO:** Realizou-se uma pesquisa descritiva a partir de quatro pacientes submetidos à uma terapia endoluminal à vácuo modificada no manejo de fístulas de esôfago e estômago, no período de outubro de 2022 a outubro de 2023. As variáveis de interesse foram observar a cicatrização dos defeitos, o tempo de tratamento e a presença de possíveis complicações. Tal terapia foi executada no setor de endoscopia, onde confeccionava-se um sistema de vácuo endoluminal em uma sonda nasogástrica, em que sua ponta era envolvida com uma gaze e recoberta com um plástico perfurado. Tal sonda passava-se pela narina do paciente e era inserida na cavidade ou ao lado do orifício fistuloso, sendo trocada periodicamente. Os dados coletados dos prontuários foram organizados em planilhas do Microsoft Excel e analisados pelo programa computacional MedCalc v.10.4. **RESULTADOS:** A terapia endoscópica à vácuo permitiu um ideal fechamento das fístulas esofágica e gástricas em 100% dos pacientes submetidos ao estudo, com nenhum deles apresentando complicações pelo método. A média etária dos pacientes foi de 57 anos, sendo que 75% deles (n=3) apresentaram fístula gástrica pós cirurgia e 25% (n=1) fístula esofágica por corpo estranho. O número médio de sessões endoscópicas realizadas para a correção do defeito foi de 5,55 e a duração média do tratamento foi de 26,75 dias. **CONCLUSÃO:** A EVT permitiu um ideal fechamento das fístulas sem apresentar complicações aos pacientes, o que coincidiu com os relatos encontrados na literatura, parecendo ser um método viável, seguro e eficaz para o manejo de tais defeitos.

Descritores: Fístula esofágica. Fístula gástrica. Vácuo. Endoscopia gastrointestinal.

TCC - AVALIAÇÃO DE TRATAMENTO ENDOSCÓPICO COM LIGADURA ELÁSTICA DE VARIZES ESOFÁGICAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE TERESINA

RESIDENTE: JOSÉ TAFFAREL BATISTA LIMA

ORIENTADORA: DANIELA CALADO LIMA COSTA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM ENDOSCOPIA DIGESTIVA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A ligadura elástica de varizes esofágicas (LEVE) é um procedimento que consiste na captura da variz dentro de uma pequena banda elástica, resultando em oclusão por trombose. A LEVE é indicada para prevenção primária de sangramento em pacientes com varizes esofágicas médias a grandes que não toleram a terapia com betabloqueador não seletivo. LEVE é também realizada para erradicar varizes e prevenir ressangramento em pacientes que se recuperaram de um episódio de sangramento varicoso. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é avaliar a resposta à ligadura elástica de varizes esofágicas como profilaxia primária e secundária em pacientes portadores de hipertensão portal e varizes esofágicas em acompanhamento no Hospital Universitário do Piauí, em Teresina-PI. **MÉTODOS:** O estudo consta com uma pesquisa do tipo observacional transversal, cuja coleta de dados foi realizada em prontuários de 50 pacientes que iniciaram tratamento de ligadura elástica de varizes esofágicas entre outubro de 2022 e 2023, que após a aplicação dos critérios de inclusão e de exclusão, totalizaram 37 pacientes no estudo. **RESULTADOS:** Observou-se que a maior parte dos pacientes, por volta de 37,8% (14 pessoas), necessitaram de apenas duas sessões, com um intervalo médio de 1-2 meses entre cada sessão, em uso de profilaxia secundária mais betabloqueador, com um calibre do cordão mais grosso, variando de médio a grosso calibre e apresentando de 3 a 5 cordões no início do tratamento. Além disso, as principais complicações associadas à hipertensão portal foram a ascite e a gastropatia hipertensiva portal, sendo que, dos 37 pacientes do estudo, cerca de 83,78% (31 pessoas) dos pacientes apresentaram gastropatia hipertensiva portal, 32,43% (12 pessoas) tiveram ascite, e 5,40% (2 pessoas) tiveram encefalopatia. Vale ressaltar que não houve intercorrências/complicações associadas ao procedimento de LEVE. Apenas 16,21% da amostra necessitaram de quatro sessões, com um intervalo de 4 meses entre a 1ª e a 4ª sessão. **CONCLUSÃO:** Observou-se boa resposta e segurança na realização dos procedimentos de LEVE. Notou-se que, em média, o intervalo entre duas sessões varia de 1-2 meses, com uma média ponderada de 2,5 sessões e que a maior parte dos pacientes foram tratados por profilaxia secundária mais betabloqueador. As condições associadas foram gastropatia hipertensiva portal, ascite e encefalopatia, não sendo observadas complicações associadas ao procedimento LEVE.

Descritores: Varizes esofágicas; Hipertensão Portal; Hemorragia digestiva; Hemostase endoscópica.

TCC – RELAÇÃO ENTRE A HIGIENE BUCAL E A PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: CONHECIMENTO E ATITUDES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

RESIDENTE: ANA CLARA DOS SANTOS E SILVA COSTA

ORIENTADORA: NAIANA LUSTOSA DE ARAÚJO SOUSA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ALTA COMPLEXIDADE: ENFERMAGEM

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é o setor hospitalar destinado ao atendimento a pacientes críticos, cuja definição remete ao risco iminente de perder a vida ou alguma das funções vitais que a mantém. Nesse sentido, os cuidados de enfermagem ao paciente crítico, envolvem a manutenção das funções básicas de vida, a prevenção de complicações e limitação de incapacidades, objetivando a recuperação total. A higiene bucal, sendo um cuidado diário da equipe de enfermagem, atua na redução da incidência de infecções, principalmente relacionada ao paciente crítico. **OBJETIVO:** Analisar o conhecimento e a atuação da equipe de enfermagem sobre a higiene bucal e a Pneumonia associada à ventilação mecânica em pacientes críticos de uma unidade de terapia intensiva. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, de caráter analítico. A coleta foi realizada na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) em um Hospital Universitário no nordeste brasileiro. A população do estudo é composta por profissionais de enfermagem (enfermeiros e técnicos de enfermagem) atuantes da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em todos os turnos de trabalho, totalizando uma população com 98 profissionais, sendo 22 enfermeiros e 76 técnicos de enfermagem. **RESULTADOS:** Em relação ao perfil social, a faixa etária de maior evidência foi de 30-39 anos, sendo a escolaridade com ensino superior em enfermagem completo. No perfil profissional, a função atual é de técnico de enfermagem, com tempo de atuação de 1 (um) a 5 (cinco) anos. A tabela referente ao conhecimento desses profissionais demonstra um percentual significativo do reconhecimento da relação da higiene bucal e a Pneumonia associada à ventilação mecânica. A caracterização das atitudes dos profissionais sobre a higiene bucal apresenta um percentual baixo ao sentirem segurança na realização da higiene bucal em pacientes com ventilação mecânica. **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstram que os profissionais de enfermagem possuem conhecimento satisfatório sobre higiene bucal em pacientes críticos, considerando a relação com a Pneumonia associada à ventilação mecânica. Além disso, as atitudes dos profissionais diante do procedimento refletem significância positiva. Dessa forma, a elaboração desses resultados permite reconhecer as oportunidades de melhoria, a formulação de estratégias voltadas à qualificação da assistência, além de contribuir para a prática baseada em evidências.

Descritores: Higiene bucal; Pneumonia associada à ventilação mecânica; Paciente crítico; Equipe de enfermagem.

TCC – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE DO BRASIL

RESIDENTE: TALITA MARIA LOPES FORTES MOURA

ORIENTADORA: LARIZA MARTINS FALCÃO

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ALTA COMPLEXIDADE: ENFERMAGEM

RESUMO

INTRODUÇÃO: A infecção do trato urinário associada à cateter é toda infecção do trato urinário sintomática, em que se haja o uso de cateter vesical por mais de 2 dias e que o cateter esteja em uso na data da infecção ou no dia anterior. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes que tiveram Infecção do Trato Urinário relacionado ao uso de cateter em um hospital universitário do nordeste do Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, que foi realizado com dados coletados em um Hospital Universitário da região nordeste do Brasil. A amostra foi constituída por 179 casos de infecções do trato urinário relacionadas ao uso de cateter vesical, adquiridas no hospital de estudo, no período de junho de 2019 a dezembro de 2022 e que foram acompanhados desde a admissão até a alta, transferência ou óbito. **RESULTADOS:** Dos 179 pacientes analisados, a maioria era do sexo feminino (52%), com idade de 60 anos a 92 anos (52%), casados (44,7%), que frequentaram o ensino fundamental (52%), eram aposentados/pensionistas (43,5%) e se autodeclaram pardos ou pretos (94,4%), residiam em Teresina (50,8%) e à procedência institucional eram regulados (86,6%). Quanto ao cateter vesical, a sua principal indicação foi para controle de diurese (46,9%) e o tempo de permanência média foi de $24,92 \pm 27,44$ dias. Quanto ao tratamento medicamentoso, 39,1% estavam em uso de carbapenêmicos e o tempo médio de terapia foi de $8,96 \pm 3,87$ dias. A maioria dos pacientes estavam na UTI (39,6%), quando tiveram o diagnóstico de ITU-AC e 74,9% passaram por ela em algum momento de sua internação. Quanto ao desfecho do paciente foi constatado que tiveram: óbito (54,7%), alta hospitalar (40,8%) e transferência (4,5%). **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se, por meio deste estudo, que as ITU-AC acometem muitos pacientes, prolongando assim o período de internação, o que resulta em mais gastos hospitalares, pois demanda mais medicamentos, mais medidas terapêuticas e mais horas de cuidados dispensadas.

Descritores: Infecção hospitalar; Infecções Relacionadas a Cateter; Sistema Urinário; Epidemiologia.

TCC – NOTIFICAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO: CARACTERÍSTICAS E FATORES ASSOCIADOS

RESIDENTE: THALINE MARIA BRAGA RAMEIRO

ORIENTADORA: LAÍS NORBERTA BEZERRA DE MOURA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ALTA COMPLEXIDADE: ENFERMAGEM

RESUMO

INTRODUÇÃO: A lesão por pressão (LP) caracteriza-se como dano que acomete localmente pele e/ou tecidos moles subjacentes que se encontram sobre proeminências ósseas ou ainda que se relacionam com uso de dispositivos médicos. Essas lesões são consideradas eventos adversos evitáveis, na maioria das vezes, e preveni-las é uma das metas de segurança do paciente. Cabe aos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) o monitoramento dos incidentes e eventos adversos nas instituições de saúde. A notificação de incidentes e eventos adversos em sistemas de informação tem como objetivo o armazenamento, tratamento e fornecimento de dados de maneira a dar suporte aos processos de trabalho. No entanto, por se tratar de notificações voluntárias, acredita-se que haja subnotificação relacionada à incidência de LP. **OBJETIVO:** Verificar a existência de subnotificação relacionada à incidência de lesão por pressão. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa, realizado em um Hospital Universitário na cidade de Teresina-PI. O estudo avaliou as internações ocorridas entre janeiro e dezembro de 2022. Realizou-se busca por termos chave nos prontuários eletrônicos de todos os pacientes internados no período pesquisado, comparando-as com dados de notificações de LP registradas em sistema interno de notificação de incidentes (VIGIHOSP). **RESULTADOS:** A busca por termos no prontuário eletrônico resultou na identificação de 43 pacientes que adquiriram LP durante o período de internação, destes apenas nove foram notificados no VIGIHOSP. Observou-se outras 41 notificações de LP no VIGIHOSP e que não foram encontradas na busca por termos. Dessa forma, verificou-se um total de 84 pacientes que adquiriram LP durante o período de internação, destes, apenas 50 (59,5%) foram notificados. Quanto à caracterização das LPs, a maior incidência foi entre pacientes com internação superior a 30 dias (55,9%), a localização sacral foi a mais comum (63,1%) e 54,7% foram classificadas como estágio 2. Enfermeiros foram a categoria profissional que mais realizou notificação (86%). A análise estatística verificou diferença significativa no que se refere a unidade de internação do paciente, destacando-se o posto 2 (unidade oncológica) com 95% das LPs devidamente notificadas. Variáveis referentes à característica da LP não apresentaram significância estatística. **CONCLUSÃO:** Observou-se a existência de subnotificação relacionada à incidência de LP na instituição, bem como a relação entre a existência de notificação e a unidade de internação do paciente, sugerindo que a realização da notificação depende mais da sensibilização do profissional que assiste o paciente do que de características da própria LP. Esse estudo demonstrou também a necessidade de melhoria dos registros nos prontuários, tendo em vista que, em alguns casos, a lesão foi notificada mas não havia sido registrada no prontuário do paciente.

Descritores: Lesão por Pressão; Notificação; Enfermagem; Segurança do Paciente.

TCC – CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE LESÃO POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

RESIDENTE: LAIRTON BATISTA DE OLIVEIRA

ORIENTADORA: FRANCISCA DAS CHAGAS SHEYLA ALMEIDA GOMES BRAGA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS INTENSIVOS: ENFERMAGEM

RESUMO

INTRODUÇÃO: A maioria dos pacientes críticos requerem o uso de drogas vasoativas, monitorização contínua, sedoanalgesia, suporte ventilatório e diversos tipos de dispositivos invasivos, como cateteres, sondas e drenos. Tais fatores, em pacientes já vulneráveis, potencializam o surgimento de Lesão por Pressão. A enfermagem é protagonista frente ao paciente com lesões, daí a importância destes profissionais possuírem conhecimento adequado quanto ao estadiamento, intervenções preventivas, terapêuticas e/ou paliativas dessas lesões. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre Lesão por Pressão numa Unidade de Terapia Intensiva de Hospital Universitário. **MÉTODO:** Estudo descritivo-exploratório, transversal, com abordagem quantitativa, realizado em um Hospital Universitário do nordeste brasileiro, por meio da aplicação de dois instrumentos: O Questionário Sociodemográfico e de Formação Educacional e o Teste de Conhecimento sobre Lesão por Pressão de Caliri-Pieper, via Google Forms®, à equipe assistencial de enfermagem. O período da coleta de dados se deu entre setembro e outubro de 2023. Para a análise dos dados foi feita a inserção e tabulação dos dados no Microsoft Office Excel®, versão 16.0, e posterior análise no programa R Core Team®, versão 4.3.1. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, sob o parecer nº 6.245.573 e CAAE nº 69819123.3.0000.8050. **RESULTADOS:** Dos 88 profissionais de enfermagem, 74 participaram do estudo, sendo 54 técnicos de enfermagem e 20 enfermeiros. Ao considerar os resultados globais deste estudo, verificou-se que a equipe de enfermagem possui um bom embasamento sobre Lesão por Pressão, pois em 31 itens (75,6%) observou-se um conhecimento adequado ou ótimo com percentual de acerto acima de 70%. Um conhecimento irregular (pontuação inferior a 50%) foi identificado em 5 itens, sendo eles referentes ao uso de massagem em áreas hiperemiadas (item 5), uso de luvas d'água ou de ar (item 13) ou almofadas tipo rodas d'água ou de ar (item 14), ao posicionamento do paciente quanto à elevação da cabeceira do leito (item 16), e quanto ao tempo para reposicionamento quando sentado (item 17). Evidenciou-se ainda que apenas 53,7% dos participantes apresentaram conhecimento ótimo (pontuação maior ou igual a 90%). **CONCLUSÃO:** O estudo permitiu a identificação e análise do conhecimento sobre prevenção e estadiamento das Lesões por Pressão de 84% da equipe de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva, sendo um número expressivo, o que serve de embasamento para que a instituição desenvolva e implementem estratégias educativas a fim de promover um ambiente de aprendizado para atualizar e qualificar a equipe de enfermagem.

Descritores: Conhecimento; Lesão por Pressão; Unidades de Terapia Intensiva; Enfermagem de Cuidados Críticos.

TCC – TERAPIA RENAL HEMODIALÍTICA EM PACIENTES CRÍTICOS: conhecimento dos enfermeiros em um hospital universitário

RESIDENTE: MAYARA KELLE RODRIGUES DE CARVALHO

ORIENTADORA: NAIANA LUSTOSA DE ARAÚJO SOUSA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS INTENSIVOS: ENFERMAGEM

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Lesão Renal Aguda é um agravo que atinge grande proporção de pacientes em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), com altas taxas de incidência e mortalidade. Entre as modalidades de Terapia Renal Substitutiva, a hemodiálise (HD) é a mais comum em pacientes críticos, e o enfermeiro intensivista desempenha funções de extrema importância para o sucesso do tratamento. **OBJETIVO:** Descrever o conhecimento dos enfermeiros sobre terapia renal hemodialítica em pacientes críticos. **METODOLOGIA:** Pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa, realizada com enfermeiros atuantes na UTI de um hospital universitário do nordeste brasileiro, no período de junho a setembro de 2023. Os dados foram coletados com auxílio de um questionário semiestruturado, aplicado online, via Google forms®. Aplicou-se estatística descritiva para os dados mensuráveis e os dados da entrevista foram analisados conforme a técnica de análise de conteúdo desenvolvida por Bardin. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob CAAE nº. 67184923.7.0000.8050 e parecer nº. 5.906.612. **RESULTADOS:** Foram incluídos 15 enfermeiros, com média de idade de 40 anos, predominantes do sexo feminino e da cor parda, com apenas 13,3% deles possuindo especialização em nefrologia. Os dados foram elencados em seis categorias temáticas, e em linhas gerais, parte considerável dos enfermeiros entrevistados relatou não se sentir preparado frente aos cuidados com a HD. **CONCLUSÃO:** Na prática assistencial os enfermeiros entrevistados possuem acesso a terapia hemodialítica, porém, a maioria não tem formação na área de nefrologia, levando a um aprendizado essencialmente prático, sendo um ponto crucial para a realização de uma assistência adequada, segura e livre de danos aos pacientes. Esperase que este estudo possa ser subsídio para projetos que priorizem a educação continuada e permanente com a melhoria na qualidade da assistência prestada aos pacientes críticos que se beneficiam da HD no âmbito da UTI.

Descritores: Diálise Renal; Cuidados de Enfermagem; Unidades de Terapia Intensiva.

TCC – MODELO DE TERAPIA EMPÍRICA ANTIMICROBIANA

RESIDENTE: ANNA CLARA DOS SANTOS SILVA

ORIENTADOR: JOSÉ FELIPE PINHEIRO DO NASCIMENTO VIEIRA

COORIENTADORA: JEAMILE LIMA BEZERRA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ALTA COMPLEXIDADE: FARMÁCIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde conceitua infecções nosocomiais como infecções que ocorrem 48 a 72 horas após admissão ou alta hospitalar. O desenvolvimento de resistência aos antimicrobianos no âmbito hospitalar apresenta grande impacto, principalmente no que se refere a classe terapêutica dos antibióticos. A OMS, em 2017, divulgou uma relação contendo as seis bactérias com crescente multirresistência a antibióticos. A lista compreende o grupo ESKAPE: *Enterococcus faecium*, *Staphylococcus aureus*, *Klebsiella pneumoniae*, *Acinetobacter baumannii*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Enterobacter* spp. **OBJETIVO:** Desenvolver um modelo de terapia empírica antimicrobiana de acordo com o perfil epidemiológico das infecções hospitalares por bactérias e fungos do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico retrospectivo, cuja unidade de análise é a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e o laboratório de microbiologia do Hospital Universitário do Piauí (HU-PI), Brasil. Os dados analisados foram do período de 2019 a 2022. Foram considerados os pacientes que apresentarem resultado de cultura positiva para as amostras de hemocultura, urocultura, trato respiratório superior, fragmentos de tecidos e secreções de feridas, e o perfil de susceptibilidade aos agentes antimicrobianos, verificado através dos resultados do antibiograma do período de 2019 a 2022. Foram analisados 4.696 resultados de culturas dos sítios de infecção. **RESULTADO:** Os microrganismos mais prevalentes foram as bactérias *Klebsiella pneumoniae*, *Acinetobacter baumannii*, *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Enterobacter* spp (*E. faecium* e *E. coli*). Os microrganismos mais prevalentes em IRAS foram as bactérias gram negativas. As bactérias gram-positivas mais prevalentes entre os anos de 2019 e 2022 foram *Staphylococcus aureus*, *Enterococcus faecalis*, *Kocuria kristinae*, *Enterococcus faecium*, *Enterococcus durans* e *Streptococcus agalactiae*. *S. aureus* e *E. faecalis* são as que mais se destacam. A espécie de *Candida* mais frequentemente encontrada em infecções é a *Candida albicans*, entretanto a incidência de espécies não *albicans*, como *Candida tropicalis*, *Candida parapsilosis* e *Candida glabrata*, teve aumento circunstancial ao longo dos últimos anos em decorrência das opções limitadas de medicamentos antifúngicos e o uso a longo prazo. **CONCLUSÃO:** A partir do estudo realizado no HU-UFPI, Teresina-PI, Brasil, acerca do perfil das bactérias e fungos mais prevalentes nos anos de 2019 a 2022, é possível constatar que as bactérias gram-negativas são as mais predominantes nas IRAS, independente, do sítio da infecção. O resultado exposto vai de encontro ao perfil de IRAS em outras instituições da saúde, corroborando com a preocupação da OMS com o grupo ESKAPE. Sugerindo a necessidade de estratégias de prevenção e combate no cenário tanto nacional quanto mundial. Como perspectivas futuras têm-se análise da resistência das bactérias gram-negativas aos carbapenêmicos, gram-positivas em relação a vancomicina e dos fungos aos compostos azólicos. Ademais, elaborar o guia de terapia empírica.

Descritores: Infecção Relacionada à Assistência à Saúde; Microrganismos; Resistência bacteriana.

TCC - TRIAGEM ELETRÔNICA PARA CASOS DE SEPSE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
RESIDENTE: IZABEL COSTA BARROS
ORIENTADORA: JEAMILE LIMA BEZERRA
PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ALTA COMPLEXIDADE: FARMÁCIA

RESUMO

Introdução: A sepse é um problema de saúde pública de grande importância causada por uma desregulação imunológica induzida por uma infecção. Seu diagnóstico rápido é necessário para um tratamento mais eficaz, no entanto, não possui um padrão ouro para tal, dessa forma, melhorias para esse diagnóstico são incentivadas. O desenvolvimento de sistemas de apoio à decisão clínica baseado nos dados dos prontuários eletrônicos tem auxiliado no diagnóstico e tratamento de diversas condições de saúde, entre elas, a sepse. **Objetivo:** Desenvolver e analisar o desempenho de uma ferramenta de triagem eletrônica de pacientes com possível sepse no HU-UFPI. **Metodologia:** A ferramenta de triagem foi desenvolvida em parceria com a equipe de TI a partir de uma lista de critérios do protocolo de gerenciamento de sepse do HU-UFPI. Após o desenvolvimento dessa ferramenta de triagem, os pacientes foram analisados retrospectivamente do período de janeiro a julho de 2023 e os casos identificados como possível sepse pela ferramenta foram comparados com os diagnósticos médicos a partir da abertura do protocolo de sepse, identificando-se dessa forma a sua acurácia. **Resultados:** No período analisado, 109 pacientes dentro dos critérios de inclusão foram identificados pela ferramenta. No mesmo período, 20 pacientes foram diagnosticados com sepse a partir da abertura do protocolo de sepse, em sua maioria mulheres (11 pacientes), com idade de 60 anos ou mais e internados no posto 3 (Clínica Médica). O número de óbitos foi de 7, uma taxa de letalidade de 35%, e uma média de internação de aproximadamente 49 dias. Os sinais de SIRS que mais ocorreram foram leucocitose e taquicardia, em relação às disfunções orgânicas, as que mais ocorreram foram hipotensão, aumento de lactato e alteração no nível de consciência. Destes 20 pacientes, 12 foram identificados pela ferramenta (60%) e 8 não foram (40%). Dos 8 pacientes não rastreados pela ferramenta, 2 pacientes não foram rastreados pela falta de preenchimento da escala de nível de consciência no AGHUX, 1 paciente apresentou oligúria como disfunção orgânica, que não é identificada pela ferramenta, 2 pacientes não apresentaram nenhuma disfunção orgânica, a despeito do diagnóstico de sepse, e os outros 3 pacientes não apresentaram 2 critérios de SIRS e uma disfunção orgânica de forma simultânea. Entre os pacientes sépticos identificados pela ferramenta, o tempo médio em que a ferramenta foi capaz de identificá-los antes da abertura do protocolo foi de aproximadamente 4 dias. **Conclusão:** A ferramenta de sepse foi desenvolvida com sucesso em parceria com a equipe de TI, sendo fidedigna com os dados do AGHUX e é capaz de melhorar a avaliação dos pacientes do hospital apontando aqueles com possível sepse, permitindo dessa forma a instituição de um tratamento mais rápido, o que é crucial para sobrevivência de pacientes sépticos. Além disso, a ferramenta tem passado por ajustes para melhorar sua acurácia, incluindo o desenvolvimento de algoritmos de inteligência artificial, e também há a perspectiva de expansão da ferramenta para os outros hospitais da rede EBSERH.

Descritores: Sepse; Triagem; Diagnóstico.

TCC – PROPOSTA DE USO DA CALCULADORA CALCVAN PARA DOSAGEM DE VANCOMICINA EM PACIENTES DA UTI DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: JÉSSICA LARISSA SOUSA VAZ

ORIENTADOR: JOSÉ FELIPE PINHEIRO DO NASCIMENTO VIERA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ALTA COMPLEXIDADE: FARMÁCIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: As unidades de terapia intensiva (UTI) são frequentemente consideradas epicentro de infecções e resistência microbiana tornando a otimização da antibioticoterapia essencial para aperfeiçoamento dos resultados clínicos. No elenco de antimicrobianos de uso hospitalar, destaca-se a vancomicina, eficaz contra patógenos gram-positivos, sobretudo em infecções graves por *S. aureus* resistente à metilicina (MRSA). Em função do seu índice terapêutico estreito e da variabilidade farmacocinética em pacientes críticos, torna-se fundamental a monitorização sérica para menor risco de reações adversas e elevada eficácia terapêutica. Porém, a necessidade de um serviço estruturado limita a implementação da vancocinemia nas instituições, conduzindo ao emprego de estratégias alternativas. Assim, o aplicativo móvel CalcVAN, desenvolvido a partir de um nomograma de dosagem, propõe doses de vancomicina a partir de diferentes faixas de peso e clearance de creatinina, projetando uma relação $AUC_{24h}/MIC \geq 400 \text{ mg.h/L}$. **OBJETIVO:** Avaliar a conformidade das prescrições às doses propostas pela ferramenta CalcVAN para terapia endovenosa com vancomicina em pacientes da UTI do HU-UFPI. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo prospectivo, transversal, de natureza qualitativa e quantitativa realizado nos meses de agosto a outubro de 2023, em pacientes internados na UTI do HU-UFPI. Foi avaliada a conformidade das prescrições com o sugerido pela CalcVAN e realizadas intervenções com proposta de alteração de doses. Após isso, as prescrições foram classificadas nos grupos A, B ou C de acordo com o grau de conformidade entre os regimes de dosagem. Os dados obtidos e as informações acerca dos participantes foram coletados por meio do AGHUX e do SISAH para tabulação e realização de estatística descritiva simples. **RESULTADOS:** Foram identificadas 50 prescrições no período avaliado e somente 33 atenderam aos critérios de inclusão/exclusão, caracterizadas por uma maioria de pacientes do sexo masculino, com uma média de $60,4 \pm 15,46$ anos de idade e HAS, DM, dislipidemia, cardiopatias e doença renal como comorbidades mais prevalentes. A maioria das prescrições foi empírica e direcionada ao tratamento de pneumonias, infecções de pele/partes moles e infecções de corrente sanguínea. Apenas 18,18% das prescrições concordaram totalmente com o proposto pela ferramenta, nas demais a ausência de uma dose de ataque foi a discordância mais prevalente, seguida de subdoses de manutenção. Aumento de creatinina sérica e/ou redução no clearance de creatinina foi verificado em quatro pacientes com prescrições que discordavam total ou parcialmente do sugerido pela ferramenta e em dois pacientes nos quais a prescrição seguia totalmente o proposto pela calculadora. Verificamos que haveria maior consumo de frascos de vancomicina se todas as prescrições seguissem o sugerido pela calculadora, informação coerente com as discordâncias mais prevalentes entre os regimes de dosagem comparados. **CONCLUSÃO:** Verificou-se uma baixa concordância entre os regimes de dosagem comparados e, potencial nefrotoxicidade da vancomicina mesmo em doses terapêuticas. Isto reforça a necessidade de realizar estudos de monitoramento sérico do fármaco e avaliar de forma mais robusta a injúria renal associada à vancomicina, assim como descrever a epidemiologia local no que se refere ao desenvolvimento de multirresistência bacteriana.

Descritores: Unidade de Terapia Intensiva; Vancomicina; Cálculos de Dosagem de Medicamentos.

TCC – CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE ISOLADOS CLÍNICOS BACTERIANOS PRODUTORES DE CARBAPENEMASES EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE

RESIDENTE: MARIA CLARA MACHADO DE CARVALHO FERREIRA

ORIENTADOR: DILBERT SILVA VELÔSO

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ALTA COMPLEXIDADE: FARMÁCIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são infecções adquiridas durante a internação hospitalar ou após o fim da mesma. As IRAS ocasionadas por bactérias multirresistentes têm sido comuns e um grave problema de saúde pública, pois impactam negativamente na segurança e qualidade de vida do paciente, aumentam a morbidade, mortalidade e os custos associados com a assistência. O grupo de bactérias que causa maior preocupação mundial por sua quase indestrutibilidade, são as bactérias Gram negativas produtoras de carbapenemase (BGNPC). **OBJETIVO:** Objetiva-se caracterizar fenotipicamente as principais BGNPC do Hospital sede do estudo (Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí/EBSERH), descrevendo o gene de resistência mais predominante e a correlação existente com o desfecho clínico nos pacientes internados. Trata-se de um estudo epidemiológico de natureza quantitativa e transversal com método descritivo e coleta documental retrospectiva. **RESULTADOS:** Analisou-se 225 isolados clínicos entre janeiro/2020 e junho/2023 observando-se a prevalência de *K. pneumoniae* (71,1%) seguida de *P. aeruginosa* (14,7%). Verificou-se a prevalência das IRAS no posto 3 (42,2%) e na UTI (20,9%), ocorrendo a maioria em uroculturas (37,8%), com produção principalmente dos genes NDM, KPC e coprodução simultânea do dois em uma mesma bactéria. Além disso, observou-se uma taxa de letalidade de 48,1%. **CONCLUSÃO:** Estudos desse tipo contribuem para maior conhecimento do perfil epidemiológico do hospital em questão, também guiam e auxiliam a equipe multiprofissional numa conduta mais assertiva, tratamentos mais adequados, eficazes e econômico além de promover o uso racional de antibióticos que impacta diretamente na resistência bacteriana aos antibióticos.

Descritores: Enterobacteriáceas Resistentes a Carbapenêmicos; Infecção Hospitalar; Farmacorresistência Bacteriana Múltipla; epidemiologia clínica.

TCC – INTERNAÇÕES POR TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR: PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO E DEMANDAS PARA A FISIOTERAPIA

RESIDENTE: ALLAN DELLON DA SILVA

ORIENTADORA: YATAMIRIS PÂMELA DA SILVA AGUIAR

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ALTA COMPLEXIDADE: FISIOTERAPIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Traumatismo Raquimedular (TRM) trata-se de uma afecção traumática na coluna vertebral, podendo ocasionar alterações da função motora, sensitiva e autonômica. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes internados por TRM em um hospital de referência no Estado do Piauí e especificar as principais demandas para a fisioterapia frente às complicações associadas. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo transversal e retrospectivo em um hospital universitário de Teresina – PI. Foram incluídos prontuários de pacientes com diagnóstico TRM, com idade ≥ 18 anos, internados no período de 2021 a 2022. **RESULTADOS:** Entre os participantes do estudo ($n= 211$), a média de idade foi de 44,6 anos e houve predominância do sexo masculino (81,8%), da etiologia por acidentes de trânsito (50,7%), da topografia cervical (35,1%) e de tratamento cirúrgico (84,8%). A prevalência de complicações associadas ao TRM foi de 48,3%, tendo destaque para lesão por pressão (57,8%), infecção de ferida cirúrgica (24,5%) e complicações respiratórias (23,5%). A ocorrência de complicações foi associada a lesões em níveis altos da coluna. O desfecho de óbito foi associado a lesões em níveis altos da coluna e a ocorrência de complicações. O tempo médio de internação hospitalar foi de 22,2 dias. As complicações respiratórias e lesões por pressão foram as que demandaram a atuação da fisioterapia. **CONCLUSÃO:** O perfil de TRM internados foi do sexo masculino, etiologia por acidentes de trânsito e topografia cervical. A presença de complicações e da lesão em níveis mais altos esteve associado a piores desfechos. Lesão por pressão e complicações respiratórias foram as complicações mais prevalentes e podem ser prevenidas com a atuação da fisioterapia.

Descritores: Fraturas da coluna vertebral; Traumatismos da medula espinhal; Epidemiologia; Perfil de saúde. Fisioterapia.

**TCC – PREVALÊNCIA DE DESORDENS E DORES MUSCULOESQUELÉTICAS EM
RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE**
RESIDENTE: SAMANTA CRIS MONTEIRO FROTA
ORIENTADORA: YATAMIRIS PÂMELA DA SILVA AGUIAR
PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ALTA COMPLEXIDADE: FISIOTERAPIA

RESUMO

Introdução: A carga horária extensa a ser cumprida pelo residente, associada a eventos desafiadores encontrados na residência, bem como pressões externas e internas, privação de sono, pode resultar em altos níveis de estresse e, de maneira indireta no surgimento e/ou agudização de desordens musculoesqueléticas, comprometendo sua qualidade de vida e rendimento na residência. **Objetivos:** Conhecer a prevalência de desordens e dores musculoesqueléticas em residentes multiprofissionais em saúde que atuam em um hospital universitário. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional e quantitativo do tipo transversal, realizada com residentes multiprofissionais do Hospital Universitário do Piauí. Os questionários aplicados foram: questionário sociodemográfico, “Questionário para Avaliação de Dor Musculoesquelética” (Q-DOM) e “Questionário Nórdico de Sintomas Musculoesqueléticos” (QNSM). **Resultados:** A amostra foi composta por 44 residentes multiprofissionais, 50% dos participantes tinham entre 20 a 25 anos, 81,8% eram do sexo feminino e 61,4%, praticavam alguma atividade física. A prevalência de queixas algicas nos residentes, nas últimas 4 semanas e nos últimos 12 meses, foi cerca de 80%. No Q-DOM, em repouso, as regiões mais dolorosas foram lombar (65,9%) e pescoço (45,4%), e ao movimento foram coxa (52,2%) e lombar (47,7%). Já no QNSM, as queixas de dor foram prevalentes no pescoço (50%) e na lombar (45,4%). **Conclusão:** A prevalência de desordens e dores musculoesqueléticas na população estudada foi elevada, sendo as regiões da coluna vertebral os locais mais citados como regiões dolorosas pelos entrevistados em ambos os questionários.

Descritores: Dor Musculoesquelética; Prevalência; Programas de Pós-graduação em Saúde.

TCC – ANÁLISE DO TEMPO DE PERMANÊNCIA EM VENTILAÇÃO MECÂNICA ASSOCIADO A ADEQUAÇÃO CALÓRICO PROTEICA DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

RESIDENTE: CLARA BEATRIZ COELHO COUTINHO CORREIA

ORIENTADORA: LUANNA GRABRIELE DE FRANÇA FERREIRA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS INTENSIVOS: FISIOTERAPIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil, em torno de 40% de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), necessitam de suporte ventilatório mecânico invasivo (VMI), e o seu uso prolongado acarreta em diversas complicações. Pacientes internados em UTI apresentam elevado nível de desnutrição, que está associado a pior resposta imunológica, atraso no processo de cicatrização, aumento no tempo de internação e risco de mortalidade. **OBJETIVO:** Analisar a relação do tempo de permanência em ventilação mecânica à adequação calórico proteica de pacientes internados em uma Unidade de Terapia Intensiva. **METODOLOGIA:** Estudo analítico, transversal, com abordagem quantitativa, realizado com dados retrospectivos, obtidos a partir de registros clínicos extraídos de prontuários de pacientes internados em uma Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário, no período de maio a outubro de 2023. O alcance das metas calórico proteica foram classificadas em bom quando o % de alcance foi $\geq 80\%$. Foi aplicado o teste de Spearman para análise de Correlação e o teste U de Mann Whitney para a associação do tempo de VMI com o perfil social e clínico, ambos com nível de significância de 5% e intervalo de confiança de 95%. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 35 pacientes, caracterizados em sua maioria por homens (54,3%), com mediana de idade de 65 anos, pardos (71,4%), casados ou em união estável (57,1%), com 1º grau de escolaridade incompleto (48,6%), com diagnóstico de doenças cardiovasculares (37,1%) e neoplasias (31,4%), e permanência média de 18 dias em VMI (DP=12,06). A média de adequação da meta calórica foi de 55,94% (DP=21,11) e da meta proteica de 54,02% (DP=19,93). Referente ao desfecho clínico apresentado pelos pacientes que fizeram uso da VMI, a maioria recebeu alta da UTI (51%), enquanto que 43% progrediram ao óbito, e 6% seguiram em internação. A maioria dos pacientes em VMI, não atingiram a meta calórico (91,43%) e proteica (97,14%), contudo, observou-se forte correlação entre o alcance da meta calórica com a proteica ($r=0,981$; $p<0,001$), inferindo que à medida que a meta calórica foi alcançada a meta proteica também progrediu, enquanto que, os dias de VMI não apresentaram correlação com o alcance dessas metas. Não houve associação significativa entre os dias de VMI e o perfil social e clínico analisado ($p>0,05$). Entretanto, os pacientes que permaneceram por mais dias em uso de VMI foram indivíduos do sexo feminino (21,75 dias), maiores de 60 anos (19,80), de cor de pele branca (26,33), com diagnóstico de doença renal (37,00), com bom alcance de meta calórico (22,00) e proteica (20,00), e com o desfecho clínico do óbito (20,47). **CONCLUSÃO:** Foi analisado o tempo de permanência em VMI e o alcance de meta calórico proteica, concluindo que não houve correlação entre essas variáveis, e que as metas calórico-proteica não foram alcançadas pela maioria da amostra. A incompletude de dados nutricionais nas evoluções diárias, limitou maiores associações. Reforça-se a necessidade de planos de cuidados integrados que visem o alcance das metas nutricionais e a redução do uso prolongado da VMI.

Descritores: Ventilação Mecânica; Estado Nutricional; Cuidados Críticos; Unidades de Terapia Intensiva; Registros Eletrônicos de Saúde.

TCC – ASSOCIAÇÃO DO SUCESSO E INSUCESSO NO DESMAME VENTILATÓRIO COM AS CAUSAS DE FALHA EM PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

RESIDENTE: FRANCISCO LEANDRO DE SOUZA

ORIENTADORA: LAÍS SOUZA SANTOS DE ALMEIDA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS INTENSIVOS: FISIOTERAPIA

RESUMO

I

INTRODUÇÃO: Na maioria dos casos o desmame ventilatório é bem sucedido e quando bem conduzido repercute positivamente no desfecho clínico do paciente. A identificação das principais causas de falha neste processo pode ser uma estratégia norteadora para a condução clínica do paciente junto a equipe multiprofissional, reduzindo os índices de mortalidade, falha na extubação e readmissão na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de falha no desmame ventilatório e a associação entre as causas de falha e sucesso no desmame ventilatório de pacientes internados em uma UTI adulto. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo e transversal, realizado por meio de análise de prontuários eletrônicos e de um instrumento utilizado no desmame da ventilação mecânica invasiva (VMI) de uma UTI no período de julho de 2022 a fevereiro de 2023. As variáveis foram: Idade, sexo, estado civil, naturalidade, Tempo de internação em UTI, tempo de VMI, modalidade de desmame, sucesso ou insucesso no desmame, fatores relacionados ao insucesso no desmame ventilatório e desfecho clínico. Foi utilizado o teste de Mann Whitney para a análise comparativa das variáveis quantitativas não paramétricas e para a análise das variáveis categóricas foi utilizado teste exato de Fisher. **RESULTADOS:** Foram incluídos no estudo 27 pacientes, 66,7% são do sexo masculino, com média de idade de $62,78 \pm 16$ anos, 51% natural do interior do estado do Piauí, 63% com nível de escolaridade de ensino fundamental incompleto, 55,6% são aposentados e 84,6% com estado civil casado, com uma média de tempo de internação na UTI de $12,93 \pm 8,93$ dias e média de tempo de VMI de $4,59 \pm 4,04$ dias, onde 85,2% correspondem ao grupo sucesso no desmame ventilatório e 14,8% ao grupo insucesso no desmame ventilatório, onde 100% dos pacientes foram submetidos ao desmame ventilatório em pressão de suporte. Foi observado uma média de pressão inspiratória máxima de $42,19 \pm 12,51$ cmH₂O, não houve alterações cardiovasculares (100%), ocorreu alteração do estado nutricional com 25,9% de obesidade, com relação ao estado psicológico 29,6% apresentaram humor deprimido. Observou-se associação entre o estado nutricional com o sucesso e insucesso no desmame ($p=0,001$). **CONCLUSÃO:** A prevalência de insucesso no desmame ventilatório foi pequena, havendo uma predominância da modalidade pressão de suporte para a realização do teste de respiração espontânea. Observou-se associação do sucesso e insucesso no desmame ventilatório com o estado nutricional, decorrentes das alterações de obesidade, mas sem associação com o desfecho clínico.

Descritores: Desmame ventilatório; Causas de falha; Unidade de Terapia Intensiva.

TCC – PERFIL DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA.

RESIDENTE: MARIANY DOS SANTOS ARAÚJO

ORIENTADORA DANIELLE PEREIRA DOURADO

COORIENTADORA: GALBA MARIA MARTINS HOLANDA TORRES DE SÁ

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS INTENSIVOS: FONOAUDIOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A inserção do profissional fonoaudiólogo na equipe de cuidados paliativos ainda é recente, e o que se tem em literatura sobre o papel deste profissional em cuidados paliativos está relacionado principalmente a intervenções nos distúrbios da comunicação e nos distúrbios da deglutição. **OBJETIVO:** conhecer o perfil sociodemográfico, clínico e fonoaudiológico de pacientes em cuidados paliativos internados no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí - HU-UFPI **METODOLOGIA:** pesquisa do tipo observacional e descritiva de pacientes em cuidados paliativos internados (janeiro/2021 a janeiro/2023) na Unidade de Terapia Intensiva e nas enfermarias do HU-UFPI realizada em conformidade com a Resolução Nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. A coleta de dados foi realizada através do acesso e de análise de prontuários dos pacientes internados em UTI e Enfermarias do HU-UFPI **RESULTADOS:** Foram analisados 69 prontuários, houve prevalência do sexo masculino com (53,6%), idade 61 ou mais (66,7%) e estado civil casado (42%) raça/cor a parda (92,8%). Quanto a naturalidade dos pacientes apresentou-se predomínio do interior do estado do Piauí (51%). A via de alimentação predominou a Via Oral (VO) com (50,7%), padrão de ventilação que predomina é ar ambiente (AA) com (59,4%) e o desfecho clínico apresentou-se com (73,9%) de óbitos dos pacientes internados e apenas (26,1%) com alta hospitalar. As comorbidades predominantes neste estudo foram Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão arterial (HAS) com 19 (27,5%) e 30 (43,47%) pacientes respectivamente. Um total de 39 (56,52%) pacientes foram diagnosticados com neoplasias, sendo predominante neste estudo. O perfil fonoaudiológico apresentou como maior queixa a recusa alimentar com deglutição funcional em 38 (55,07%) dos 69 pacientes em estudo, as conduta e metas fonoaudiológicas foram monitoramento da deglutição 25 (36,23%), terapia indireta 21 (30,3%), indicação de SNE 20 (43,47%) e gerenciamento de secreção 14 (20,28%), sendo possível a alta fonoaudiológica de 42 (60,86%) pacientes. Com relação aos recordatórios alimentares antes e após internação hospitalar, observa-se predomínio da VO, principalmente na consistência líquida em 23 (33,33%) e 14 (20,28%) pacientes respectivamente. os dados encontrados mostram a dificuldade do paciente em compreender 30 (43,47%), se fazer entender 42 (60,86%) e comunicar-se de forma efetiva 33 (47,82%). **CONCLUSÃO:** Foi possível identificar o perfil sociodemográfico dos pacientes em cuidados paliativos do HU-UFPI e houve predomínio de idosos do sexo masculino e que vivem no interior do estado do Piauí. O perfil clínico apresenta as neoplasias em evidência e o perfil fonoaudiológico dos pacientes apresentam deglutição funcional, alimentando-se em sua maioria por via oral com problemas na comunicação. Diante disso, pensando no SUS e sua inclusão quanto os cuidados paliativos, se faz necessário que uma equipe multiprofissional especializada seja responsável pelo cuidado integral do paciente, cabendo ao fonoaudiólogo conhecer o desejo dos pacientes quanto a sua alimentação, bem como sua comunicação e o significado que atribuem a elas, contribuindo de fato para a qualidade de vida e autonomia do indivíduo.

Descritores: Cuidados Paliativos; Transtornos da Deglutição; Fonoaudiologia.

TCC – CONSTRUÇÃO DE UM MANUAL EDUCATIVO DE CUIDADOS COM O PACIENTE DISFÁGICO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
RESIDENTE: PRISCILA DA SILVA MARQUES
ORIENTADORA: TÁGORA DO LAGO SANTOS
COORIENTADORA: CÉLIA MARIA CALIXTO TORRES
PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS INTENSIVOS: FONOAUDIOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A disfagia, ou seja, dificuldade ou incapacidade de engolir, traz a impossibilidade da ingestão segura de alimento e/ou saliva, podendo provocar complicações na saúde do indivíduo, podendo levar até mesmo à morte. No atendimento ao paciente com disfagia, o fonoaudiólogo e o enfermeiro precisam garantir uma assistência segura por trabalharem diretamente com a oferta de alimentos aos pacientes. O fonoaudiólogo é o profissional habilitado por realizar avaliação, diagnóstico e tratamento nos transtornos da deglutição, e assim trazer de volta a melhora na saúde destas pessoas, com objetivo de reintroduzir a ingestão oral e sem riscos, mantendo o aporte nutricional e estabilizando as consequências nas vias aéreas e pulmonares destes. O enfermeiro por ser o profissional capacitado e estar presente nas necessidades dos pacientes, acompanhando seu estado geral, presta assistência e cuidados de um modo integral, em momentos como a oferta da alimentação, bem como na administração de medicamentos, também tem papel fundamental na atuação do paciente com disfagia. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi construir e validar um manual educativo de cuidados com o paciente disfágico na Unidade de Terapia Intensiva, para a equipe de fonoaudiologia e enfermagem do HU-UFPI. **METODOLOGIA:** Estudo metodológico, que visou a elaboração e validação de um manual educativo de cuidados com o paciente disfágico na Unidade de Terapia Intensiva, para subsidiar a educação dos profissionais fonoaudiólogos, enfermeiros e técnicos em enfermagem do HU-UFPI que prestam assistência à saúde na Unidade de Terapia Intensiva. **RESULTADOS:** A pesquisa foi realizada com estes profissionais, especialistas na área de terapia intensiva e interessados no tema, de forma a garantir que houvesse um painel equilibrado entre imparcialidade e interesse no assunto e que fosse variado em tempo de experiência, áreas de especialidade e perspectivas em relação ao problema. Estes responderam um questionário da seguinte pesquisa. **CONCLUSÃO:** Os dados do questionário foram organizados e deste modo, o manual educativo foi validado, através de um consenso de aprovação entre os juízes. Para validação do conteúdo do manual educativo, foi utilizada a Técnica de Delphi e o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), com concordância mínima de 90% ($IVC \geq 0,90$).

Descritores: Fonoaudiologia; Enfermagem; Transtornos de deglutição; Deglutição.

TCC – ESTUDO DE VIDA REAL: TRATAMENTO DE RETOCOLITE ULCERATIVA EM PACIENTES BIONAÍVES COM INFLIXIMABE

RESIDENTE: ANDRÉ GUSTAVO DA SILVA LIMA

ORIENTADOR: JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM GASTROENTEROLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) compreendem condições crônicas de origem imuno mediada, predominantemente afetando o trato gastrointestinal e podendo afetar outros sistemas do organismo. Dentro desse espectro, a Retocolite Ulcerativa (RCU) é um subtipo principal. Caracterizada por inflamação e formação de úlceras no revestimento interno do cólon e reto, a RCU pode exercer um impacto significativo na qualidade de vida dos indivíduos, afetando não apenas a saúde do trato gastrointestinal, mas também a saúde geral do paciente. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia terapêutica do Infliximabe em pacientes com RCU na fase de indução e manutenção do tratamento, no primeiro ano da terapia com este agente anti-TNF. **METODOLOGIA:** Estudo com análise observacional e retrospectiva de prontuários para coleta das características demográficas e clínicas de pacientes com RCU acompanhados no HU-UFPI e que utilizaram Infliximabe por 12 meses. Serão avaliadas a resposta e a remissão clínica nas semanas 24 e 52, de acordo com escore de Mayo Clinic, utilizando o método “as observed”, ou seja, considerando para análise apenas os pacientes que concluíram o tratamento ao final de 24 e 52 semanas. coleta de dados demográficos e clínicos dos pacientes. **RESULTADOS:** O estudo acompanhou 33 pacientes com RCU ao longo de um ano no HU-UFPI, submetidos ao tratamento com Infliximabe. Na semana 0, quando iniciou o tratamento, a maioria dos pacientes era do sexo feminino (18 indivíduos [54,5%]), raça miscigenada (28 indivíduos [84,8%]), e média de idade de 39,5 anos. Durante o tratamento, a remissão clínica foi de 69,0% de acordo com o escore parcial de Mayo Clinic na semanas 24 e 60,0% na semana 52. A resposta clínica, incluindo a melhora clínica e a remissão, foi de 82,7% na semana 24 e 80,0% na semana 52. Antes do tratamento, 48,5% dos pacientes foram hospitalizados, enquanto após o tratamento, 81,8% não necessitaram de internações subsequentes. **CONCLUSÃO:** Os resultados evidenciam a eficácia do tratamento com Infliximabe na melhoria da condição clínica, redução de hospitalizações e remissão clínica da Retocolite Ulcerativa ao longo de um ano de acompanhamento.

Descritores: Doenças Inflamatórias Intestinais; Retocolite Ulcerativa; Infliximabe; Tratamento farmacológico.

TCC – ESTUDO DE VIDA REAL: TRATAMENTO DE DOENÇA DE CROHN EM PACIENTES BIONAÍVES COM INFLIXIMABE

RESIDENTE: FRANCISCA NAYRA DO NASCIMENTO AQUINO

ORIENTADOR: JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM GASTROENTEROLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A doença de Crohn (DC), é doença inflamatória intestinal de condição crônica caracterizada por inflamação do trato gastrointestinal, podendo afetar qualquer parte, desde a boca até o ânus. Seu tratamento é desafiador e geralmente envolve uma abordagem multidisciplinar. Dentre as opções terapêuticas, destacam-se o tratamento convencional com medicamentos imunossupressores e, em casos de maior gravidade ou refratários, agentes biológicos, como o infliximabe. **OBJETIVO:** Avaliar a resposta ao tratamento nas fases de indução e manutenção de remissão com uso de Infliximabe em pacientes bionáives com doença de Crohn moderada a grave no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). **MÉTODO:** Estudo com análise observacional e retrospectiva de prontuários para a coleta das características demográficas e clínicas de pacientes com DC acompanhados no HU-UFPI e que utilizaram Infliximabe por um período mínimo de um ano, abrangendo os anos de 2013 a 2022, atendidos no HU-UFPI. Serão avaliadas a resposta e a remissão clínica nas semanas 24 e 52, de acordo com o Índice de Harvey-Bradshaw (IHB), utilizando o método “as observed”, ou seja, considerando para análise apenas os pacientes que concluíram o tratamento ao final de 24 e 52 semanas. **RESULTADOS:** Foram incluídos 100 pacientes com DC, com média de idade de $29,19 \pm 11,73$ anos no início dos sintomas e $51,85 \pm 19,37$ anos no diagnóstico, a maioria do sexo masculino (54,0%) e cor/raça parda (80,0%). No diagnóstico, quanto à localização da DC, o cólon (L2) foi a região mais prevalente, abrangendo 40 pacientes que equivalem a 40(40,0%) pacientes da amostra, enquanto o comportamento B1 (Não estenosante/Não penetrante) foi identificado em 45 (45,0%) dos pacientes. Na semana 0, em relação à localização da DC, a distribuição predominante foi L3 (Íleo + cólon), contemplando 37 (37,0%) pacientes, e o comportamento B1 (Não estenosante/Não penetrante) foi observado em 38 (38,4%) dos pacientes. Na semana 0, têm-se que o equivalente a 54(54,7%)cpacientes demonstrou atividade moderada, e 22 (22,9%) exibiram atividade grave ou muito grave. Ao atingir 6 meses e tratamento, têm-se que 42(42,0%) pacientes alcançaram a remissão clínica, com 11 (13,1%) mantendo atividade moderada e ausência de casos graves. Após 1 ano de tratamento, aproximadamente 62(62,5%) pacientes alcançaram remissão clínica, e 12(12,6%) permaneceram com atividade moderada, sem registros de casos graves. Quanto à classificação final, cerca de 62(62,6%) dos pacientes alcançaram remissão clínica, indicando uma resposta positiva ao tratamento. **CONCLUSÃO:** Neste estudo, o uso de Infliximabe ao final de um ano de tratamento em pacientes bionáives, obteve elevada taxa de remissão clínica, mostrando-se uma terapia muito eficaz para pacientes com Doença de Crohn.

Descritores: Doenças Inflamatórias Intestinais; Doença de Crohn; Infliximabe; Tratamento.

TCC – ESTUDO DE VIDA REAL: TRATAMENTO DAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS COM VEDOLIZUMABE

RESIDENTE: KÁTIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA

ORIENTADOR: JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM GASTROENTEROLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) englobam duas entidades principais, a Doença de Crohn (DC) e a Retocolite Ulcerativa (RCU), que são enfermidades imunomediadas de etiologia multifatorial, com principal mecanismo patogênico a ativação de vias inflamatórias no trato gastrointestinal (TGI). A DC pode acometer qualquer segmento do TGI, com envolvimento transmural. A RCU caracteriza-se por processo inflamatório com envolvimento da mucosa e submucosa do reto e cólons. O Vedolizumabe (VDZ) é um anticorpo monoclonal humanizado por IgG1, seletivo para o TGI, que age bloqueando as integrinas $\alpha 4\beta 7$, impedindo seletivamente o tráfico de linfócitos para o intestino. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia terapêutica do Vedolizumabe em pacientes com DII na fase de indução e manutenção do tratamento, durante os dois primeiros anos da terapia com VDZ. **MÉTODOS:** Estudo do tipo observacional e retrospectivo de prontuários eletrônicos para avaliar as características demográficas e clínicas de pacientes com DII acompanhados no HU-UFPI e que utilizaram Vedolizumabe por até 12 meses. Serão avaliadas a resposta e a remissão clínica de acordo com o Índice de Harvey-Bradshaw (IHB) para DC e o Mayo Cline score parcial para Retocolite Ulcerativa, ambos utilizando o método “as observed”, ou seja, considerando para análise apenas os pacientes que concluíram o tratamento ao final das semanas 26 e 52 semanas, comparativamente aos escores avaliados antes do início da terapia. **RESULTADOS:** Foram incluídos 67 pacientes, sendo 27 (40,7%) portadores de DC e 40 (59,7%) de RCU. Houve um predomínio de indivíduos do sexo feminino (38; 56,7%), raça miscigenada (55; 82,0%) e moradores da zona urbana (52; 77,6%). No início do tratamento, a classificação de Montreal para DC indicou predomínio de pacientes entre 17 e 40 anos de idade (A2), com 15/27 pacientes (55,6%); localização ileocolônica (L3), com 16/27 pacientes (59,3%); e comportamento inflamatório (B1) com 13/27 pacientes (48,1%). Na classificação de Montreal para RCU, no início do tratamento; houve predomínio de extensão E2 (até ângulo esplênico do cólon), com 22/40 pacientes (55,0%) e gravidade S2 (moderada), com 21/40 pacientes (52,5%). Em relação aos desfechos primários na DC, a remissão clínica na semana 26 foi de 69,2% e na semana 52 foi de 72,0%. A resposta clínica para os pacientes com DC foram: 80,7% na semana 26, 88,0% na semana 52. Em relação aos desfechos primários na RCU, a remissão clínica na semana 26 foi de 77,1% e na semana 52 foi de 77,1%. A resposta clínica para os pacientes com RCU foram: 91,6% na semana 26 e 86,1% na semana 52. **CONCLUSÃO:** Este estudo mostrou elevada eficácia do Vedolizumabe ao logo de um ano de tratamento, em pacientes portadores da Doença Crohn moderada a grave e Retocolite Ulcerativa moderada a grave, considerando a resposta e a remissão clínica.

Descritores: Doenças Inflamatórias Intestinais; Doença de Crohn; Retocolite Ulcerativa; Vedolizumabe; Tratamento.

TCC – ESTUDO DE VIDA REAL: TRATAMENTO DA DOENÇA DE CROHN COM ADALIMUMABE
RESIDENTE: THAISSA NAZARENO DE ALMEIDA
ORIENTADOR: JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE
PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM GASTROENTEROLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Doença de Crohn é uma enfermidade inflamatória crônica do trato gastrointestinal, que pode causar insuficiência da função intestinal, e requer estratégias terapêuticas avançadas para controlar suas manifestações clínicas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia terapêutica do Adalimumabe em pacientes com Doença de Crohn na fase de indução e manutenção do tratamento, no primeiro ano da terapia com este agente anti-TNF. **MÉTODOS:** Estudo com análise observacional e retrospectiva de prontuários para coleta das características demográficas e clínicas de pacientes com Doença de Crohn acompanhados no HU-UFPI e que utilizaram Adalimumabe por 12 meses. Serão avaliadas a resposta e a remissão clínica nas semanas 24 e 52, de acordo com o Índice de Harvey-Bradshaw, utilizando o método “as observed”, ou seja, considerando para análise apenas os pacientes que concluíram o tratamento ao final de 24 e 52 semanas. **RESULTADOS:** Foram incluídos 69 pacientes, sendo 42 (60,9%) homens, 60 (87,0%) de raça miscigenada e média de idade de 32,2±13,5 anos. De acordo com a classificação de Montreal, houve predomínio de pacientes entre 17 e 40 anos de idade (A2) com 52 (75,4%) dos pacientes; localização em íleo terminal (L1) com 17 (24,6%) pacientes, acometimento colônico (L2) com 19 (27,5%) pacientes, acometimento íleo-colônico com 24 (34,8%) pacientes; e comportamento não estenosante e não penetrante (B1) com 43 (62,3%) dos pacientes, comportamento estenosante (B2) com 12 (17,3%) pacientes, comportamento penetrante (B3) 14 (20,2%) pacientes; envolvimento perianal (“p”) com 12 (36,2%) pacientes. Em relação ao Índice de Harvey-Bradshaw na semana 0, a maioria foi classificada com Doença de Crohn moderada, abrangendo 47 (68,1 %) dos pacientes. Do total, 19 (27,5%) eram falhados à terapia com Infliximabe, 41 (46,6%) e 16 (8,2%) estavam usando azatioprina e corticosteroides, respectivamente, no início do tratamento com Adalimumabe. A resposta ao tratamento com Adalimumabe mostrou eficácia clínica, Índice de Harvey-Bradshaw < 5 pontos, em 52/67 (77,6%) pacientes na semana 24 e em 47/65 (72,3%) pacientes na semana 52. **CONCLUSÃO:** Neste estudo, o uso de Adalimumabe ao final de um ano de tratamento, em pacientes falhados à terapia convencional e ao Infliximabe, obteve elevada taxa de remissão clínica, mostrando-se uma terapia muito eficaz para pacientes com Doença de Crohn.

Descritores: Doenças Inflamatórias Intestinais; Doença de Crohn; Adalimumabe; Tratamento.

TCC – CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO NO ESTADO DO PIAUÍ

RESIDENTE: LUCAS DA SILVEIRA TERTO

ORIENTADORA: GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM GERIATRIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A violência contra o idoso é um importante agravo que tem acompanhado o crescimento desse público, acarretando adoecimento físico e psicológico. **OBJETIVO:** Caracterizar a violência contra o idoso a partir das notificações do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN) no estado do Piauí entre 2013 a 2022. **METODOLOGIA:** Estudo observacional transversal e descritivo, com abordagem quantitativa, baseado em dados secundários referentes aos casos notificados de violência interpessoal, tendo como vítima a pessoa idosa, registrados no estado do Piauí, entre o período de 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2022. Foram consideradas as seguintes variáveis: ano da notificação, sexo, cor/raça, escolaridade, local de ocorrência da violência, tipo de violência, perfil do agressor, evolução do caso. **RESULTADOS:** Entre janeiro de 2013 e dezembro de 2022 foram notificados 1.014 casos de violência contra o idoso no estado do Piauí. O número de notificações tem se sustentado ao longo dos anos, com prevalência dos registros na cidade de Teresina, capital do estado. Esse número corresponde a 3,5% do total de casos de violência contra o idoso na região nordeste e 0,7% do total de casos registrados em todo o país no mesmo período. A maioria dos casos ocorreram no domicílio da vítima, sendo perpetrada principalmente por seus filhos. Dentre os tipos mais recorrentes de violência, destacaram-se, respectivamente, a física, a violência psicológica e a negligência. Houve um discreto predomínio do sexo masculino, e grande parte das vítimas eram pardas e analfabetos. **CONCLUSÃO:** conclui-se que o perfil de idosos vítimas de violência no Piauí é predominantemente de homens, com baixa escolaridade e raça parda. Os resultados corroboram com outras pesquisas sobre a mesma temática, indicando uma tendência no perfil das vítimas e dos tipos de agressão. Reforça-se a importância conhecer o perfil dessas vítimas, com vistas ao desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a atenção às pessoas idosas e aos seus cuidadores, a fim de que possa ocorrer uma garantia efetiva dos direitos à essa população.

Descritores: Violência; maus tratos; idoso; políticas públicas.

TCC – ANÁLISE DAS TAXAS DE SUICÍDIO EM IDOSOS NO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2021

RESIDENTE: VANESSA NEPOMUCENO DA FONSECA MENESES

ORIENTADOR: JOÃO PAULO DE ARAÚJO CARVALHO

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM GERIATRIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os países vêm apresentando um processo de envelhecimento populacional, decorrente da transição demográfica, que consiste em diminuição da taxa de natalidade e de mortalidade. Destaca-se o suicídio como um fenômeno altamente correlacionado com a estrutura etária da população. A pessoa idosa tem um risco alto de suicídio por muitos fatores: seja por isolamento social, dores crônicas e alta incidência de transtornos mentais como a depressão e ansiedade. Devido a pandemia de Covid-19, as pessoas tiveram que se isolar, surgindo sentimentos de medo, angústia e tristeza. **OBJETIVO:** Caracterizar as taxas de suicídios de idosos no estado do Piauí no período de 2016 a 2021, correlacionando-o com a pandemia da Covid-19 no Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo observacional transversal descritivo e quantitativo para fins de uma pesquisa exploratória. O trabalho foi realizado com base nos dados de óbitos por suicídio registrados entre os anos 2016 e 2021, através do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). O documento de entrada do sistema é a declaração de óbito (DO). Todas as informações relacionadas à da população foram obtidas através do Sistema de Informações de Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM/MS) disponíveis no site do Departamento de Estatística do SUS – DATASUS entre os anos 2016 e 2021. Foram coletados dados relacionados a taxa de óbitos em idosos (a partir de 60 anos), por sexo, por cor/raça, por escolaridade, por estado civil, pelo meio utilizado por local de ocorrência tanto no Piauí quanto no Brasil ao longo desse período, a fim de realizar uma análise comparativa. **RESULTADOS:** No Piauí, a população com maior taxa de suicídio ocorreu no ano de 2020 (57 casos). A faixa etária mais comum foi entre 60-69 anos (70,88%), e o sexo masculino foi o mais predominante (73,68%). A raça mais comum foi a autodeclarada parda (67,01%) e o estado civil solteiro (49,62%) foram responsáveis pelo maior número de suicídios. O Brasil apenas divergiu em termos de prevalência no quesito raça, onde a maioria é autodeclarada branca (60,89%). Além disso, as causas mais frequentes de óbitos suicidas em idosos, tanto no Piauí, quanto no Brasil, foram lesões autoprovocadas intencionalmente por enforcamento, estrangulamento e sufocação. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a taxa de suicídio no Piauí não aumentou gradativamente a taxa de suicídio durante os anos do estudo, mas teve a maior taxa no ano de 2020, ano inicial da pandemia. No Brasil, a maior taxa foi no ano 2021. Além disso, a população responsável pelo maior índice de suicídio foi caracterizada como a maioria do sexo masculino, autodeclarada parda e solteira no Piauí e no Brasil, masculina, branca e solteira.

Descritores: Suicídio; Idosos; Pandemia; Covid-19; Piauí; Brasil.

TCC - IMPACTO DA COVID-19 NAS GESTANTES ADMITIDAS NA UTI DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO PIAUÍ

RESIDENTE: AÍLA BATISTA RODRIGUES

ORIENTADORA: IONE MARIA RIBEIRO SOARES LOPES

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19 impactou severamente o mundo, levando a morte de milhares de pessoas e impactando na saúde como um todo da população. Mudanças próprias do período gravídico podem muitas vezes serem confundidos com sintomas da doença além de levarem a maior risco de gravidade da infecção. **OBJETIVO:** Identificar características clínicas, fatores de risco e os desfechos materno e perinatais em gestantes com COVID-19 admitidas em uma maternidade de alta complexidade do Piauí. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional, analítico e retrospectivo de centro único que foi realizado em uma maternidade de ensino de alta complexidade localizada na cidade de Teresina – PI. A população do estudo foi constituída por dados secundários provenientes dos prontuários das gestantes que foram internadas devido a COVID-19 entre março de 2020 e maio de 2021 (período anterior a vacinação). A amostra foi constituída de 72 gestantes, que foram divididas em dois grupos, COVID-19 com sintomas leves ou moderados da doença (Grupo 1) e COVID-19 grave, com sintomas graves que levaram a internação em UTI (Grupo 2). **RESULTADOS:** Observou-se que a média de idade de acometimento de COVID-19 grave entre gestantes foi 31,1 anos, sendo a maioria solteira e de cor autodeclarada parda. O terceiro trimestre da gestação foi o período de maior acometimento da infecção, tanto no grupo de COVID grave como da não grave. Tosse seca, dispneia e febre foram os sintomas mais prevalentes durante a admissão dessas pacientes nos dois grupos. O aumento das provas inflamatórias (PCR e VHS), das enzimas hepáticas e a queda do pH foram as principais alterações laboratoriais encontrados nas pacientes com COVID-19. A maioria dos partos dessas pacientes foi realizado por meio de cesariana e com cerca de 30 semanas de gestação. A maioria dos recém-nascidos precisaram de internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **CONCLUSÃO:** A taxa de mortalidade materna foi relativamente alta no local do estudo. A baixa idade gestacional do parto e o aumento da realização de partos cesáreos mostrou que a infecção muitas vezes levou a tomada de decisões urgentes de forma a garantir a estabilidade do complexo materno-fetal.

Descritores: COVID-19; Gravidez; recém-nascido; unidades de terapia intensiva; SARS-CoV-2.

TCC – ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO PARA USO DE INSULINA EM GESTANTES COM DIABETES GESTACIONAL EM MATERNIDADE PÚBLICA DE REFERÊNCIA NO PIAUÍ

RESIDENTE: ANA MARIA VIEIRA SOUSA

ORIENTADORA: ANA MARIA PEARCE AREA LEÃO PINHEIRO

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus gestacional (DMG) é definido como uma intolerância aos carboidratos de gravidade variável, que se inicia durante a gestação atual e não preenche os critérios diagnósticos de diabetes mellitus (DM) pré-gestacional. Uma correlação sólida entre os fatores de risco e o uso de insulina para controle metabólico dessa enfermidade permite melhorar o seguimento das pacientes, bem como intervir precocemente para redução das complicações obstétricas e perinatais. **OBJETIVO:** Determinar os fatores preditores do uso de insulina em gestantes diagnosticadas com DMG em uma Maternidade Pública de referência no Piauí. **METODOLOGIA:** Estudo transversal de coorte, descritivo e retrospectivo, realizado no ambulatório de Endocrinopatias, de uma Maternidade Pública de Referência no Estado do Piauí. A amostra constituiu-se de 119 gestantes, caracterizada por aspectos sociodemográficos, obstétricos, antecedentes pessoais e familiares. Para as associações foram aplicados os testes qui-quadrado e teste qui-quadrado de Pearson. **RESULTADOS:** A idade das gestantes variou entre 31 e 40 anos; a maioria autodeclarou-se parda, tinha renda entre 1 e 2 salários-mínimos, ensino médio completo e sobrepeso, eram multigestas, sedentárias, tabagistas, hipertensas, tinham antecedente de macrossomia fetal, diabetes gestacional e familiar de 1º grau com diabetes. Houve associações estatisticamente significativas ($p < 0,05$) com o uso de insulina a faixa etária, renda familiar, IMC materno no 1º trimestre, antecedentes de macrossomia fetal, antecedente pessoal de diabetes gestacional e antecedente familiar de 1º grau com diabetes. A chance de uso de insulina nas gestantes com obesidade grau 2 era 16,41 vezes a chance das gestantes normais ou baixo peso e de uso de insulina em gestantes com antecedentes pessoais de diabetes gestacional era 9,23 vezes a chance das gestantes sem esse antecedente. Por fim, a chance de uso de insulina em gestantes com antecedente familiar de 1º grau com diabetes era de 8,23 vezes a chance das gestantes sem esse antecedente. **CONCLUSÃO:** O perfil das gestantes do estudo é compatível com a literatura, tendo em vista que este é o primeiro estudo realizado no Estado, que analisou os fatores de risco para a insulinoterapia em gestantes diagnosticadas com DMG. Os resultados encontrados mostram que a avaliação criteriosa dos fatores de risco auxilia na predição do uso da insulina, tendo a maior chance de uso as gestantes que apresentaram obesidade grau 2, antecedentes pessoais de DMG e antecedentes familiares de 1º grau com diabetes.

Descritores: Diabetes gestacional; gravidez; diagnóstico; insulina.

TCC - ANÁLISE DE CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E CLÍNICAS ASSOCIADAS À PIORA DE PROGNÓSTICO EM PACIENTES COM HEMORRAGIA PÓS-PARTO

RESIDENTE: ANA THEREZA ARÊA LEÃO DE OLIVEIRA

ORIENTADORA: ANA MARIA PEARCE ARÊA LEÃO PINHEIRO

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Hemorragia pós-parto constitui uma das principais causas de mortalidade materna no mundo. A identificação dos principais fatores associados a hemorragias graves é de fundamental importância na formulação de protocolos com intuito de reduzir a morbimortalidade associada a esta condição. **OBJETIVO:** analisar a associação de características clínicas e epidemiológicas com um pior prognóstico em pacientes que tiveram hemorragia pós-parto em maternidade de referência. **METODOLOGIA:** estudo observacional, analítico e transversal, na forma de coorte prospectivo, realizado em maternidade de referência. A população do estudo compreende os casos de hemorragia pós-parto ocorridos na maternidade entre junho a novembro de 2023. Os dados foram analisados com o Software StatisticalPackage for the Social Sciences. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 38 pacientes e encontradas associações positivas, estatisticamente significativas ($p < 0,05$), das seguintes características clínicas: cor de pele autorreferida preta; via de parto cesárea de urgência e feto macrossômico; e gestação múltipla com as seguintes variáveis de pior prognóstico: tempo de internação, necessidade de tratamento cirúrgico inicial e plaquetopenia, respectivamente. Níveis altos de hemoglobina no pré-natal apresentaram correlação significativa e negativa com tempo de internação na UTI. **CONCLUSÃO:** Neste trabalho, cor da pele, macrossomia fetal, via de parto, tipo de gestação e níveis de hemoglobina no pré-natal tiveram associações significativas com o prognóstico das pacientes com hemorragia pós-parto.

Descritores: hemorragia; parto; fatores de risco.

TCC – ANÁLISE DA CONCORDÂNCIA ENTRE ACHADOS ANATOMOPATOLÓGICOS DE BIÓPSIA POR AGULHA GROSSA E EXCISÃO CIRÚRGICA DE LESÕES MAMÁRIAS

RESIDENTE: ANDRESSA PAULA SILVA COELHO

ORIENTADOR: PEDRO VITOR LOPES COSTA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: As lesões mamárias, benignas e malignas, são comuns no decorrer da vida de uma mulher e afetam quantidade significativa dessa população. Nesse sentido, o diagnóstico precoce das lesões mamárias é essencial, faz-se necessária a análise e escolha dos exames complementares de imagem que direcionem a realização das biópsias e eventualmente excisões cirúrgicas como terapêutica. **OBJETIVO:** Analisar os achados anatomopatológicos da biópsia por agulha grossa em comparação com os achados de excisão cirúrgica de lesões mamárias no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional e transversal, realizado a partir da análise dos prontuários de pacientes submetidos a cirurgias pela equipe de Mastologia entre 2016 e 2021, com realização de core biopsy na mesma instituição, totalizando 74 pacientes. **RESULTADOS:** O perfil de pacientes foi em sua totalidade do sexo feminino, com média de idade de 46,1 anos. O número de casos confirmados de lesões malignas foi de 42 (56,75%), enquanto de benignas foi de 32 (43,25%). Identificou-se que os subtipos histológicos mais prevalentes foram o carcinoma ductal invasivo (48,6%) e o fibroadenoma (23%). O grau de concordância foi excelente com coeficiente Kappa de Cohen de 0,946 ($p < 0,001$). Não houve registro de nenhuma complicação associada aos procedimentos. **CONCLUSÃO:** A biópsia por agulha grossa possibilita uma diferenciação precisa entre lesão mamária benigna e maligna, com grau significativo de associações dos subtipos histológicos em relação às análises por excisão cirúrgica.

Descritores: Biópsia; Cirurgia; Mama.

TCC – AVALIAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO E DO PROGNÓSTICO OBSTÉTRICO E PERINATAL DAS PACIENTES COM DIABETES PRÉ-GESTACIONAL ATENDIDAS NA MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA
RESIDENTE: ANGÉLICA FLORINDA PACHECO BARBOSA BARROS
ORIENTADORA: ANA MARIA PEARCE ARÊA LEÃO PINHEIRO
PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus é um problema de saúde pública, podendo trazer grandes consequências ao binômio maternofetal; cerca de 2% de todas as gestantes vivem com o diabetes pré-gestacional. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil clínico-epidemiológico e prognóstico obstétrico e perinatal das pacientes com diabetes pré-gestacional em maternidade de referência do Piauí; descrever fatores de risco relacionados a piores desfechos obstétricos e perinatais em gestantes com essa patologia. **METODOLOGIA:** Estudo de corte transversal, observacional, descritivo e retrospectivo realizado na Maternidade Dona Evangelina Rosa. A população do estudo abrangeu todas as pacientes (n=52) diagnosticadas com diabetes pré-gestacional atendidas no ambulatório de Endocrinopatias da Universidade Federal do Piauí no período de abril de 2021 a abril de 2023. A coleta de dados foi realizada a partir da avaliação do Livro de Registros do Ambulatório de Endocrinopatias e de prontuários eletrônicos. **RESULTADOS:** Observou-se maior prevalência de gestantes com Diabetes Mellitus tipo 2, faixa etária superior a 35 anos, parda, casada, procedente do interior, tendo como grau de instrução ensino médio completo, renda familiar de 1 salário-mínimo, histórico familiar de Diabetes e presença de obesidade. A maioria realizou parto cesáreo, a termo, usou insulina durante a gestação e alcançou peso fetal adequado para idade gestacional. Apenas 2 recém-nascidos evoluíram com mal formação fetal. Foi evidenciado associações com pior desfecho obstétrico e perinatal: renda familiar e internação por descontrole glicêmico; renda familiar e presença de malformação fetal; IMC e presença de alteração pressórica; ITU e necessidade de internação por descontrole glicêmico. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a maioria das gestantes com diabetes pré-gestacional neste estudo evoluíram favoravelmente, convergindo com os dados encontrados na literatura, o que mostra a importância da realização de um acompanhamento multidisciplinar nessas pacientes com intuito de reduzir possíveis complicações ao binômio maternofetal.

Descritores: Gravidez; Diabetes Mellitus; Malformação.

TCC – AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO E USO DE MÉTODO DE PREVENÇÃO EM GESTANTES COM PRÉ-ECLÂMPsia

RESIDENTE: SUELLY GONÇALVES DANTAS PORTELA

ORIENTADORA: ROSYANE MOURA ROCHA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pré-eclâmpsia está associada a aproximadamente 46.000 mortes maternas e aproximadamente 500.000 mortes fetais e neonatais anualmente. No Brasil, é a causa mais importante de morbidade materna grave e causa de morte. É imprescindível a identificação das mulheres com alto risco de desenvolvimento de pré-eclâmpsia na gravidez, permitindo que intervenções direcionadas permitam reduzir as complicações maternas e perinatais. **OBJETIVO:** Analisar os fatores de risco clínicos pré-existentes para o desenvolvimento de pré-eclâmpsia em pacientes com diagnóstico de pré-eclâmpsia em uma Maternidade pública de referência no Piauí, bem como avaliar o uso de AAS e cálcio, como método de prevenção, em pacientes com fatores de risco pré-existentes para o desenvolvimento da doença. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, quantitativo, observacional. Realizado nas enfermarias de Alto Risco, de uma Maternidade Pública de Referência no Estado do Piauí. A coleta de dados foi realizada no período de março a agosto de 2023, com as pacientes internadas com o diagnóstico de pré-eclâmpsia, totalizando uma amostra de 62 pacientes. A estatística realizada foi descritiva com uso de frequências relativas e absolutas, nas variáveis categóricas realizou-se a média, mediana, desvio padrão e mínimo e máximo. O presente estudo foi aprovado pelo parecer de número 5938986. **RESULTADOS:** As gestantes possuíam a idade entre 16 e 46 anos, tendo a média de idade estabelecida de 31,5 anos. A prevalência deu-se com a procedência das pacientes da capital do Estado (51,6%), com renda menor de um salário-mínimo (38,7%) e raça/cor autodeclarada parda (80,6%). Os fatores de alto risco apresentados pelas gestantes foram: história pessoal de pré-eclâmpsia (38,7%), hipertensão arterial crônica (33,9%), doenças autoimunes (1,6%), doença renal crônica (1,6%), diabetes mellitus (11,3%), gestação múltipla atual (9,7%), já os fatores de médio risco apresentados foram a história familiar de pré-eclâmpsia (19,4%), nuliparidade (21,0%), obesidade (50,0%) e idade maior que 35 anos (37,1%). A indicação do uso da profilaxia de AAS + Cálcio foi de mais da metade das pacientes (75,8%), porém o uso do AAS foi feito realizado por 26 pacientes com a dose de 100 mg, com horário de ingestão que variou entre manhã e noite, com prevalência do período noturno (92,3%), tendo iniciado o tratamento com 12 semanas de gestação (7 gestantes), seguida de 16 semanas (6 gestantes). A profilaxia de Cálcio, foi realizada por 15 pacientes, que iniciaram a profilaxia na 12ª semana de gestação (5 gestantes), com as doses de 1000mg, nos períodos manhã e noite (66,7%). **CONCLUSÃO:** Este estudo evidenciou que a maioria das pacientes que desenvolveu pré-eclâmpsia, apresentava fatores de risco clínico que a configuravam como alto risco para o desenvolvimento da doença e apesar disto, a frequência de uso do AAS e cálcio foi baixa, sendo o uso do cálcio ainda menos frequente que o uso do AAS e de início mais tardio.

Descritores: Pré-eclâmpsia; gravidez; predição; prevenção.

TCC – DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM HANSENÍASE NA ATENÇÃO BÁSICA
RESIDENTE: ANGELA VITÓRIA SANTOS ROCHA BARBOSA BEZERRA

ORIENTADORA: ANA LÚCIA FRANÇA DA COSTA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, provocada por uma bactéria com alto poder infeccioso e baixa patogenicidade. A atenção básica, através da Estratégia de Saúde da Família, deve ser o principal instrumento para desenvolver ações de controle e assistência aos pacientes. No entanto, tal assistência pode ser permeada por uma série de dificuldades, que podem impactar na eliminação da doença e favorecer o aumento das taxas de incidência e prevalência. **OBJETIVO:** Identificar os desafios na assistência aos pacientes com hanseníase em unidades básicas de saúde, no município de Teresina – PI. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória, transversal e analítica realizada com 72 profissionais, médicos e enfermeiros, que trabalham nas unidades básicas de saúde e que prestam assistência direta aos pacientes com hanseníase, no município de Teresina – PI. A pesquisa foi realizada através do preenchimento online de um formulário anônimo de disponibilizado na plataforma Google Formulários. O trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa. **RESULTADOS:** Os dados evidenciam que maior parte dos profissionais (80,6%) são mulheres, na faixa etária acima de 40 anos (40,2%), especialistas (55,6%) e possuem mais de 10 anos de formação (56,9%). Na assistência ao paciente com hanseníase, entre as ações mais realizadas, destaca-se o reconhecimento dos sinais e sintomas, realizado por 97,2% dos profissionais e a indicação do esquema terapêutico, realizado por 88,6% destes. Percebe-se que a classificação operacional do caso e a aplicação da escala de estigma são as atividades menos realizadas. Em relação aos desafios encontrados na assistência, maior parte dos profissionais apontam a falta de material e resistência dos contatos como maiores dificuldades, no entanto, a falta de conhecimento sobre o tema também é apontada por 10% dos profissionais. Entre as estratégias para driblar esses desafios, os profissionais realizam o acolhimento, busca por capacitação e atividades educativas sobre o tema, a fim de manter a continuidade do cuidado e vínculo com o paciente. Ademais, acerca da necessidade de mudanças na assistência, 95,8% destacam a necessidade de suporte da gestão e 75% indicam a necessidade de realização de capacitações. **CONCLUSÃO:** A partir dos dados obtidos percebe-se que ainda existe déficits e dificuldades na efetivação da assistência ao paciente com hanseníase, e a partir disso torna-se possível a construção de estratégias para melhorar a qualidade da assistência a esse paciente.

Descritores: Hanseníase; Atenção Primária à Saúde; Saúde Pública.

TCC – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS ADQUIRIDA NO ESTADO DO PIAUÍ ENTRE 2017 E 2021

RESIDENTE: ELLEN MÁRCIA LEMOS SOARES DE CARVALHO

ORIENTADORA: GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

RESUMO

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma infecção sexualmente transmitida causada pela bactéria *Treponema pallidum*, subespécie *pallidum*, representando um desafio significativo para a saúde pública global. A análise epidemiológica se faz importante para orientar políticas de saúde e compreender a propagação silenciosa, muitas vezes assintomática, que pode levar a complicações graves sem diagnóstico e tratamento precoces. O diagnóstico exige a combinação de informações clínicas, laboratoriais e avaliação de exposições sexuais de risco, com tratamento imediato utilizando Benzilpenicilina benzatina quando um teste reagente é identificado, independentemente da presença de sinais ou sintomas. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico da sífilis adquirida no estado do Piauí entre 2017 e 2021. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo ecológico de série temporal, retrospectivo e descritivo, com abordagem quantitativa, que se baseou na coleta do número de notificações compulsórias no banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, com apoio do Departamento de Informática do Sistema Público de Saúde do Brasil, sobre o estado do Piauí no período de 2017 a 2021. **RESULTADOS:** No período de 2017 a 2021, foram notificados 3173 casos de sífilis adquirida no estado do Piauí. A maioria dos casos foi observada no sexo masculino, na faixa etária de 20 a 39 anos, com 50% das notificações indicando ensino médio completo como escolaridade. Em relação ao critério de diagnóstico, os testes laboratoriais foram os mais utilizados, com resultados confirmados, seguidos por desfechos investigativos ignorados e altas taxas de cura. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos alinham-se às estatísticas epidemiológicas nacionais. Essas informações podem ampliar a compreensão, embasando campanhas preventivas e indicando melhorias no diagnóstico precoce e tratamento adequado. É importante considerar como limitação a quantidade de dados ignorados nas notificações, destacando a importância da qualidade dos registros para aprimorar o cuidado no serviço de saúde pública.

Descritores: Medicina de família e comunidade; saúde sexual; estudos epidemiológicos; saúde da família; sífilis.

TCC – CONHECIMENTO E USO DAS FERRAMENTAS DA MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE ENTRE MÉDICOS DA ATENÇÃO BÁSICA DE TERESINA

RESIDENTE: PABLO FELIPE DE FREITAS BÁRTHOLO

ORIENTADORA: ANA LÚCIA FRANÇA DA COSTA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

RESUMO

Introdução: A Medicina de Família e Comunidade (MFC) oferece uma abordagem integral e contínua à saúde, empregando ferramentas como a territorialização, o Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP) e a abordagem familiar. Apesar de sua relevância, a aplicação dessas ferramentas enfrenta barreiras na prática clínica, principalmente devido à alta demanda e à falta de familiaridade com as técnicas. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento e a utilização das ferramentas de MFC por médicos da atenção básica, identificando as principais dificuldades enfrentadas na aplicação dessas abordagens. **Métodos:** Realizou-se um estudo observacional, transversal e analítico com 54 médicos da atenção básica de Teresina, utilizando um questionário online para coletar dados sobre aspectos sociodemográficos, conhecimento e aplicação das ferramentas de MFC. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva e inferencial. **Resultados:** A maioria dos médicos está familiarizada com as ferramentas de MFC, mas enfrenta desafios significativos para sua implementação, incluindo limitações de tempo devido à alta demanda de atendimentos, falta de capacitação específica, desafios estruturais e logísticos, e insuficiência de recursos e apoio institucional. A predominância de médicos na faixa etária de 30 a 40 anos e do gênero feminino sugere uma abertura potencial a novas práticas. No entanto, a aplicação efetiva das ferramentas é comprometida por fatores operacionais e estruturais. **Conclusão/Considerações Finais:** Os resultados destacam a necessidade de políticas de capacitação contínua e suporte para os profissionais, além da revisão dos modelos de atendimento na atenção básica. A adoção de estratégias focadas na melhoria da infraestrutura, logística das UBS e no fortalecimento do apoio multidisciplinar pode facilitar a implementação das ferramentas de MFC, promovendo cuidados mais integrados e personalizados.

Descritores: Saúde da família; Territorialização; abordagem familiar; método clínico centrado na pessoa

TCC – CARACTERÍSTICAS DE RECÉM-NASCIDOS DE MUITO BAIXO PESO ADMITIDOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA EM TERESINA, PI

RESIDENTE: BISMARCK ALEXANDRE COELHO DE SÁ

ORIENTADORA: MARIZA FORTES DE CERQUEIRA PEREIRA DA SILVA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM NEONATOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O baixo peso ao nascer e os fatores associados a essa condição são responsáveis diretos pelo aumento do tempo de internação nos serviços hospitalares de saúde. Dentro desse contingente, os recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP), ou seja, aqueles com peso de nascimento inferior a 1500 gramas, são os que mais contribuem para a elevada mortalidade no período. **OBJETIVO:** Com base em dados da pesquisa, este estudo teve como objetivo analisar as características dos RNMBP admitidos em unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) em uma maternidade de referência em Teresina, Piauí, no período de janeiro a junho de 2023. **METODOLOGIA:** A amostra foi composta por 77 recém-nascidos, selecionados e analisados com base em dados coletados a partir dos registros de admissão em leito de UTIN e em sistema eletrônico de prontuários de todos os pacientes com peso de nascimento inferior a 1500 gramas oriundos do centro obstétrico ou do centro cirúrgico. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram prevalência de recém-nascidos muito pretermos (48,1%) com peso de nascimento de 1000 a 1499 gramas (59,7%) e adequados para idade gestacional (76,6%). O tempo esperado para admissão em leito de UTIN foi inferior a um dia em 88,3% e foi observada hipotermia moderada em 51,9% dos RNMBP no momento desta admissão. Foi utilizada ventilação mecânica invasiva nas primeiras 24 horas de vida em 74% dos RNMBP sendo precedido do uso de pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) em 82,5% destes pacientes. O principal agravo observado foi a síndrome do desconforto respiratório que ocorreu em todos os RNMBP avaliados. O uso de antibiótico foi prescrito em 98,7% da amostra sendo que 74% destes fizeram uso de antibiótico nas primeiras 24 horas de vida. Analgesia com opioide (67,5%) e droga vasoativa (64,9%) também foram analisadas. O tempo de internação foi de 57,1% no intervalo 4 a 10 dias e a sobrevida foi de 50,6% dos casos avaliados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Estes resultados destacam a necessidade de planejamento estratégico, programas e políticas públicas de saúde voltadas para este subgrupo.

Descritores: recém-nascido; recém-nascido de muito baixo peso; unidades de terapia intensiva neonatal.

TCC – AVALIAÇÃO DA SOBREVIDA EM RECEM- NASCIDOS EXTREMOS COM PESO INFERIOR A 1000G EM MATERNIDADE DE REFERÊNCIA

RESIDENTE: VANESSA VELOSO CANTANHEDE MELO

ORIENTADORA: MARIZA FORTES DE CERQUEIRA PEREIRA DA SILVA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM NEONATOLOGIA

RESUMO

O peso ao nascer é um elemento crítico na avaliação da saúde do recém-nascido, já que o baixo peso (inferior a 2,5 kg) está correlacionado com taxas mais elevadas de mortalidade e complicações durante o período neonatal. Dentro das categorias de peso ao nascer, há uma subdivisão que ganha destaque neste estudo: o muito baixo peso (MBP), referente aos neonatos que registram um peso inferior a 1,0 kg. Nesta perspectiva, o presente estudo buscou analisar a taxa de sobrevida de prematuros com peso abaixo de 1000g em uma maternidade de alto nível em Teresina-PI. Trata-se de um estudo quantitativo, do tipo longitudinal e retrospectivo, baseado em análise de prontuários. Foram incluídos 78 recém-nascidos prematuros com muito baixo peso. A idade média das mães foi de $27,28 \pm 7,15$ anos, com maior prevalência de mães multíparas (61,0%), com gestações múltiplas (90%), e 73,0% receberam corticoide antenatal. A idade gestacional média dos recém-nascidos foi de $26,8 \pm 2,55$ semanas, com maior prevalência do sexo masculino (56,0%), o peso ao nascer foi em média de $790,78 \pm 141,51$ gramas. O desfecho clínico mais prevalente foi o óbito, cerca de 78,0% dos recém-nascidos prematuros foram a óbito. Com relação a sobrevida, verificou-se que 50,0% dos recém-nascidos extremamente prematuros, que tinham um peso muito baixo ao nascer, faleceram dentro de 24 dias após o nascimento. Esses resultados refletem a delicada situação enfrentada por bebês extremamente prematuros com peso muito baixo ao nascer. A alta incidência de óbitos dentro de um período tão curto após o nascimento, cerca de 24 dias, evidencia os desafios enfrentados por esses recém-nascidos, destacando a fragilidade dessa população. Esses números também enfatizam a complexidade dos cuidados necessários para esses bebês, ressaltando a necessidade crítica de atendimento intensivo e personalizado desde o nascimento.

Descritores: Prematuridade; Baixo peso; Óbitos; Sobrevida; Desfecho clínico.

TCC –

RESIDENTE: NATÁLIA ARAÚJO NASCIMENTO VIANA

ORIENTADOR: FRANCILUZ MORAIS BISPO

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM NEUROLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: É possível fazer análise de diversas substâncias presente no líquido e tais achados podem guiar diagnósticos. **OBJETIVO:** avaliar o perfil da análise do LCR dos pacientes internados no setor de neurologia no HU-UFPI. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de natureza aplicada, de abordagem quantitativa, descritiva e observacional. Foram incluídos todos os prontuários de pacientes internados nessa especialidade durante o período janeiro de 2017 a dezembro de 2022. As variáveis analisadas: glicose do líquido, proteína do líquido, citologia do líquido, pesquisa gram, cultura de bactérias, pesquisa direta de fungos, VDRL do líquido, pesquisa de bandas oligoclonais, pesquisa de painel de mielite, pesquisa de painel de encefalite, pesquisa de painel para Guillain-Barré, se o diagnóstico neurológico foi definido pelo exame do líquido, se paciente recebeu diagnóstico nesta internação, diagnóstico neurológico. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** foi colhida uma amostra de 167 pacientes que realizaram exame de LCR. Em 98% o valor da glicose estava dentro da normalidade; em 29,2% da proteína encontrava-se aumentada e em 88,3% da citologia do líquido dentro de valores da normalidade. Em 25,3% o exame do LCR foi definidor para diagnóstico. Entre os pacientes que realizaram LCR a maioria (36,5%) receberam diagnóstico de Síndrome de Guillain-Barré.

Descritores: Líquido Cefalorraquidiano; Diagnóstico; Epidemiologia.

TCC – PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO E ELETROFISIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE NEUROPATIA PERIFÉRICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

RESIDENTE: THIAGO ASSIS BORGES MORAIS

ORIENTADOR: ADEMIR ARAGÃO MOURA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM NEUROLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: As neuropatias periféricas são doenças com elevada prevalência na população geral (2,4% da população), sobretudo na população idosa, podendo serem classificadas de diferentes formas (padrão de acometimento, tipos de neuropatia, tempo de evolução e tipo de fibras acometidas, tendo a eletroneuromiografia papel notável no diagnóstico e classificação mais acurada das neuropatias. **OBJETIVO:** Determinar o perfil clínico-epidemiológico e eletrofisiológico dos pacientes com neuropatia periférica do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU UFPI). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional transversal e descritivo abrangendo os pacientes atendidos no HU UFPI, ambulatorialmente ou internados, com realização de eletroneuromiografia no período de janeiro de 2021 a agosto de 2023 no HU UFPI. **RESULTADOS:** O estudo foi composto por 115 pacientes, com mediana de idade de 57 anos e predomínio do sexo feminino (66%), sendo mononeuropatia em 47,8% dos casos, cuja principal etiologia foi Síndrome do Túnel do Carpo (89%), enquanto 47 % dos casos foram de polineuropatias, com 89% dos casos de natureza axonal e com 22,6% dos casos de etiologia indefinida e 14,8% de etiologia inflamatória. **CONCLUSÃO:** Existem poucos estudos na literatura delineando o perfil de pacientes com neuropatias periféricas em hospitais terciários, tendo estes achados variáveis entre si, mostrando a importância de estudos na área. A amostra do estudo possui perfil etário e de gênero semelhante aos demais estudos da área, com etiologias inflamatórias como principais causas, porém com um percentual significativo de polineuropatias sem causa definida, semelhante ao encontrado em estudos do tema.

Descritores: Polineuropatias; Mononeuropatias; Polineuropatia Diabética.

TCC - JEJUM PERIOPERATÓRIO PROLONGADO E SUA RELAÇÃO COM O TEMPO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS À CIRURGIAS ELETIVAS

RESIDENTE: NÍSIA CAROLINA DAMASCENA BEZERRA

ORIENTADORA: GILMARA PÉRES RODRIGUES

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ALTA COMPLEXIDADE: NUTRIÇÃO

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer é uma das principais causas de óbitos no Brasil e no mundo. O Instituto Nacional de Câncer estimou 704 mil casos de câncer por ano até 2025. Uma das fases do tratamento é a cirurgia. O procedimento cirúrgico consiste na retirada do tumor ou parte dele, com finalidade curativa ou paliativa. A redução do tempo do jejum antes da cirurgia pode atenuar o desconforto pré-operatório, melhorar a resistência à insulina, náuseas, vômitos e reduzir o tempo de internação. **OBJETIVO:** Avaliar o tempo de jejum no perioperatório em pacientes oncológicos submetidos à cirurgias eletivas em um hospital universitário. **METODOLOGIA:** foram incluídos 35 pacientes com idade entre 18 e 80 anos. O risco nutricional foi avaliado através da Avaliação Subjetiva Global produzida pelo próprio paciente (ASG-PPP) e os dados acerca da história clínica, internação e tempo de jejum foram coletados por meio de entrevista com os pacientes e do sistema eletrônico do Hospital. **RESULTADOS:** A cirurgia mais frequente foi a setorectomia. Em média os indivíduos foram classificados com sobrepeso (26,8 kg/m²). À avaliação do risco nutricional através da ASG-PPP 88,5% não apresentaram risco. O tempo médio de jejum pré-operatório registrado foi de 15,0 + 3,4 horas e o tempo perioperatório foi 25,4 + 5,6 horas. Os pacientes incluídos na pesquisa foram alimentados nas primeiras 24h após a cirurgia. **CONCLUSÃO:** Não houve correlação significativa entre o tempo prolongado de jejum perioperatório e o tempo de permanência hospitalar após a cirurgia.

Descritores: câncer, cirurgia oncológica, jejum, internação, abreviação de jejum.

TCC – PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO BRASIL

RESIDENTE: REBECCA ALVES FALCÃO

ORIENTADORA: CYNTIA REGINA LÚCIO SOUSA

COORIENTADORA: MARACÉLIA DE OLIVEIRA SILVA E CASTRO

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ALTA COMPLEXIDADE: NUTRIÇÃO

RESUMO

INTRODUÇÃO: Todos os anos, milhões de pacientes, principalmente em países em desenvolvimento, são acometidos por incapacitantes Lesões Por Pressão que acabam levando à morte, devido à falta de prevenção e segurança em saúde. Diversos são os fatores que levam a esse tipo de quadro de desenvolvimento de LP, como: comorbidades, perda de funções motoras, tempo de hospitalização, desnutrição, imobilização, baixo nível de consciência, dentre outros. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi analisar o perfil do estado nutricional dos pacientes acometidos por LP internados nas Clínicas Médicas, Cirúrgicas e Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um Hospital Universitário do Piauí. **OBJETIVO:** Analisar Perfil nutricional de pacientes acometidos por LP no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU/UFPI). **METODOLOGIA:** Foram coletados dados bioquímicos, local e grau da lesão, diagnósticos principais/associados, dados antropométricos e ingestão dietética. Foi realizada análise descritiva dos dados e investigada associação entre LP e estado nutricional. **RESULTADOS:** A amostra contou com 42 pacientes; 33,3% apresentavam baixo peso, 42,86% depleção tecidual segundo adequação de circunferência braquial (CB) e 72% sarcopênicos segundo circunferência da panturrilha (CP); 47,62% possuíam algum tipo de suplementação, destes, apenas 19,05% possuíam suplementação específica para a cicatrização. A maioria desses pacientes relataram na entrevista que desenvolveram LP fora do hospital. Estes possuíam algum tipo de neoplasia maligna (15%) ou fratura (21,43%). Não foi encontrada associação estatisticamente significativa entre LP e estado nutricional, uso de suplementos e ingestão dietética. **CONCLUSÃO:** Possivelmente não tenham sido detectadas correlações estatisticamente significantes devido ao tamanho limitado da amostra. A alta incidência nos indicadores de desnutrição aponta para a urgência de conduzir pesquisas com uma amostra mais ampla e um período de coleta mais extenso. Este estudo reitera a vital importância do monitoramento nutricional do paciente desde o momento da internação hospitalar.

Descritores: Lesão por pressão; Prevenção; Estado Nutricional.

TCC – ESTUDO COMPARATIVO DA EVOLUÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES BARIÁTRICOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: SABRINA RAQUEL RIPARDO MELO

ORIENTADORA: ANA LINA DE CARVALHO CUNHA SALES

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ALTA COMPLEXIDADE: NUTRIÇÃO

RESUMO

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas, a obesidade atingiu proporções pandêmicas, aumentando substancialmente o número de casos notificados em todas as faixas etárias e grupos socioeconômicos. Diante disso, estima-se que quase dois bilhões de pessoas encontram-se em excesso de peso, das quais 650 milhões (13% da população mundial) apresentam a obesidade em seu estágio mais avançado. No Brasil, por sua vez, entre 2006 a 2019, observou-se um aumento de 72% na prevalência de obesidade em adultos nas capitais brasileiras. **OBJETIVO:** Comparar o perfil nutricional de pacientes submetidos a cirurgia bariátrica do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU/UFPI). **METODOLOGIA:** O estudo irá compreender pacientes obesos adultos de ambos os sexos submetidos à cirurgia bariátrica e em acompanhamento pós-bariátrica pelo atendimento multidisciplinar do ambulatório de nutrição bariátrica do Hospital Universitário do Piauí (HU-UFPI) entre o período de agosto de 2021 a março de 2023. A coleta de dados dar-se-á por um período de 3 meses por via eletrônica através do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU), o qual consta ser um sistema de gestão hospitalar adotado como padrão para todos os Hospitais Universitários Federais da rede Ebserh. Posteriormente, os dados coletados serão distribuídos em planilhas eletrônicas no Microsoft Excel 2021 para fins de análise estatística. **RESULTADOS:** A amostra do presente estudo consistiu em sua maioria de pacientes do sexo feminino, correspondendo a 78% do público e apresentando etnia parda em sua totalidade. Ao comparar o estado nutricional no pré e pós-operatório mostrou-se que referente ao peso em ambos os sexos se obteve relevante queda, apresentando perdas médias de peso de 16,4% a 20,7% de 4 a 12 meses, o que resultou em diminuições consideráveis das medidas da circunferência abdominal, assim como, na avaliação corporal em relação a porcentagem de massa gordurosa corporal. **CONCLUSÃO:** O manejo do paciente obeso necessita de acompanhamento em todas as etapas do processo, antes e depois da cirurgia, a fim de identificar e corrigir os impactos negativos de condutas inadequadas ao longo do tratamento. Dessa forma, mediante o estudo observa-se a comprovação da importância do acompanhamento nutricional junto a equipe na linha de cuidado da população bariátrica, proporcionando uma melhora na expectativa e qualidade de vida do respectivo público.

Descritores: Obesidade; Cirurgia Bariátrica; Avaliação nutricional.

TCC - ASSOCIAÇÃO ENTRE A RESPOSTA INFLAMATÓRIA E O ESTADO NUTRICIONAL NO PROGNÓSTICO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: ALLINE ARIELLE PEREIRA DE ALMEIDA

ORIENTADORA: ANA LINA DE CARVALHO CUNHA SALES

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS INTENSIVOS: NUTRIÇÃO

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer engloba um grupo de mais de 200 doenças e representa um problema de saúde pública em todo o mundo. O comprometimento do estado nutricional e as alterações metabólicas são comuns em pacientes oncológicos, contribuindo para um mau prognóstico, maior susceptibilidade a infecções, aumento de morbimortalidade e do tempo de internação hospitalar. **OBJETIVO:** Verificar a associação entre a resposta inflamatória e o estado nutricional no prognóstico de pacientes com câncer internados em um hospital universitário. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo observacional retrospectivo realizado por meio da análise de dados de prontuários eletrônicos de todos os pacientes de ambos os sexos com idade igual ou superior a 18 anos internados com algum tipo de câncer correspondente ao período de janeiro a dezembro de 2021, no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). **RESULTADOS:** A presente pesquisa revelou que a maioria dos participantes do estudo apresentaram eutrofia no momento da admissão. Em contrapartida, o estado nutricional avaliado pela ASG-PPP (Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Próprio Paciente), ainda na admissão, mostrou que 52,3% dos participantes eram moderadamente desnutridos. Ao associar o prognóstico da doença através do EPGm (Escore Prognóstico de Glasgow modificado) com o estado nutricional, os resultados demonstraram que aqueles com baixo peso e moderadamente desnutridos tinham risco inflamatório elevado (71,4% e 59,3%, respectivamente) com resultado estatístico significativo ($p < 0,05$). **CONCLUSÃO:** A desnutrição em pacientes com câncer esteve associada a uma piora significativa da inflamação sistêmica, correlacionada a um prognóstico mais desfavorável. Intervenções e cuidados nutricionais precoces e assertivos aliados a abordagem da equipe multidisciplinar é fundamental para que haja melhora da qualidade de vida e sobrevida desses pacientes.

Descritores: Inflamação; Neoplasia; Estado nutricional; Desnutrição; Prognóstico.

TCC - AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL E DO ESTADO NUTRICIONAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

RESIDENTE: GISELE VIANA DE MOURA

ORIENTADORA: RAIMUNDA SHEYLA CARNEIRO DIAS

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS INTENSIVOS: NUTRIÇÃO

RESUMO

INTRODUÇÃO: A terapia nutricional enteral (TNE) faz parte do cuidado essencial ao paciente crítico, indicada quando a ingestão oral não seja possível ou insuficiente, visando o fornecimento adequado de nutrientes, prevenindo ou minimizando o déficit nutricional. Entretanto diversos fatores podem influenciar e interferir na execução ou eficácia de um plano nutricional, contribuindo para inadequação energético-proteica. **OBJETIVO:** Avaliar a relação entre a adequação do suporte nutricional enteral e o estado nutricional dos pacientes da UTI do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU/UFPI). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa do tipo prospectiva e longitudinal realizada em uma Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário entre junho de 2022 a setembro de 2023 em pacientes com uso exclusivo da TNE, considerado o tempo mínimo de 3 dias e durante todo o tempo de internação para cada paciente. **RESULTADOS:** Foram incluídos 109 pacientes, sendo 62% do sexo masculino e 46% >70 anos, os principais motivos de internação foram doenças cardiovasculares e oncológicas e o estado nutricional segundo o IMC mais predominante foi a eutrofia em 40%. Os pacientes levaram ≤ 3 dias para atingir sua meta calórica em 65% dos casos e ≤ 3 dias para atingir sua meta proteica em 62% dos casos. Foi observado fatores limitantes para administração insuficiente de dieta enteral em 84% dos casos observados: jejum para cirurgias e exames, instabilidade hemodinâmica, deslocamento da sonda e pausa por resíduo gástrico. **CONCLUSÕES:** Os achados deste estudo permitem afirmar a importância da avaliação nutricional precoce, assim como o monitoramento adequado do suporte nutricional, visando o melhor desfecho clínico do paciente.

Descritores: Nutrição Enteral; Unidades de Terapia Intensiva; Avaliação Nutricional.

TCC - TEMPO DE JEJUM PERIOPERATÓRIO E SUA ASSOCIAÇÃO COM A OCORRÊNCIA DE COMPLICAÇÕES NO PÓS-CIRÚRGICO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

RESIDENTE: NAIRA FIGUEIREDO AGUIAR

ORIENTADORA: GILMARA PÉRES RODRIGUES

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS INTENSIVOS: NUTRIÇÃO

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer é o principal problema de saúde pública mundial. No Brasil, os cânceres de mama, próstata e colón e reto são os mais incidentes. A cirurgia, componente do tratamento oncológico, é um fator de impacto metabólico e, somada ao jejum perioperatório prolongado, tem-se o aumento do estresse metabólico e da resistência insulínica e possível associação com complicações pós-operatórias. **OBJETIVO:** O estudo busca verificar a duração de jejum perioperatório e avaliar sua associação com a ocorrência de complicações pós-cirúrgicas em pacientes submetidos a cirurgias oncológicas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional e prospectivo, desenvolvido com indivíduos diagnosticados com câncer, em Hospital Universitário de Teresina, PI, Brasil, no período de março a dezembro de 2023. Foram incluídos pacientes entre 19 e 80 anos e coletados dados clínicos, antropométricos e cirúrgicos. A ocorrência de complicações pós-operatórias foi avaliada a partir da escala Clavien-Dindo. **RESULTADOS:** Participaram 35 pacientes (53,9±11,5 anos), 97,1% do sexo feminino e 88,6% acometidos de neoplasia de mama. A duração média do jejum pré-operatório foi de 15,0±3,4 horas e de jejum pós-operatório foi de 8,2±4,3 horas. O tempo de jejum pós-operatório foi menor no grupo sem complicações (23,0±2,9 horas) em comparação com o grupo com complicações (25,0±10,5 horas), assim como o tempo de jejum perioperatório no grupo sem complicações (5,5±4,0 horas). **CONCLUSÃO:** O jejum perioperatório prolongado foi observado entre os pacientes oncológicos e o tempo de jejum pós-operatório foi menor no grupo sem complicações, destacando a possível influência desse fator nas complicações no retorno.

Descritores: Jejum; Assistência Perioperatória; Neoplasias.

TCC – PERFIL EPIDEMIOLOGICO DE RECEPTORES DE CÓRNEA NO PIAUÍ

RESIDENTE: ERIK CLEMENTINO SANTOS

ORIENTADOR: NAMIR CLEMENTINO SANTOS

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM OFTALMOLOGIA

RESUMO

A córnea é o tecido mais transplantado em todo o mundo e o único tratamento amplamente aceito para promover a transparência corneana e restaurar a visão. Esse estudo objetivou traçar o perfil epidemiológico dos receptores de córnea no Piauí, considerando o intervalo de seis anos (2016 a 2021). O estudo foi do tipo descritivo, quantitativo, observacional e transversal do tipo retrospectivo, que se propôs a descrever dados obtidos de prontuários de receptores de córnea registrados no Banco de Olhos do Hospital Getúlio Vargas (BTOC-HGV) em Teresina-PI. Foram selecionados 552 receptores de córnea, nesse intervalo. Os receptores de córnea foram predominantemente mulheres (60,7%) acima de 60 anos de idade, em detrimento de outras faixas etárias. Foi observado, também, poucos receptores de córnea nas faixas etárias de 0-10 anos (1,85%), bem como, a redução desse serviço nos anos de 2018, 2019 e 2020 (redução do número de receptores durante a pandemia de Covid-19), a maioria dos receptores de transplantes de córneas foram provenientes da capital do estado do Piauí, Teresina (50%), existindo receptores de outros municípios do Piauí (39,5%) e até mesmo de outros estados (10,5%). Considerando o tempo de espera para o Transplante de Córnea, o predomínio foi de 1 a 2 anos (38,8%) e de 2 a 3 anos (49,3%) de espera na fila. Quanto ao diagnóstico clínico das doenças das córneas para Transplante: Ceratite Bolhosa (40%) foi a causa mais frequente, seguida pela Falência secundária/tardia (13,9%), Leucoma e Ceratocone (12,7%), Distrofia de Fuchs (9,1%) e Falência primária (6,2%). Em 17,9% (99 pacientes) foi observado falência do transplante de córnea e conseqüentemente a necessidade da cirurgia de retransplante. O transplante de córnea é o procedimento de grande sucesso entre os transplantes e tem sido o mais realizado na atualidade.

Descritores: Transplante de córnea, Receptores de córneas, Perfil epidemiológico, Retransplante.

TCC – DEPOSIÇÃO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS EM TRÉPANO DE CÓRNEA VISANDO AUMENTAR SUA VIDA ÚTIL: UM ESTUDO TERMOQUÍMICO

RESIDENTE: SÉRGIO CLEMENTINO BENVINDO

ORIENTADOR: DANIEL AMORIM

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM OFTALMOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O transplante de córnea é indicado quando é afetada sua transparência ou curvatura, substituindo essa córnea por outra saudável e, com o objetivo de restaurar a saúde ocular. É um procedimento muito realizado em escala nacional e relacionado a bons índices de sucesso. A lista de espera para receber um transplante de córnea no Brasil basicamente dobrou desde 2019: saltou de cerca de 12 mil pacientes no aguardo durante aquele ano para mais de 24 mil, número registrado em março de 2023. **OBJETIVO:** Desenvolver em uma lâmina de trépano de córnea maior dureza, maior resistência ao desgaste e à corrosão. **METODOLOGIA:** Foram utilizadas 4 amostras de trépanos de córnea constituídos de aço AISI 410. Dessas amostras, três foram tratadas para serem feitas caracterizações posteriores nas peças e uma unidade foi mantida sem tratamento para fins de comparação. Foram utilizados para caracterização das peças Nitretação via Plasma, Ensaio de Microdureza medido na escala Vickers, além de Microscopia Eletrônica de Varredura antes e após a caracterização, bem como após o teste de desgaste e ainda a Espectroscopia por Energia Dispersiva (EDS). Foi utilizado ainda um disco de alumina pontual em alguns tratamentos. Para o teste de desgaste foi usado ainda uma pele sintética, constituída de silicone. **RESULTADOS:** Foi possível visualizar através da Microscopia Eletrônica de Varredura os diferentes aspectos da superfície de corte dos trépanos após a realização da Nitretação via Plasma, bem como o aspecto após o teste de desgaste, evidenciando a resistência induzida por cada processo específico utilizado. Foi possível ainda identificar a qualidade da deposição através da caracterização em EDS feita na avaliação após o processo de posição que conseguiu demonstrar a variação na concentração dos componentes da estrutura do aço utilizado no modelo de trépano, bem como o Ensaio de Microdureza revelou variação desta propriedade de acordo com o método de Nitretação empregado em cada amostra. **CONCLUSÃO:** Os dados coletados e analisados neste estudo evidenciam que a nitretação a plasma é uma técnica promissora para o aprimoramento de trépanos de córnea, com potencial para impactar positivamente procedimentos de transplante de córnea, garantindo cortes mais precisos, além de maior durabilidade ao material utilizado.

Descritores: Transplante de córnea; Microscopia Eletrônica; Espectrometria por Raios X; Testes de Dureza.

TCC – AVALIAÇÃO DE SANGRAMENTO EM PACIENTES OPERADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO POR LESÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR COM E SEM O USO DE ÁCIDO TRANEXÂMICO

RESIDENTE: LUIS FERNANDO MARTINS CARVALHO

ORIENTADOR: MARCELO LOPES MACHADO

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O ácido tranexâmico é uma medicação que tem por objetivo de levar a redução de perda sanguínea em sangramentos ou tratamentos cirúrgicos. A lesão do Ligamento Cruzado Anterior (LCA) é a lesão mais comum do joelho e acarreta altos custos com tratamento e afastamento laboral, tem seu diagnóstico em exame físico e exame de imagem e tratamento eminentemente cirúrgico. **OBJETIVO:** Avaliar sangramento de pacientes submetidos a tratamento cirúrgico por lesão de LCA bem como a eficácia do ácido tranexâmico na redução desse sangramento. **MÉTODOS:** Ensaio clínico, randomizado, prospectivo, simples cego de pacientes submetidos a tratamento cirúrgico de lesão do LCA entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024 no HU-UFPI, divididos em dois grupos de 8 pacientes, um grupo com o uso do ácido tranexâmico e outro grupo sem o uso. Avaliados hemoglobinas e hematócrito no pré-operatório e com 06h, 12h, 24h e 48h de pós-operatório e o débito do dreno com 24h e 48h de pós-operatório, submetidos a processamento estatístico através de planilha eletrônica e software estatístico. **RESULTADOS:** Não foram observados efeitos nos parâmetros laboratoriais (Hematócrito e hemoglobina). O grupo tratado com ácido Tranexâmico apresentou menor débito do dreno comparado ao grupo que não recebeu ácido tranexâmico. **CONCLUSÃO:** O ácido tranexâmico mostrou-se eficaz na redução do sangramento (avaliado pelo débito do dreno) em pacientes submetidos a cirurgia de lesão do LCA, ressaltando a importância de sua utilização no manejo da perda sanguínea.

Descritores: Ligamento cruzado anterior; Artroscopia; ácido tranexâmico.

TCC – AVALIAÇÃO DOS FATORES PROGNÓSTICOS DE PACIENTES PORTADORES DE TUMOR TENOSSINOVIAL DE CÉLULAS GIGANTES

RESIDENTE: LUMA RIBEIRO MEDEIROS

ORIENTADOR: MARCELO BARBOSA RIBEIRO

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: O Tumor Tenossinovial de Células Gigantes (TTCG) é uma lesão benigna de tecido mole descrita pela primeira vez pelo Dr. Chassagnac em 1852. São tumores raros da bainha do tendão, do tecido sinovial ou da cápsula articular que, devido à sua semelhança histopatológica, são frequentemente confundidos com histiocitomas fibrosinoviais, ocorrendo com mais frequência em mulheres de 30 a 50 anos. Este trabalho teve como objetivo a avaliação dos fatores prognósticos em pacientes com diagnóstico de TTCG, tratados de 2009 a 2022 em um hospital filantrópico de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo epidemiológico, descritivo, quantitativo, de caráter transversal. A população do estudo foi constituída por meio da análise de prontuários de 45 pacientes diagnosticados com TTCG atendidos em um hospital filantrópico de Teresina-PI no período de 2009 a 2022. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O perfil epidemiológico foi prevalente no sexo feminino (68,9% do total de participantes), a idade variou de 20 a 80 anos ($39,01 \pm 4,5$ anos), sendo que a maioria das mulheres estava na quarta década de vida, o que representou 73,3% dos casos. As mãos foram os locais de maior incidência com 80,0%. Quanto a correlação com os critérios prognósticos (recidiva local, invasão óssea com fratura associada, tamanho do tumor e recidivas sistêmicas) estabelecidos não houve significância estatística. **CONCLUSÕES:** Os critérios usados como fatores prognósticos neste estudo não tiveram significância estatística, portanto não podemos considerá-los com úteis para esta população. Talvez uma casuística maior ou estudos multicêntricos tragam resultados diferentes. Os dados epidemiológicos e clínicos usados no serviço são consistentes com a literatura. Assim, este estudo poderá vir a ser como um guia para pesquisas adicionais e melhoria do prognóstico local destes pacientes.

Descritores: Neoplasia; Tumor de Células Gigantes de Bainha Tendinosa; Epidemiologia.

TCC – ANÁLISE DA REPRODUTIBILIDADE E CONCORDÂNCIA INTRA E INTEROBSERVADORES DOS CRITÉRIOS DE HERTEL PARA AVALIAÇÃO DO RISCO DE OSTEONECROSE NAS FRATURAS DA EXTREMIDADE PROXIMAL DO ÚMERO

RESIDENTE: RAFAEL LIMA MEDEIROS

ORIENTADOR: GUSTAVO DE SOUZA PEREIRA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A necrose da cabeça umeral é uma complicação frequente nas fraturas da extremidade proximal deste osso, podendo ocorrer em até 16% dos casos, dependendo da gravidade da lesão e da idade do paciente. Necessitando, portanto, de um sistema que a classifique de maneira confiável e reproduzível. **OBJETIVO:** Analisar a reprodutibilidade e concordância intra e interobservadores da classificação Hertel para o risco de osteonecrose após fraturas de extremidade proximal do úmero. **MÉTODOS:** Estudo qualitativo, analítico, realizado pela avaliação de 50 radiografias de pacientes com diagnóstico de fratura da extremidade proximal do úmero. As radiografias foram avaliadas por 10 observadores de diferentes níveis de treinamento em ortopedia em três avaliações distintas. Os resultados foram submetidos aos testes Kappa de Cohen e Fleiss para obtenção dos níveis de concordância intra e interobservadores. Foram utilizados os programas Microsoft Excel® e IBM® SPSS®, versão 26.0 para cálculos estatísticos. **RESULTADOS:** Foram obtidos valores do índice Kappa de Cohen para avaliação intraobservadores de pobre a pouca concordância (-0,177 a 0,267), com significância estatística em apenas uma instância. Os valores do índice Kappa de Fleiss revelaram pouca concordância entre o grupo de residentes (0,275 a 0,381) com significância estatística, pouca concordância entre o grupo de ortopedistas gerais (0,277 a 0,383) com significância estatística na maioria das instâncias, e concordância moderada entre o grupo de cirurgiões de ombro e cotovelo (0,449 a 0,553) com significância estatística. **CONCLUSÃO:** Os critérios de Hertel obtiveram níveis de concordância interobservadores variando entre pobre e moderado, com influência do nível de treinamento do observador. Níveis de reprodutibilidade intraobservadores variaram de pobre a pouca concordância, mas sem significância estatística.

Descritores: Fraturas do ombro; Critérios de Hertel; Reprodutibilidade dos Testes.

TCC – ASSOCIAÇÃO ENTRE GRAVIDADE DA COXARTROSE E O POSICIONAMENTO DO COMPONENTES ACETABULAR EM PACIENTES SUBMETIDOS A ARTROPLASTIA TOTAL DO QUADRIL

RESIDENTE: RELI JOSE MADERS

ORIENTADOR: BRUNO WILSON DA SILVA MOURA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A artroplastia total do quadril (ATQ) é um procedimento cirúrgico ortopédico, bastante utilizado na prática cirúrgica, para o tratamento de doenças que acometem a articulação do quadril, seja estas de natureza degenerativa, inflamatória ou mesmo de origem traumática, com repercussões clínicas de forma significativa para o paciente, no tocante a diminuição da dor, restabelecimento da função da articulação acometida, diminuição da incapacidade e com melhoras substanciais da qualidade de vida do paciente. **OBJETIVO:** Classificar a gravidade da artrose do quadril, e comparar – lá a versão e inclinação acetabular por métodos radiográficos em quadris submetidos a ATQ e lado contralateral. **MÉTODO:** Foram selecionados radiografias de 23 pacientes submetidos a ATQ por artrose coxofemoral unilateral, no pré e pós operatório imediato, o grau de artrose foi classificado segundo Kellgren e Lawrence. **RESULTADOS:** Obteve-se valores ângulos para a anteversão acetabular do lado da ATQ superior em relação ao lado contralateral com uma correlação fraca e sem significância estatística, já para a inclinação acetabular obteve-se valores angulares maiores do lado contralateral a ATQ com uma correlação desprezível e sem significância estatística em relação ao lado da artroplastia, Quanto ao grau de artrose, obteve-se correlação moderado na comparação entre a do lado da artroplastia em relação ao lado contralateral para os graus três e quatro, com significância estatística apenas para o grau três. **CONCLUSÃO:** As ATQ realizadas em graus avançados de artrose, influenciam o posicionamento do componente acetabular, há necessidade de mais estudos e com uma amostra mais significativa para conclusões definitivas.

Descritores: Artroplastia de Quadril; Radiografia; Artrose de Quadril.

TCC – MOLECULAR DE INFECÇÕES POR HPV DETECTADAS EM EXAMES DE RASTREAMENTO REALIZADOS POR LABORATÓRIO DE TERESINA - PI

RESIDENTE: ELVIS MARTINS CABRAL

ORIENTADORA: LIANNA MARTHA SOARES MENDES

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM PATOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O papilomavírus humano (HPV) é um vírus de DNA que infecta células de epitélios superficiais de humanos, causando lesões proliferativas na pele, mucosas e trato genital. São 228 genótipos de HPV conhecidos, com uma parcela possuindo capacidade oncogênica no colo uterino de mulheres a partir de contato sexual. Existem subtipos de baixo e de alto risco oncogênico, e a presença do HPV está implicada em cerca de 99% dos casos. No sistema de saúde público brasileiro, as estratégias de prevenção são: vacinação – vacina quadrivalente, para os subtipos 6, 11, 16 e 18 – e rastreamento por citologia. Entretanto, a testagem molecular para detecção do DNA viral e do subtipo de HPV envolvido, aplicada como intuito de rastreamento (mais sensível para detecção de infecção) já são recomendação da FEBRASGO e da OMS, e somam informações indispensáveis quando acompanhadas de achados citológicos anormais, auxiliando em tratamentos adequados e precoces. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento de dados sobre os subtipos de HPV detectados através de testes moleculares realizados em um laboratório de Teresina - PI no período compreendido entre agosto de 2021 e julho de 2022, quanto à positividade para a infecção, subtipos encontrados e quantificação por faixas etárias. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo retrospectivo que analisou coletas cervicovaginais em meio líquido de conservação celular para rastreamento de HPV pelo método RT-PCR (pesquisa de DNA viral), quanto à presença do vírus e seu subtipo específico ou grupo de subtipos de alto (16, 18, 31, 33, 35, 39, 45, 51, 52, 56, 58, 59, 66 e 68) ou baixo risco (6, 11, 40, 44). O critério de inclusão foi idade entre 25 e 65 anos, e os critérios de exclusão foram amostra insuficiente e/ou ausência de comprovação de idade. **RESULTADOS:** 307 amostras foram incluídas no estudo, com 27,69% de positividade para infecção por HPV. 87,06% das amostras continham genótipos de alto risco, 4,7% com HPV de baixo risco e 8,24% com genótipos de baixo e alto risco simultaneamente. A idade média foi de 39 anos, predominando na faixa dos 25 aos 40 anos (20,5% das mulheres com HPV), seguido pela dos 41 aos 55 anos (6,5%) e dos 56 aos 65 anos (0,65%). 96,82% das amostras dos 25 aos 40 anos possuía HPV de alto risco, e o subtipo mais encontrado foi o 16 (8,23% das amostras com HPV), seguido pelo subtipo 58 (5,88% de infectadas dos 25 aos 40 anos). Na faixa dos 41 a 55 anos, houve presença dos subtipos 16, 58, 52, 18 e 53 com mesma porcentagem (1,17% cada). **CONCLUSÃO:** A associação da testagem molecular ao rastreamento para definição seguimento clínico é encorajado na população alvo, com embasamento na literatura. A faixa de idade dos 25 aos 40 anos foi a mais acometida em frequência e em genótipos de alto risco. É concordante com a literatura a presença de predomínio de genótipos de alto risco, principalmente o 16, na faixa de idade reprodutiva.

Descritores: Papillomavirus humano; Colo do útero; Programas de Rastreamento.

TCC – PERFIL HISTOPATOLÓGICO DAS BIÓPSIAS CUTÂNEAS REALIZADAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ NO PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL DE 2023

RESIDENTE: GERMILDES BEZERRA ROCHA

ORIENTADOR: RAFAEL DE DEUS MOURA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM PATOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pele apresenta uma alta prevalência de lesões cutâneas com inúmeras patologias diferentes, cada uma com várias hipóteses diferenciais, sendo necessário, para um diagnóstico eficaz, agrupar as dermatoses de acordo com suas características clínicas, etiológicas e histopatológicas. Para a obtenção desta última, o clínico lança mão da biópsia cutânea, um exame complementar, relativamente simples, onde através da análise histopatológica obtêm subsídios para formulação de um diagnóstico preciso. Durante a análise, são identificadas as características histológicas do processo patológico básico, permitindo classificar a doença em subgrupos menores, por meio de padrões histopatológicos, minimizando a subjetividade, até que o diagnóstico final seja alcançado. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil histopatológico das biópsias cutâneas realizadas no HU-UFPI no período de janeiro a abril de 2023. **MÉTODOS:** Foi realizado estudo descritivo e transversal com abordagem quantitativa. A análise dos dados foi realizada pelos residentes de patologia e dermatologia, juntamente com o orientador da pesquisa, utilizando uma abordagem algorítmica reproduzível preconizada por Ackerman, aplicada durante a avaliação microscópicas das lâminas provenientes das biópsias cutâneas de pacientes portadores de doenças da pele, que foram atendidos pelo serviço de Dermatologia do HU-UFPI, no período compreendido entre 01 de janeiro a 30 abril de 2023. **RESULTADOS:** Da amostra total de 107 análises histopatológicas, os sujeitos da pesquisa eram de maioria do sexo feminino com 68,22% dos casos, nas faixas etárias majoritárias dos 40 aos 69 anos (64,5%), e lesões mais prevalentes em região de cabeça/pescoço (47,66%), seguido da região do tronco (28,97%). Observou-se, dentre os processos patológicos básicos, as neoplasias com 61,68% dos casos, seguido pelas dermatites (17,76%), doenças císticas (12,15%), malformações/hamartomas (5,61%) e doenças de depósito (2,8%). Dos processos neoplásicos, os padrões histopatológicos mais prevalentes foram o epitelial maligno com 65,15% das neoplasias, seguido do padrão melanocítico benigno (18,18%) e epitelial benigno (7,58%), com diagnósticos mais frequentes de carcinoma basocelular, nevo melanocítico intradérmico e queratose seborreica, respectivamente. Dentre as doenças inflamatórias, os padrões fibrosantes e perivascularares predominaram com 31,58% e 26,32% dos casos. Das doenças císticas, prevaleceu o diagnóstico de cisto infundibular, as calcificações entre as doenças de depósito e o fibroma mole nas malformações/hamartomas. **CONCLUSÃO:** Da análise dos resultados, conclui-se um padrão heterogêneo das doenças da pele distribuídas nos cinco processos patológicos básicos, com predomínio dos processos neoplásicos e com diagnóstico mais frequente de carcinoma basocelular. O estudo contribuiu para o conhecimento do perfil histopatológico das biópsias cutâneas realizadas no HU-UFPI, sendo fundamental no planejamento da demanda assistencial das especialidades de dermatologia e patologia, nas políticas públicas de saúde e na educação médica.

Descritores: Doença da Pele e do Tecido do Conjuntivo; Processos Patológicos; Achados Morfológicos e Microscópicos.

TCC – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DESFECHO DE PACIENTES INTERNADOS COM COVID-19 EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO REFERÊNCIA DE TERESINA-PI**RESIDENTE: ANA LUIZA SIQUEIRA ROSA****ORIENTADOR: RAMON NUNES SANTOS****PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM PEDIATRIA****RESUMO**

INTRODUÇÃO: Apesar da disseminação mundial da COVID-19, os padrões epidemiológicos e clínicos da doença ainda permanecem incertos na faixa etária pediátrica. **OBJETIVO:** Identificar as características epidemiológicas e desfechos de pacientes de 0 a 15 anos internados após diagnóstico de COVID-19 em um hospital pediátrico de referência no município de Teresina, Piauí. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo epidemiológico, documental descritivo e retrospectivo, realizado no Hospital Infantil Lucídio Portela (HILP), por meio de prontuários de pacientes de 0 a 15 que foram internados em virtude do COVID-19 entre março de 2020 a março de 2022. Foram analisados um total de 353, onde as informações coletadas foram organizadas em um questionário, que posteriormente foram analisados no programa IBM Statistical Package for the Social Sciences versão 20.0. O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$). Para identificação dos fatores associados ao desfecho clínico foi feita uma Regressão Logística Binária expressa em valores estimados de Odds Ratio (OR) bruto, com intervalo de confiança de 95% (IC95%). **RESULTADOS:** Foi possível identificar que a maioria dos pacientes avaliados eram do sexo masculino, com 195 casos (55,2%), 149 casos (42,2%) estavam na faixa etária de 2 a 5 anos de idade, 87 prontuários (53%) tratava-se de crianças pardas, 324 participantes (91,8%) eram do Piauí sendo 104 deles (29,5%) de Teresina. No que se refere ao perfil clínico, 321 pacientes (90,9%) adquiriram a infecção na comunidade, os sinais e sintomas mais mencionados foram o desconforto respiratório, com 286 casos (94,4%), dispneia, com 293 casos (90,2%), febre, com 187 casos (61,7%), saturação $O_2 < 95\%$, com 217 casos (75,1%), tosse, com 187 (61,7%) e fadiga, com 121 pacientes (34,3%). Além disso, 192 crianças (54,4%) não tinham fatores de risco associados. As principais comorbidades identificadas foram a doença neurológica crônica, com 45 casos (31,0%), asma, com 34 casos (23,4%), doença cardiovascular crônica, com 30 casos (21,0%) e doença renal crônica 22 crianças (15,7%). Em relação ao desfecho, sobressaíram os óbitos em crianças do sexo masculino, com 22 casos (11,3%), na faixa etária de 2 a 5 anos, com 15 casos (9,8%), de cor parda, com 22 crianças (11,9%) e originárias do Piauí, com 31 casos (9,7%). Foi possível mostrar maior risco de óbitos para as crianças do sexo masculino, na faixa etária de 2 a 5 anos, indígena e residentes no estado do Piauí. Identificou-se associação positiva entre as comorbidades, tais como doença cardiovascular crônica e doença hematológica crônica e a ocorrência de óbito, Além disso, aquelas crianças que tiveram infecção adquirida no hospital assim como aquelas que apresentaram fadiga, vômito, dor abdominal e dor de garganta tiveram maior risco de óbito. **CONCLUSÃO:** foi possível identificar associação positiva entre as comorbidades: doença cardiovascular crônica e doença hematológica crônica e a ocorrência de óbito, respectivamente, assim como obtiveram maiores escores de risco para o óbito. Além disso, aquelas crianças que tiveram infecção adquirida no hospital assim como aquelas que apresentaram fadiga, vômito, dor abdominal e dor de garganta tiveram maior risco de óbito.

Palavras-chave: COVID-19. Pediatria. Desfecho. Complicações

TCC - ANÁLISE CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA ACOMPANHADOS EM HOSPITAL INFANTIL DE REFERÊNCIA.

RESIDENTE: ANDRESSA MARIA DE SOUSA CHAVES

ORIENTADOR: RAMON NUNES SANTOS

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM PEDIATRIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A fibrose cística (FC) é uma doença crônica de etiologia genética com padrão recessivo que afeta múltiplos órgãos do corpo, causando pneumonias de repetição, desnutrição energético-proteica, insuficiência pancreática, hepatopatias e dentre outros sintomas clínicos, levando ao impacto significativo na expectativa e qualidade de vida dos pacientes. **OBJETIVO:** Conhecer o perfil clínico e epidemiológico de pacientes acompanhados por Fibrose Cística em hospital de referência pediátrica no Piauí no período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2022. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo com abordagem quantitativa do tipo descritivo e retrospectivo. A pesquisa será realizada a partir dos prontuários eletrônicos para pacientes com diagnóstico de fibrose cística que estiveram em consulta no ambulatório do (HILP). Os dados obtidos serão registrados em planilhas do aplicativo Microsoft Office Excel 2013®, em seguida, serão exportados e analisados no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 21.0, para análise estatística de dados. **RESULTADOS:** Predominam pacientes do sexo feminino (53,8%), com idades distribuídas na faixa etária escolar (42,3%), pré-escolar (30,7%) e adolescentes (26,9%), de etnia não caucasóide (61,5%). A mesorregião do Sudeste Piauiense abriga o maior contingente de pacientes acometidos por FC (50%). Dentre os sintomas, a tosse responde por 88,4%, sendo a pneumonia a complicação mais encontrada (80,7%). Quanto aos medicamentos utilizados de maneira continuada destacam-se: enzimas digestivas (96,2%), poli vitamínicos (96,2%) e Alfa dornase (61,5%). Os pacientes aderiram a terapêutica em 88,4% dos casos, comparecendo em 1 a 3 consultas no período estudado (42,3%). **CONCLUSÃO:** Os pacientes comparecem pouco em consultas ambulatoriais para reavaliação clínica e renovação de receituário com medicações específicas e apresentam elevada incidência de complicações clínicas.

Descritores: Pediatria; fibrose cística; epidemiologia; sintomas.

TCC - TRIAGEM DE DISTÚRBIOS EMOCIONAIS E PSICOSSOCIAIS DE PACIENTES COM ENFERMIDADES REUMATOLÓGICAS EM HOSPITAL PEDIÁTRICO DE REFERÊNCIA DO ESTADO DO PIAUÍ

RESIDENTE: ANGÉLICA MARIA ASSUNÇÃO DA PONTE LOPES

ORIENTADORA: CATARINA FERNANDES PIRES

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM PEDIATRIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Crianças e adolescentes com enfermidades reumatológicas estão sujeitos a maior risco de distúrbios emocionais, psicossociais e clínicos. A identificação precoce desses distúrbios é fundamental e deve ser realizada por meio de uma abordagem holística do paciente e de seus familiares, associada ao uso de ferramentas validadas que auxiliam na triagem e indicam a necessidade de acompanhamento especializado da saúde mental. **OBJETIVO:** Realizar triagem de distúrbios emocionais e psicossociais em pacientes atendidos em ambulatório de reumatologia de hospital pediátrico de referência do estado do Piauí, através da aplicação da Lista de Sintomas Pediátricos (LSP). **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico observacional de corte transversal. Participaram da pesquisa portadores de enfermidades reumatológicas, atendidos no ambulatório do Hospital Infantil Lucídio Portela, no período de 30 de outubro a 10 de dezembro de 2023, que os responsáveis aceitaram participar da pesquisa por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e os jovens por meio do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido. Para análise dos dados foram usadas frequências absolutas e relativas das variáveis qualitativas. Verificou-se associação do ponto de corte da pontuação com o perfil dos pacientes através dos testes Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher. Os dados coletados foram tabulados em planilha eletrônica no Microsoft Excel e posteriormente analisados no IBM Statistical Package for the Social Sciences versão 22.0. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Dos 70 entrevistados, 67,1% (n=47) foram do sexo feminino e 65,7% (n=46) com faixa etária entre 10 e 14 anos. A febre reumática foi a enfermidade mais frequente, com 34,3% (n=24), seguida do lúpus eritematoso sistêmico juvenil e da artrite idiopática juvenil, ambas com 25,7% (n=18). Das crianças e adolescentes avaliadas, 55,7% (n=39) não necessitaram de internação. Em relação aos sintomas da LSP, os mais comuns foram: "é bravo, irritado" com respostas às vezes em 35,7% (n=25) e frequentemente em 45,27% (n=32); "quer permanecer com os pais, mais do que antes" com respostas às vezes em 21,4% (n=15) e frequentemente em 57,1% (n=40); "tem dificuldade em demonstrar seus sentimentos" com respostas às vezes em 28,6% (n=20) e frequentemente em 38,6% (n=27); e "desobedece a regras" com respostas às vezes em 42,9% (n=30) e frequentemente em 18,6% (n=13). Dos entrevistados, 32,8% (n=23) apresentaram uma pontuação igual ou superior a 28 na LSP, indicando a necessidade de encaminhamento para avaliação da saúde mental. Destes, jovens do sexo masculino, com a faixa etária entre 10 e 14 anos e o diagnóstico de artrite idiopática juvenil (AIJ) foram as características que mais frequentemente encontraram-se presentes em pontuações elevadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo sugere que crianças e adolescentes com enfermidades reumatológicas necessitam de vigilância quanto a distúrbios emocionais e psicossociais para encaminhamento precoce e abordagem da avaliação de saúde mental.

Descritores: Pediatria; Reumatologia pediátrica; Saúde mental.

TCC - GANHO PONDERAL EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS E DE BAIXO PESO ASSISTIDOS EM UNIDADE NEONATAL

RESIDENTE: ARITANA BATISTA MARQUES

ORIENTADORA: ISABEL MARLÚCIA LOPES MOREIRA DE ALMEIDA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA DE PEDIATRIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A alimentação enteral do recém-nascido deve ser iniciada o mais precocemente após o nascimento, sendo o leite materno considerado o padrão-ouro. Em determinados casos, podendo ser associado leite humano ordenhado pasteurizado fornecido pelo Banco de Leite Humano (BLH) ou fórmula infantil. **OBJETIVO:** Avaliar a evolução ponderal de recém-nascidos prematuros e de baixo peso assistidos pelo Método Canguru (UCINCA) de uma maternidade de referência em Teresina – PI, comparando-se o ganho de peso relacionado ao tipo de dieta. Além de avaliar fatores associados ao ganho de peso e relatar a situação dos recém-nascidos na admissão e na alta hospitalar da UCINCA e patologias associadas. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, retrospectivo, analítico com abordagem quantitativa realizado com recém-nascidos prematuros e de baixo peso assistidos pelo Método Canguru (UCINCA) da Maternidade Dona Evangelina Rosa (MDER) internados no período de novembro de 2022 a abril de 2023. **RESULTADOS:** Dos 170 recém-nascidos incluídos na pesquisa, 89 (52%) eram do sexo masculino e 124 (72,9%) tinham entre 33 e 36 semanas de idade gestacional. Na entrada, 57 (33,5%) foram admitidos entre o segundo e o sétimo dia de vida e 70 (41,2%) receberam alta entre 15 e 30 dias de vida. O tempo de permanência médio na UCINCA foi de 10 dias. Da amostra, 135 (79,4%) iniciaram dieta no primeiro dia de vida e 113 (66,5%) atingiram a dieta enteral plena até o sétimo dia de vida. Na admissão, 83 (48,8%) recebiam leite materno e leite do BLH. Durante a internação, 102 (60%) receberam leite materno e leite do BLH. Na saída, detectou-se 130 (76,4%) em aleitamento materno exclusivo. 52 (30,5%) utilizaram nutrição parenteral, destes 6 (11,5%) fizeram uso de nutrição parenteral inicial na UCINCA. 141 (82,9%) apresentaram ganho de peso e 29 (17,1%) perda de peso. O peso médio de entrada foi de 1744 +/- 43,6 gramas, enquanto a média do peso de saída foi 1875,2 +/- 46,8 gramas. Assim, a média de ganho de peso foi de 131,1 +/- 3,2 gramas. Em relação ao ganho de peso diário, observou-se um predomínio do ganho inferior a 20 g/dia, ocorrendo em 93 (54,7%) pacientes entre 33 e 36 semanas. O ganho de 20-30 g/dia e superior a 30g/dia foi predominante entre 33 a 36 semanas correspondendo a 25 (14,7%) e 6 (3,5%) pacientes, respectivamente. Em 81 (47,6%) pacientes o contato pele a pele ocorreu até o primeiro dia de vida, E, 168 (98,8%) realizaram a posição CANGURU durante a internação. Quanto a internação prévia à admissão na UCINCA, 139 (81,7%) passaram por outros setores da MDER. Com relação às patologias associadas, as principais foram: doenças respiratórias em 90 (52,9%) dos pacientes, icterícia neonatal em 115 (67,6%) e 55 (32,3%) com sepse (precoce e tardia). **CONCLUSÃO:** No presente estudo, percebeu-se um predomínio de ganho de peso abaixo do ideal recomendado pela literatura, sendo o uso de nutrição parenteral e de fórmula infantil fatores determinantes para uma maior evolução ponderal. Portanto, uma atenção voltada para o aporte nutricional do recém-nascido é válida em todos as Unidades responsáveis pelo cuidado prestado a ele, considerando-se as necessidades e as patologias envolvidas em cada caso.

Descritores: Recém-Nascido Prematuro; Ganho de Peso; Aleitamento Materno; Dieta.

TCC – ESTUDO CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM CARDIOPATIA CONGÊNITA INTERNADOS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM PEDIATRIA NO PIAUÍ
RESIDENTE: DIEGO MESQUITA CASCIMIRO
ORIENTADORA: CATARINA FERNANDES PIRRES
PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM PEDIATRIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia, as doenças cardiovasculares aparecem em primeiro lugar entre as causas de morte no Brasil. A pesquisa sobre crianças afetadas por Cardiopatia Congênita permite a identificação e análise de casos em um contexto regional específico. Isso, possibilita o desenvolvimento de planos de ação personalizados, concentrando-se nas necessidades particulares dessas crianças. **OBJETIVO:** Analisar o perfil clínico e epidemiológico de pacientes com cardiopatia congênita atendidos na enfermaria de um hospital especializado em pediatria no Piauí. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, com variáveis quantitativa, a partir da consulta de prontuários de pacientes admitidos na enfermaria do Hospital Infantil Lucídio Portella (HILP), cujo motivo da internação deveu-se à cardiopatia congênita. **RESULTADOS:** Foram selecionados 36 prontuários com prevalência da faixa etária lactentes de 29 dias e menores de 02 anos de idade e sexo masculino (52,8% e 55,6%). Do total, 52,8% apresentam tempo de internação de 2 a 4 meses. em seu prontuário algum tipo de cardiopatia (34,28% em 2016 e 26,88% em 2018), a mais prevalente. Os sintomas respiratórios dispneia e sopro cardíaco se mostraram como principal motivo de admissão tendo sido responsáveis por 66,7% e 63,9 respectivamente. **CONCLUSÃO:** Desse modo constata-se a importância de conhecer o perfil clínico e epidemiológico de pacientes internado com cardiopatia congênita visando um tratamento adequado permitindo uma sobrevida prolongada do indivíduo. Espera-se que esses dados contribuam para comprovar a necessidade de uma equipe multiprofissional e especializada devido o nível de complexidade dos pacientes portadores de cardiopatias congênitas.

Descritores: Cardiopatias Congênitas; Patologias Congênitas; Pediatria.

TCC – ADESÃO AO USO DE HIDROXIUREIA EM PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME ACOMPANHADOS EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM TRIAGEM NEONATAL

RESIDENTE: HILDENISE SÁRVIA DE SOUSA ALMEIDA

ORIENTADORA: MARIA ALINE FERREIRA DE CERQUEIRA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM PEDIATRIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) busca a identificação precoce de patologias, a fim de garantir intervenção e tratamento adequados, com redução da morbimortalidade de doenças crônicas. A doença falciforme tem seu curso clínico modificado quando diagnosticada no período neonatal e a adesão ao uso de hidroxiureia possui impacto significativo na qualidade de vida de portadores e familiares. **OBJETIVO:** Avaliar a adesão ao tratamento medicamentoso com hidroxiureia em portadores de doença falciforme acompanhados no serviço de referência em triagem neonatal de hospital pediátrico terciário em Teresina (Piauí). **MÉTODOS:** Estudo observacional transversal de base populacional, caráter analítico e abordagem quantitativa através da aplicação de questionário semiestruturado em cuidadores de pacientes com doença falciforme diagnosticados pelo PNTN. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 80 cuidadores de pacientes com Doença Falciforme pela Triagem Neonatal atendidos no ano de 2023. Desses, 23 atenderam aos critérios de uso da hidroxiureia e foram incluídos na pesquisa. Os resultados seguem em análise. **CONCLUSÃO:** A adesão ao tratamento é fundamental para atingir o sucesso terapêutico, atuando como fator protetivo de hospitalizações e óbitos. A avaliação de fatores que possam interferir na adesão contribui para otimizar estratégias de intervenção e prevenção.

Descritores: Triagem neonatal; doença falciforme; hidroxiureia; adesão terapêutica.

TCC - CONDUTAS DIANTE DA FEBRE POR MÉDICOS RESIDENTES DE PEDIATRIA EM UM ESTADO DO NORDESTE DO BRASIL.

RESIDENTE: ISADORA DE CASTRO LEITE ALCANTARA

ORIENTADOR: DÁYRTON RAULINO MOREIRA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM PEDIATRIA

RESUMO

Introdução: A febre é uma entidade clínica comum na infância, sendo responsável por grande parte das consultas de pronto atendimento e emergência em Pediatria. Apesar de ser considerada benigna e desejável para uma melhor resposta do hospedeiro contra uma possível infecção. Embora não haja consenso sobre a necessidade de se tratar agressivamente o aumento de temperatura como resposta fisiológica contra processos infecciosos, o uso de medicamentos antipiréticos é a primeira medida tomada pela maioria dos profissionais de saúde quando as crianças apresentam febre. **Objetivo:** Descrever as condutas diante da febre por residentes de pediatria em um estado do Nordeste do Brasil; caracterizar a população de residentes de pediatria em estudo com relação a instituição de residência médica, tempo de formação médica, qual ano de residência está cursando, local de trabalho fora da residência (serviço público ou privado; capital ou interior do estado); descrever como os residentes de pediatria consideram febre, qual tipo de termômetro recomendam a família utilizar e o local de aferição; além da escolha de antipiréticos (dose, intervalo e faixa etária de prescrição); comparar as condutas dos médicos residentes de pediatria com as recomendações da SBP 2021 e os demais estudos publicados por entidades de saúde. **Material e Método:** O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital Universitário do Piauí- HU, Trata-se de um estudo descritivo, observacional e transversal com 40 médicos que estavam matriculados em serviços de residência médica em pediatria no estado do Piauí no período de março a dezembro. Os dados foram coletados a partir de informações respondidas via questionário eletrônico semiestruturado, após a coleta, os dados foram organizados em planilha e foram movidos para análise, utilizando os softwares estatísticos Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 21. Em seguida, foi realizado uma análise descritiva (frequência relativa e frequência absoluta) para as variáveis qualitativas, bem como um estudo correlacionando as variáveis. **Resultados:** 95% dos residentes de pediatria estudados recomendaram para as famílias e demais profissionais de saúde que o local a ser realizado a aferição de temperatura seja a axila. Entretanto 82,8% indicaram somente termômetro digital; 13,8% recomendaram uso tanto de termômetro digital como o de mercúrio. 70% relataram prescrever antitérmicos quando a temperatura axilar da criança alcança ou ultrapassa 37,8°C. 85% selecionaram apenas o paracetamol, 10% optaram apenas pela dipirona e 5% escolheram entre paracetamol e ibuprofeno ou dipirona. 77,5% dos entrevistados não acreditam que a prescrição de antitérmicos de forma alternada seja estratégia útil quando a temperatura não está baixando rapidamente. Outrossim 22,5% dos residentes acreditam que tal abordagem é benéfica. Dentre eles, cada 33% recomendam intervalo entre 3 e 4 horas para administrar novo antitérmico. **Conclusão:** A análise das práticas dos profissionais de saúde, especialmente no contexto pediátrico, revelou uma diversidade de abordagens na medição e controle da febre em crianças. Assim, sugere-se uma abordagem mais integrada, considerando as evidências científicas contemporâneas, a segurança do paciente e a eficácia clínica.

Descritores: Conhecimentos; Atitudes; Prática em Saúde.

TCC - SOFRIMENTO MORAL ENTRE MÉDICOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE TERESINA, PIAUÍ.

RESIDENTE: JADE DE BRITO FREIRE MONTEIRO ALVES

ORIENTADOR: RAMON NUNES SANTOS

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM PEDIATRIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O fenômeno do sofrimento moral, inicialmente definido por Jameton em 1984, refere-se aos sentimentos dolorosos vivenciados pelos profissionais de saúde quando se veem impossibilitados de agir de acordo com o que consideram correto. Embora existam evidências e observações pessoais sobre o impacto do trabalho em unidades de terapia intensiva pediátrica na saúde dos profissionais médicos, há uma escassez de estudos nessa área, especialmente quando se trata do estado do Piauí. **OBJETIVO:** Analisar o sofrimento moral entre dos profissionais de saúde em uma unidade de terapia intensiva pediátrica pública no município de Teresina, Piauí. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, de caráter analítico e abordagem quantitativa realizado com profissionais atuantes em UTI Pediátrica de um hospital de referência em Teresina-Piauí, Hospital Infantil Natan Portella (HILP). Para análise dos dados foram usadas frequências absolutas e relativas nas variáveis qualitativas e médias e desvio padrão nas variáveis quantitativas. Verificou-se diferença do grau de sofrimento com o perfil dos intensivistas pediatras através do teste não paramétrico U Mann-Whitney para amostras com duas categorias e Kruskal-Wallis para amostras com três categorias ou mais. Os dados coletados foram tabulados na planilha eletrônica Microsoft Excel e posteriormente analisados no IBM Statistical Package for the Social Sciences versão 20.0. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. O projeto recebeu aprovação do HILP e aprovação do CEP - HUUFPI sob CAAE: 76920424.1.0000.8050 **RESULTADOS:** Na pesquisa, participaram 39 médicos de ambos os turnos do HILP. Em termos de características sociodemográficas, 15,4% (n=6) ocupavam cargos de chefia, enquanto 46,2% (n=18) eram contratados e 38,5% (n=15) eram médicos residentes. Quanto ao gênero, a maioria, 74,4% (n=29), eram mulheres, enquanto apenas 25,6% eram homens. A faixa etária mais comum entre os entrevistados foi entre 30 e 39 anos, representando 33,3% (n=13) do total. Em relação aos geradores de sofrimento, a questão 4 se destacou com 30,8%, onde os médicos afirmam que o insucesso do tratamento está relacionado à falta de recursos/equipamentos. Quanto ao grau de sofrimento, ele foi mais elevado entre médicos residentes e aqueles com menos de 30 anos, sendo ainda mais pronunciado quando se trata da questão 4. **CONCLUSÕES:** O estudo evidencia que os médicos que atuam em UTIp enfrentam um sofrimento moral significativo, especialmente devido à escassez de recursos e materiais, sobretudo entre os médicos mais jovens, muitos dos quais ainda em período de residência.

Descritores: Ética médica. Saúde mental. Cuidados intensivos.

TCC - REAÇÕES EMOCIONAIS VIVENCIADAS PELO PACIENTE DURANTE A PREPARAÇÃO PARA CIRURGIA CARDÍACA

RESIDENTE: HELLYNE MARIA TELES AGUIAR

ORIENTADORA: LAÍS DE MENESES CARVALHO ARILO

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ALTA COMPLEXIDADE: PSICOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças do coração são apontadas como a principal causa de morte no mundo e, por vezes, a cirurgia cardíaca é considerada o tratamento mais indicado para os pacientes. Os procedimentos cirúrgicos mais recorrentes são a revascularização do miocárdio (RM) e a correção de doenças valvares. Diante de intervenções cirúrgicas, é habitual a presença de medo da dor do procedimento, sentimento de vulnerabilidade e sofrimento pela cirurgia em si e a hospitalização. **OBJETIVO:** Compreender quais as principais reações emocionais expressadas por pacientes em período pré-operatório de cirurgia cardíaca. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo e exploratório, onde participaram da pesquisa 15 pacientes internados no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI), desses, 13 estavam aguardando a realização da cirurgia de revascularização do miocárdio e 2 esperavam a cirurgia de plástica e/ou troca valvar. Para a coleta de dados, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, realizadas durante os meses de setembro e outubro de 2023. Posteriormente as entrevistas foram transcritas e analisadas por meio da análise de conteúdo. **RESULTADOS:** Do estudo, emergiram quatro categorias, sendo elas: Da ordem à desordem: emoções vivenciadas durante o período pré-operatório; A espera: o tempo do relógio e o tempo da internação; Ter saúde e ser feliz: o que se espera da cirurgia cardíaca e Da fé ao apoio familiar: principais estratégias de enfrentamento utilizadas pelos pacientes. A partir dos resultados, foi possível observar reações de medo da morte, angústia, preocupações com a cirurgia e com os familiares e ansiedade para realização do procedimento. Os principais recursos de enfrentamento utilizados pelos participantes foram a fé, o suporte familiar/social e a relação com a equipe e companheiros de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Diante disso, pode-se concluir que a espera pela cirurgia cardíaca é permeada de sentimentos que repercutem na preparação para o procedimento e no processo de hospitalização, sendo elas sentimentos relacionados à finitude, ao medo dos aspectos que envolvem o procedimento como incisão cirúrgica, cicatriz, anestesia, entubação e pós-operatório na UTI. Ademais, foi possível observar a pouca compreensão dos participantes sobre o procedimento cirúrgico e pós-cirúrgico. Por fim, identificou-se que a troca de experiência com pacientes que estão aguardando ou realizaram a Cirurgia Cardíaca é importante para o processo de elaboração de estratégias de enfrentamento para o momento vivido.

Descritores: Psicologia Hospitalar; Cirurgia Cardíaca; Emoções Manifestas.

TCC – PERCEPÇÕES DE PACIENTES ADULTOS SOBRE A UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: ANA VIRGÍNIA MARIA DA SILVA

ORIENTADORA: JULIANA BURLAMAQUI CARVALHO

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS INTENSIVOS: PSICOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A vivência da internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) registra na história do sujeito um marco importante, podendo carregar grande intensidade devido ao nível de complexidade do ambiente, que traz consigo a iminência da morte e a fragilidade humana. **OBJETIVO:** Compreender quais as percepções de pacientes sobre sua internação na UTI, de forma específica, conhecer experiências e sentimentos dos pacientes, além de identificar memórias marcantes e perfil sociodemográfico e clínico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, de abordagem qualitativa com caráter exploratório e com coleta de dados prospectiva. Foi realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, no período de Agosto a Outubro do ano de 2023. A amostra foi constituída por pacientes com histórico de internação recente na UTI, por um período de, no mínimo, 48 horas. Foram utilizados os seguintes instrumentos: questionário sociodemográfico e a entrevista semiestruturada. A análise de dados se deu por meio da análise de conteúdo de Bardin. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 15 participantes, sendo 10 homens e 5 mulheres, e a faixa etária prevalente foi dos 40 a 59 anos. O motivo da internação na UTI predominante foi o pós-operatório cardíaco. A partir da análise de dados, foram construídas três categorias temáticas: reações emocionais, percepção da UTI e memórias marcantes. De acordo com os achados, a UTI surgiu relacionada com diversos sentimentos, percepções e memórias. Foram evidenciados sentimentos, como a solidão, saudades da família, impotência, desesperança, sensação de “vivo-morto” e medo. Evidencia-se a presença de sentimentos, como felicidade, vitória, gratidão à Deus e a equipe e sensação de bem-estar. As percepções foram atreladas a recuperação, melhora, vida, salvação e cuidados contínuos. Após a internação, alguns pacientes modificaram suas visões sobre o setor, passando de uma visão carregada de estigma relacionado à gravidade e morte para compreensão de um lugar de recuperação. As memórias marcantes estão relacionadas ao acolhimento e cuidado da equipe, visita dos familiares, restrições da rotina e estressores ambientais. **CONCLUSÃO:** Observou-se que a maioria dos participantes apresentou percepções positivas da UTI, como também foram identificadas memórias de vivências difíceis. Alguns sentimentos aparecem como intrínsecos às normas e rotinas vigentes, como distanciamento da família na terapia intensiva, desencadeando solidão e saudade, em outros emergiram impotência e desesperança a partir de situações pontuais vivenciadas no cuidado. Ratifica-se que o acolhimento e a qualidade do cuidado ofertado pela equipe de saúde é um diferencial positivo no processo de internação dos pacientes.

Descritores: cuidados intensivos; percepção; humanização da assistência; psicologia hospitalar.

TCC – A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS INTENSIVOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: PERCEPÇÃO DE RESIDENTES
RESIDENTE: LÚCIO FLÁVIO DOS SANTOS PAULO JÚNIOR
ORIENTADOR: FRANCISCO MAGNO LIMA ALVES
PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS INTENSIVOS: PSICOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A residência multiprofissional é uma estratégia de formação para o SUS, uma pós-graduação lato sensu iniciada em 2005 que visa responder às demandas locais regionais de saúde, seguindo princípios do SUS. Enfrenta desafios como a falta de preparo de preceptores e a reprodução do modelo biomédico. Poucas pesquisas dão voz aos residentes, carecendo de avaliações qualitativas. É crucial entender a perspectiva dos residentes para avançar na formação crítica e reflexiva necessária ao SUS. **OBJETIVO:** Compreender a percepção de residentes sobre a operacionalização do programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Intensivos do HU-UFPI. **METODOLOGIA:** Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo. Os dados foram coletados através da técnica do grupo focal e participaram da pesquisa residentes multiprofissionais matriculados na residência supracitada. Após a coleta os dados foram submetidos ao método da análise de conteúdo de Bardin, onde foram divididos em categorias temáticas e em seguida analisados a partir da análise institucional do discurso. **RESULTADOS:** A partir dos dados coletados surgiram três categorias: “Relação Preceptoria-Residentes”, “Cuidado Fragmentado, Formação Fragmentada” e “A Visão do Residente Sobre Si”. Existe a percepção de que o programa de residência mantém seu foco em atividades assistenciais, não possibilitando ao residente o contato com outras instâncias do fazer em saúde, como a gestão e o controle social, além de acolher de modo insipiente as demandas apresentadas pelos residentes. **CONCLUSÃO:** Apesar do seu potencial formativo, o programa de residência analisado encontra dificuldade para exercer a sua função enquanto operacionalizador da Política Nacional de Educação Permanente em saúde. Além disso, por ater-se a um dos sujeitos do programa, torna-se necessário ampliar a análise considerando a perspectiva dos demais agentes dele, como preceptores, supervisores, tutores e coordenadores

Descritores: Residência Hospitalar, Educação para a Saúde, Unidade de Terapia Intensiva.

TCC - ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM PACIENTES COM TRANSTORNO MENTAL: UMA ANÁLISE TRANSVERSAL EM UM AMBULATÓRIO PSIQUIÁTRICO UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: FELIPE SANTANA RODRIGUES

ORIENTADOR: LEONEL VELOSO SARAIVA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A terapêutica empregada na assistência ao portador de transtorno mental inclui diversas intervenções multidisciplinares, dentre as quais, cabe destacar a terapia medicamentosa, tendo comprovada efetividade quando bem orientada e indicada. No entanto, um dos problemas frequentes encontrados na prática clínica é a irregularidade no uso das medicações ou até o abandono destas. A ocorrência da não adesão ao plano terapêutico está associada à piora do prognóstico e comprometimento funcional da qualidade de vida dos portadores de transtorno mental, além da relação com aumento de procura por atendimento em serviços de urgência e emergência e aumento na morbidade e mortalidade, com aumento das taxas de suicídio. **OBJETIVO:** Avaliar a adesão do portador de transtorno mental ao plano terapêutico medicamentoso no ambulatório de Psiquiatria do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI); caracterizar o perfil clínico-epidemiológico do portador de transtorno mental atendido no ambulatório de Psiquiatria do HU-UFPI; avaliar o percentual de adesão do indivíduo portador de transtorno mental à terapêutica medicamentosa; e analisar as associações entre as variáveis clínico-epidemiológicas e a adesão à terapêutica no contexto da saúde mental individual. **METODOLOGIA:** A pesquisa constitui-se em um estudo transversal, observacional e descritivo, com coleta de dados realizada por meio de 2 questionários: um questionário avaliando variáveis socioeconômicas e um instrumento de Medida de Adesão ao Tratamento. **População:** pacientes atendidos no ambulatório de Psiquiatria do Hospital Universitário da UFPI – HU/UFPI, em Teresina/PI, entre os dias 21/08/2023 e 05/09/2023, após prévia autorização do Comitê de Ética em Pesquisa do HU-UFPI e da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos participantes. Os dados obtidos foram analisados por meio do programa Stata versão 13.0. Foram adotados nível de significância de 5% e intervalos de confiança de 95%. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 109 indivíduos, sendo 75 do sexo feminino (68,8%) e 34 do sexo masculino (31,2%). Dentre os entrevistados, 89 (81,7%) preencheram critérios para adesão ao tratamento e 20 (18,3%) para não adesão. Verificou-se que os indivíduos que não aderem ao tratamento têm mais dificuldade de obter a medicação (95,0% dos não aderentes) comparados às pessoas com adesão ao tratamento (63,0%; $p=0,01$). Além disso, 85% das pessoas que não aderem ao tratamento relataram como um dos motivos a falta da medicação na rede básica de saúde, quando comparados aos que aderem ao tratamento (38,2%, $p=0,001$). **CONCLUSÃO:** O estudo destacou a relevância e influência de fatores práticos, como disponibilidade de medicamentos e suporte financeiro na promoção da adesão ao tratamento medicamentoso em pacientes com transtorno mental. A compreensão desses fatores é essencial para informar políticas de saúde mental e intervenções clínicas voltadas a melhorar a adesão e, conseqüente, os resultados terapêuticos nessa população. Pesquisas futuras podem explorar intervenções específicas para enfrentar as barreiras identificadas, incluindo estratégias para melhorar o acesso à medicação.

Descritores: Cooperação e Adesão ao Tratamento; Saúde mental; Transtornos mentais.

TCC - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS INDIVÍDUOS QUE COMETERAM SUICÍDIO NO PIAUÍ ANTES E NO DECORRER DA PANDEMIA POR COVID-19 NOS ANOS DE 2011 A 2021
RESIDENTE: IVANENKO ULLIANOV SANTOS BATISTA
ORIENTADORA: INGRID CARVALHO CORREIA
PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O suicídio é um importante problema de saúde pública e a OMS estima que mais de 700 mil pessoas morrem por suicídio anualmente, sendo a quarta maior causa de mortes de jovens de 15 a 29 anos de idade, depois de acidentes no trânsito, tuberculose e violência interpessoal. Esse cenário pode ter sido piorado pela pandemia pelo vírus SARS-CoV-2 (COVID-19) iniciada no final de 2019 na China. Estudos indicaram que esse período foi associado a angústia, ansiedade, medo de contágio, depressão e insônia na população em geral. Nos últimos 100 anos, nenhuma mazela de saúde pública se assemelhou à magnitude da COVID-19, a última crise comparável foi a pandemia da gripe espanhola, entre 1918-1919, causada pelo H1N1, de origem aviária. Desse modo, conhecer o perfil das vítimas de suicídio, no Piauí, as particularidades locais e observar o comportamento dessas variáveis sociodemográficas, especialmente durante o período da pandemia, nos ajuda a entender melhor o fenômeno da COVID-19 no contexto da saúde mental, possibilitando o subsídio de decisões voltadas à sua prevenção, proteção e ações para seu atendimento pela saúde. **OBJETIVOS:** Avaliar o perfil sociodemográfico dos indivíduos que cometeram suicídio nos anos de 2011 a 2021, no Piauí, antes e durante a pandemia da COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, observacional e descritivo, baseado na coleta de dados realizado no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), em julho de 2023. **RESULTADOS:** O número de suicídio aumentou no Piauí ao longo dos anos, com maiores índices no sexo masculino, mas com tendência crescente em ambos os sexos. A faixa etária predominante foi entre 20 e 39 anos, mas com tendência crescente entre 20 e 79 anos. A cor/raça com maior taxa foi a parda. A taxa de escolaridade oscilou entre os anos estudados. O estado civil solteiro foi o predominante. O local de ocorrência mais frequente foi em domicílio. Em consonância com a estatística nacional, no Piauí não houve evidência de aumento da taxa de suicídio no primeiro ano da pandemia, com diminuição do número de suicídio no ano de 2020 e aumento no ano de 2021. Houve tendência crescente de suicídio entre pessoas com nenhuma escolaridade e pessoas com 4-7 anos de escolaridade, em relação ao período pré-pandêmico. **CONCLUSÃO:** É importante focar a atenção em políticas públicas e ações de extensão da comunidade acadêmica piauiense nos grupos de pessoas com perfil sociodemográfico de maior risco para cometer suicídio. O acesso oportuno aos cuidados de saúde mental e ao apoio financeiro e social é urgentemente necessário, assim como o tratamento ideal para doenças mentais.

Descritores: Perfil; Suicídio; COVID-19; Coronavírus.

TCC - QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA E ADESÃO MEDICAMENTOSA EM USUÁRIOS BIPOLARES: ESTUDO OBSERVACIONAL RETROSPECTIVO COM REGISTROS ELETRÔNICOS AMBULATORIAIS

RESIDENTE: SAMUEL BEVILAQUA DE SALES DUARTE FRANCO

ORIENTADOR: RENATO MENDES DOS SANTOS

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Não Adesão Medicamentosa em usuários com Transtorno Bipolares (TB) é uma das principais barreiras à manutenção de sua estabilidade clínica e do seu bem-estar; bem como, ao desempenho do cuidado prestado a eles pelos Sistemas de Saúde e Serviços de Saúde. São escassos estudos que avaliaram a inter-relação destes obstáculos com estes últimos; tal qual, é desconhecido a sua magnitude no serviço da pesquisa. **OBJETIVO:** Produzir conhecimento teórico-conceitual — elaboração de parâmetros — e situacional — diagnóstico situacional — com intuito de contribuir para o aprimoramento do cuidado — eficaz, equânime, seguro e centrado no usuário — aos pacientes com diagnóstico de Transtorno Bipolar acompanhados no Ambulatório de Psiquiatria do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. **MÉTODOS:** Estudo Descritivo-exploratório com metodologia mista em três etapas. Levantamento — bibliográfico e documental — destinado à seleção e desenvolvimento de parâmetros inter-relacionados a determinantes da Adesão Medicamentosa e a indicadores de Qualidade de Sistema de Saúde e de Serviços de Saúde. Uma Coorte retrospectiva com dados secundários extraídos do AGHU, referentes às consultas dos prontuários disponibilizados com pelo menos uma consulta registrada após 01/08/2021, população-fonte de 2965 consultas, segmento de 01/08/2013 até 31/09/2022 e com criação de uma Base de Dados compostas por consultas com dados validados e acrescidos dos parâmetros do estudo de modo relacional. E uma Seção de base de populacional com os variáveis produzidas na etapa anterior referentes as consultas com diagnóstico de TB registradas entre 01/08/2013 até 31/09/2022. Foi aplicada análise estatística descritiva a todas as variáveis. **RESULTADOS:** Foram selecionados os indicadores — Continuidade Gerencial (CG), Continuidade Informacional (CI), Continuidade Relacional (CR) e Adequação — e propostos os parâmetros — Investigação de Adesão Medicamentosa (IAM), Não Adesão Medicamentosa (NAM), Especificação da Intencionalidade da Adesão (EIA), Retorno ao Mesmo Ambulatório (RMA), Período C) e Prescrição de Medicamentos-Alvo (PMA). Foi identificado uma elevada prevalência de episódios de NAM nas consultas com diagnóstico de TB. Houve PMA em quase 100% das consultas em oposição às baixas taxas de EIA nas consultas com ENA. O pior desempenho correspondeu à taxa de consultas com PRC em não conformidade. **CONCLUSÕES:** Foi estimada uma elevada taxa de Não Adesão Medicamentosa (NAM) semelhante à literatura. Foram selecionados indicadores e propostos parâmetros conforme os objetivos especificados. Os valores avaliados do serviço podem justificar a necessidade de estudos adicionais para sua confirmação; bem como, subsidiar o processo contínuo de melhora da qualidade da assistência.

Descritores: Adesão à Medicação; Transtorno Bipolar; Qualidade, Acesso e Avaliação da Assistência à Saúde; Assistência Ambulatorial.

TCC – ACURÁCIA DO ESCORE DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA O-RADS NA AVALIAÇÃO DE LESÕES ANEXAIS SUSPEITAS DE MALIGNIDADE

RESIDENTE: MARIA SABRINA MEDEIROS OLÍMPIO

ORIENTADORA: AILA DE MENEZES FERREIRA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

RESUMO

INTRODUÇÃO: A ressonância magnética (RM) desempenha importante papel no diagnóstico de lesões anexiais e ovarianas, sobretudo naquelas que são ultrassonograficamente indeterminadas. Considerando que o câncer de ovário é o segundo tipo mais frequente de neoplasia ginecológica no país e, também, o de maior letalidade, o objetivo do estudo foi avaliar a acurácia de um sistema padronizado de avaliação por RM de lesões anexiais suspeitas para malignidade, o Ovarian-Adnexal Reporting & Data System (O-RADS RM). **METODOLOGIA:** Estudo retrospectivo realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, após aprovação em comitê de ética, incluindo pacientes com suspeita de neoplasia maligna anexial atendidas entre 2020 e 2022. Foram colhidos dados de imagem (RM multiparamétrica com contraste endovenoso não dinâmico) e clínico-laboratoriais (idade, status hormonal e CA-125, quando disponível) e residente do terceiro ano de radiologia aplicou a classificação O-RADS RM, seguindo as recomendações das publicações originais do escore. O padrão de referência foi a histopatologia. Calculou-se sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo (VPP), valor preditivo negativo (VPN) e acurácia considerando O-RADS RM ≥ 4 como positivo. Pacientes com exames incompletos/não diagnósticos foram excluídas. **RESULTADOS:** Um total de 28 lesões anexiais em 25 pacientes foram incluídas no estudo, sendo 16 lesões (57,1 %) malignas, principalmente do subtipo carcinoma seroso de alto grau (50% das lesões malignas). A prevalência de malignidade foi de 27,0% na categoria O-RADS RM 4 e 83,3% para O-RADS RM 5. Escores ≥ 4 foram associados a malignidade com sensibilidade de 100,0%, especificidade de 41,7%, VPP de 82,1%, VPN de 100% e acurácia global de 75,0%. Se CA-125 positivo, O-RADS RM 4 e 5 mostrou sensibilidade, especificidade, VPP, VPN e acurácia de 100%, 33,3%, 77,8%, 100% e 80% respectivamente. **CONCLUSÃO:** O-RADS RM demonstra boa precisão diagnóstica para malignidade anexial, mesmo quando utilizado por radiologistas menos experientes, especialmente quando associado à positividade de CA-125.

Descritores: Neoplasias ovarianas; Doença Anexial; Imagem por ressonância magnética.

TCC – CORRELAÇÃO RADIOLÓGICA E PATOLÓGICA DE LESÕES PULMONARES SUBMETIDAS A BIÓPSIA

RESIDENTE: ODILO MATHEUS SOUSA QUEIROZ

ORIENTADORA: AILA DE MENEZES DE FERREIRA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de pulmão é a neoplasia mais prevalente no mundo e a com maior taxa de mortalidade. O diagnóstico precoce desta lesão é o principal fator de bom prognóstico, sendo o exame de Tomografia Computadorizada uma das principais ferramentas diagnósticas. A correta interpretação dos achados de imagem de lesões suspeitas é fundamental neste contexto. **OBJETIVO:** Identificar os achados radiológicos e clínicos de lesões pulmonares que mais se correlacionaram com câncer de pulmão em pacientes que foram submetidas a biópsia percutânea por agulha grossa guiada por tomografia computadorizada no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí no período de janeiro de 2015 a junho de 2022. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, transversal, descritivo, com coleta retrospectiva de dados com 91 pacientes. As informações dos pacientes foram obtidas através da análise de dados em seus respectivos prontuários eletrônicos e em registros dos procedimentos de biópsias realizadas no setor. Foram avaliadas as seguintes características tomográficas das lesões biopsiadas: tamanho, grau de atenuação, contornos, localização e número de lesões. Além disso, tais achados foram correlacionados com algumas variáveis clínicas (idade, gênero e tabagismo) e com resultado anatomopatológico e/ou imunohistoquímico. **RESULTADOS:** Cerca de 74,7% dos nódulos biopsiados foram compatíveis com lesão maligna. O tipo histológico não pequenas células foi o mais frequente na amostra estudada, sendo o subtipo adenocarcinoma o mais prevalente. Houve predileção pelos lobos superiores. Todos os nódulos mediam mais de 8 mm. Pacientes tabagistas apresentaram uma chance para malignidade de 2,83 vezes maior em relação a não tabagistas. **CONCLUSÃO:** O estudo apresentou uma taxa satisfatória de diagnóstico de câncer de pulmão dentro da amostra coletada. As lesões biopsiadas foram diagnosticadas em dimensões elevadas, inferindo grau evolutivo avançado do câncer.

Descritores: câncer de pulmão; biópsia de pulmão; carcinoma não pequenas células; adenocarcinoma de pulmão.

TCC – AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA CONFORME CEFALeia E DEPRESSÃO EM PACIENTES PORTADORES DE FIBROMIALGIA ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: YASMINE MARIA LEÓDIDO FORTES

ORIENTADORA: GABRIELA LUSTOSA SAID

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM REUMATOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A fibromialgia tem um grau elevado de co-ocorrência com uma série de condições. A associação fibromialgia, cefaleia e transtornos de humor é bem observada. **OBJETIVO:** Analisar a relação dessas manifestações, comparando a qualidade de vida dos pacientes com fibromialgia e o grau de depressão, conforme a cronificação da cefaleia. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo descritivo para determinar a qualidade de vida de pacientes com fibromialgia apresentando cefaleia e/ou depressão. As amostras foram avaliadas através dos questionários Widespread Pain Index (WPI) e Symptom Severity (SS) para confirmar o diagnóstico de fibromialgia. A qualidade de vida e o nível de depressão foram avaliados, respectivamente, pelo Questionário sobre o Impacto da Fibromialgia (QIF) e o Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9). **RESULTADOS:** Foram entrevistados 120 pacientes (3 homens e 117 mulheres) diagnosticados com fibromialgia, com idade variando de 23 a 65 anos. A cefaleia primária mais encontrada foi a do tipo migrânea crônica (45%). Enquanto que a depressão foi observada em 118 pacientes (98,33%). A cronicidade da cefaleia está associada a níveis mais graves de depressão e pior qualidade de vida, com diferença estatística ($p=0,007$ e $p<0.0001$, respectivamente). **CONCLUSÃO:** A cronificação da cefaleia está associada a uma pior qualidade de vida e níveis piores de depressão em pacientes com fibromialgia.

Descritores: Fibromialgia; cefaleia; depressão.

TCC – CONHECIMENTO DOS USUÁRIOS ONCOLÓGICOS SOBRE DIREITOS SOCIAIS: EM UMA PERSPECTIVA DO TRATAMENTO DIGNO

RESIDENTE: GABRIELA DE SOUSA ALVES GAMELEIRA

ORIENTADORA: MANUELA FERNANDES DA SILVA PEREIRA CONCEIÇÃO

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ASSISTÊNCIA EM CUIDADOS INTENSIVOS: SERVIÇO SOCIAL

RESUMO

Na legislação brasileira o usuário em tratamento oncológico possui diversos direitos sociais conquistados legitimamente. Evidencia-se que mesmo diante de um panorama de direitos assegurados em leis, ainda existe uma discrepância do que é preconizado em lei com relação a efetivação na realidade dos usuários. Partindo do entendimento que o desencadeamento do câncer no núcleo familiar tem efeitos físicos, sociais e psicológicos e que a realidade dos usuários oncológicos atendidos no Sistema Único de Saúde (SUS), provenientes da classe popular é perpassada por vulnerabilidade social, esse estudo tem como objetivo identificar o conhecimento dos usuários em tratamento oncológico sobre seus direitos, de modo a analisar a contribuição do acesso aos direitos e benefícios sociais para o tratamento oncológico. Trata-se de uma pesquisa desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa de caráter exploratório, em que a entrevista semiestruturada e o questionário sociodemográfico foram os principais instrumentos da pesquisa de campo. A amostra foi composta por 12 participantes, sendo eles usuários oncológicos internados em enfermarias da Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) do HU-UFPI. Os dados foram analisados através da análise de conteúdo de Bardin (2016). Quanto aos dados sociodemográficos, verificou-se que maioria dos participantes foram do sexo feminino, com idade variada entre 36 a 69 anos, ensino fundamental incompleto, renda até um salário-mínimo e procedentes de municípios do Piauí. Os resultados foram sistematizados em quatro categorias: conhecimento, acesso, dificuldade e contribuição. Destaca-se que 41,67% dos participantes possuem conhecimento sobre seus direitos enquanto usuários em tratamento oncológicos; 66,67% dos usuários em tratamento oncológico não têm acesso aos seus direitos e 83,33% dos usuários oncológicos encontraram dificuldade ao solicitá-los. Em relação a contribuição desses direitos, os participantes, de forma majoritária, consideram efetivas para tratamento digno. Concluímos que o conhecimento da pessoa em atenção oncológica sobre seus direitos ainda é baixo, de modo que o acesso ainda é restrito e ineficiente para atender as demandas apresentadas pelos usuários. Ratifica-se que é preciso identificar os problemas que os usuários enfrentam na busca pelo acesso aos seus direitos, e assim, formular alternativas resolutivas que assegurem a efetivação da legislação.

Descritores: Usuários oncológicos; Direitos Sociais; Efetividade do Tratamento.

TCC – A PERCEPÇÃO DOS RESIDENTES EM SAÚDE SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: WILCILENE LUCILIA DE SOUSA SILVA

ORIENTADORA: MÁRCIA HELENA FERREIRA DA SILVA

COORIENTADORA: JORDÂNIA FERREIRA MESQUITA DE OLIVEIRA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ASSISTÊNCIA EM CUIDADOS INTENSIVOS: SERVIÇO SOCIAL

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os Programas de Residências em Saúde são espaços de qualificação de profissionais para atuarem no Sistema Único de Saúde (SUS). Essa modalidade de formação promove condições necessárias para modificar e refletir sobre o modelo biomédico vigente. Reconhecem-se as Residências em Saúde como oportunidades importantes para agregar conhecimentos para o mercado de trabalho, consequentemente, um ambiente favorável para formação interdisciplinar que visa proporcionar ao residente preparação teórica e prática para atuar de forma integral e humanizada, compromissada com o binômio paciente e família. Por outro lado, observa-se que o atual contexto vive um progressivo envelhecimento populacional e aumento das doenças crônicas degenerativas. Em consideração a isso, surge a necessidade dos profissionais estarem cada vez mais qualificados para lidar com pacientes com doenças crônicas e sem possibilidade de recuperação. Nesse sentido, o presente cenário revela a necessidade de mudança na forma de cuidar. Desse modo, emerge, de acordo com a acepção da Organização Mundial de Saúde (OMS), o Cuidado Paliativo, considerado uma abordagem promovida por uma equipe multidisciplinar que visa garantir qualidade de vida ao paciente e à família, que enfrentam doenças ameaçadoras de vida. **OBJETIVO:** Analisar a percepção dos Residentes em Saúde do HU-UFPI sobre os Cuidados Paliativos. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo de natureza qualitativa com base teórica no método histórico-dialético crítico, e os procedimentos utilizados foram pesquisa de campo e bibliográfica. Para coleta de dados, foi utilizada entrevista semiestruturada. O cenário de estudo foi o HU-UFPI. A amostra contou com 11 Residentes em Saúde das seguintes áreas: Medicina, Enfermagem, Nutrição, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Serviço Social, Psicologia e Farmácia. Os dados foram submetidos a análise de conteúdo de Bardin e a partir disso organizados, categorizados e interpretados e, em seguida dialogado com a literatura científica. **RESULTADOS:** Constatou-se que grande parte dos Residentes em Saúde passou a compreender sobre Cuidados Paliativos a partir dos Programas de Residências que estão inseridos. Os Residentes destacaram que, na prática, têm muito contato com pacientes em Cuidados Paliativos, porém sentem a necessidade de aprofundar as discussões no âmbito teórico. Além disso, o estudo apontou a fragilidade dos Cuidados Paliativos no SUS e a indicação de Cuidados Paliativos acontecerem de forma tardia. A falta de recursos humanos, físicos, restritos conhecimentos dos profissionais, falta de interesse da gestão foram elencados como os principais desafios para a consolidação dos Cuidados Paliativos no HU-UFPI. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados é possível refletir a importância da capacitação profissional, da atuação em equipe multiprofissional, bem como investimento dos gestores em recursos humanos e físicos para promover qualidade de vida aos pacientes e familiares que se encontram com doenças que ameaçam a continuidade da vida.

Palavras-Chave: Cuidados Paliativos; Capacitação profissional; Residência em Saúde.

AGRADECIMENTOS

A EQUIPE DA GRÁFICA DA UFPI EM ESPECIAL AO PROFESSOR GERSON ALBUQUERQUE DE ARAÚJO NETO, QUE ESTEVE A FRENTE DA MESMA E QUE SEMPRE CONTRIBUIU COM MUITA ATENÇÃO E PRESTEZA ÀS DEMANDAS DO HU-UFPI.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – HU-UFPI



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – HU-UFPI